Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9374 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1910 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

A SEMANA

Junho, com as suas admiraveis camelias de Friburgo e de Petropolis, e o seu friozinho elegante, a palidez de bom tom do seu céo, já sem ardores africanos e causticantes, abriu muito bem, offerecendo ao publico carioca a linda conferencia de Adrien Delpech sobre um thema ainda mais lindo, e interessante, de absorvente importancia, qual tenha sido esse escolhido pelo conferente: *La femme française dans l'histoire.*

Ai de nós! bem limitado é o numero das nossas mulheres que tenham merecido um logar relevante nos annaes da nossa propria historia patria. E, de certo, esta historia é ainda tão curta, offerece tão pequena margem a episodios extraordinarios, tragicos, determinando a eclosão, como muita vez se deu em França, de caracteres heroicos femininos, de energias estupendas nascidas da graça de um sorriso, do espirito estonteante de uma phrase pronunciada por dois labios frescos e rubros, apparentemente frivolos e só conhecendo a linguagem dos salões; a nossa historia é ainda tão singela, de tão resumidas proporções, que, á excepção de uma Annita Garibaldi e talvez de mais uma duzia de nomes celebres, outras mulheres não vejo que hajam exercido uma influencia flagrante na sua época, imprimindo nella o relevo inapagavel dos seus vultos e dos seus feitos.

Ao passo que, na França, a lista das mulheres que têm illustrado as suas paginas historicas é tão extensa e variada, que se presta ao desenvolvimento mais variado e fornece o mais vasto, fecundo e encantador dos assumptos a uma prelecção.

Eu tive a ventura de assistir um dia á deliciosa palestra de Olavo Bilac sobre as creações femininas de Shakespeare, mas tratava-se ali de brancas e doces filhas do sonho e da poesia; personagens de lenda, symbolicas, mysteriosas, perpassando como sombras, coroadas de folhagens humidas, como Ophelia, ou de longas tunicas manchadas pelo sangue do crime, como lady Macbeth, ou lindamente arrulhantes na palor da madrugada amorosa, como Julieta.

E como o poeta as analysava e explicava bem ao seu auditorio suspenso! Só Desdemona não conseguiu triumphar da minha instinctiva repugnancia pelo seu amor por Othelo, com toda a sua gloria de poderoso negro, a despeito da prestigiosa eloquencia de Bilac, e muita gente me comprehenderá, não é assim? Aquelles beiços grossos a profanarem com beijos de paixão a preciosa suavidade, a brancura de cera daquella outra face de victima — não! eis qualquer coisa que a grandeza shakespeareana, traduzida pela voz quente de Bilac, não póde fazer-me engulir.

E a conferencia de Delpech, esta semana, evocando a mulher franceza na historia, pela sua nota real, pelo seu encadeamento de episodios verdadeiros, fieis e ao mesmo tempo pittorescos, devia offerecer-me uma hora de vivo gozo intellectual — porque prefiro a verdade historica á nebulosidade do sonho, a reconstituição de typos que souberam abrir um logar nos successos importantes do seu tempo, a figuras de lenda, que me encantam para se esvairem como sombras.

Infelizmente, não pude assitir á palestra do nosso distincto e illustrado amigo e conferente, no salão da Alliança Franceza, quinta-feira.

Um caiporismo! *La male chance, quoi!...*

Mas todo o dia, a luminosa graça, a indomita coragem, a influencia da mulher franceza sobre o seu meio e sobre a evolução até da historia de outros paizes, essas virtudes e qualidades que a vieram trazendo através dos seculos como força e orgulho da sua patria pelo mundo, heroinas surgindo de um sorriso espirituoso, pequeninos cerebros contendo impulsões épicas, imprevistas grandezas — tudo isso adejou no meu pensamento, sem que eu, entretanto, soubesse qual a fórma que o Sr. Delpech estava imprimindo durante essas horas á sua prelecção.

Como erudito, elle, naturalmente — vi depois pelos jornaes — desenvolveu, generalizou o seu thema, indo buscar a mulher franceza até no 12° seculo, alludindo ás figuras celebres de Hero e Isolda, a proposito do heroismo em amor...

Eu, confesso, com respeito á figura feminina franceza, tenho um irressistivel fraco pelos seculos 17° e 18°.

Essa bizarra *Grande Mademoiselle*, prima irmã de Luiz XIV, toda imaginativa e meio doida, empunhando a um só tempo a espada de guerreira e a penna de escriptora, mas cheia de nervo e bravura, *frondeuse* influenciada pelo *Cid*, de Corneille, e enamorada cavalheirescamente, já tarde, por esse Lauzun que a achava ridicula; Mlle. Scudery, com o seu grande nariz, feia, sem graça, mas que teve o poder de impor á França o seu genero literario, chorão e emphatico, que ninguem hoje mais conhece; essa adoravel *Madame*, duqueza de Orléans, que Madame de La Fayette descreve tão exuberante de vida e caprichos amorosos, e tanto mereceu, comtudo, de Bossuet no seu leito de morte prematura; a tradicional Sevigné, com os seus cachos, o seu espirito felino e o seu amor materno; a extraordinaria Maintenon, a maliciosa Caylus, cujo narizito arrebitado á Roxelane condizia bem com a vivacidade ironica e fina que conservou até á velhice; e a tão encantadora duqueza de Bourgogne; essa revolucionaria e piégas duqueza du Maine, rainha no pequeno mundo literario de Sceaux; a Lambert, a politica e unctuosa Geoffrin, recebendo aos seus jantares das quartas-feiras gente como Marmontel, Helvetius, Thomas, d'Alembert, Marivaux, Grimm — todas, todas essas creaturas influentes, deliciosas, penetradas da força feminil que consegue marcar o seu cunho em uma época, fascinam-me, dansam diante dos meus olhos a perturbadora ronda de figuras eternizadas pelo prestigio do espirito, da belleza e da energia...

Oh! Como custa voltar ao presente após essa leve excursão pelo passado, pela graça dos cabellos empoados, *fleurant la bergamotte*, e pelo cavalheirismo galante dos calções de setim dobrando-se em reverencias profundas! Depois do passeio por tal galeria, voltar ao presente, á Avenida, ás promiscuidades do electrico, aos cortes de vestidos de lã a 20$000 a *occasião*, expostos á vitrine do *Barateiro*, ou aos artigos das *Fazendas Pretas*, com preços de liquidações, e aos pedaços de queijo suisso que se levam para casa no bond, embrulhados ligeiramente e incensando o olfato dos vizinhos — depois da excursão, realmente, pelos seculos de ostentosa pompa e cair nas miserias triviaes desta civilização de queijos a retalho e roupas baratas, é duro, muito duro, parece até um pesadelo suffocante.

Graças, que o Sr. Adrien Delpech, com o seu talento e a sua bella dicção, nos arrebata, como esta semana, para longe da Avenida.

Segui-lhe os passos, eu, mas a distancia é cansativa e agora fico aqui, em plena banalidade corrente, a escrivinhar estas coisas semsaboronas, que não visam de certo a gloriosa nomeada das cartas de Sevigné.

E parabens ao conferente, com mil votos de novo e proximo successo.

Presciliano Silva, o nosso joven, sympathico e applaudido pintor, que ha alguns mezes fez aqui uma exposição dos seus trabalhos, ao regressar dos estudos na Europa — Presciliano partiu para a Bahia, seu Estado natal, talvez a realizar alguma inspiração ou a satisfazer alguma encommenda.

Eu sympathizo muito com elle. E' modesto, é simples, tendo, aliás, no olhar negro, profundo, qualquer scentelha que trae o artista. Demais, outra coisa o distingue: ainda não é um desanimado, tem fé no futuro do seu talento — e, entretanto, sabe ser grato ás apreciações que de facto acertam nos seus quadros predilectos, aquelles que tambem mais lhe merecem e onde sente a vida que todo o pintor deseja accender nos seus trabalhos. Ora, como um homem grato é ave rara por este mundo de Deus, eu me occupo delle nesta chronica e vou mencionar a delicadeza de que se tornou autor a meu respeito.

Ao penetrar na sua exposição, aqui, o meu olhar circular procurou naturalmente esses quadros que a critica da arte mais elogiara nos seus jornaes: assim o *Beberrão*, o *Fumante*, o admiravel retrato de um homem de olhos ardentes, cujo nome já esqueci, mas que está vivo na tela de Presciliano, e paizagens, cabeças, marinhas, que sei mais?

Sem ser entendida, pareceu-me que, ás vezes, como colorista, o pintor não se mostrava completo. Mas, de repente, caindo a minha vista sobre um grande *fusain* suspenso do alto da parede, estremeci, corri para esse angulo da sala e tive a plena, a absoluta intuição que, como desenhista, Presciliano Silva é perfeito e nada mais tem a aprender dos mestres, realçando-o essa superioridade primordial, base de tudo, que entretanto falta á maioria dos nossos pintores mais acclamados, que mais dinheiro ganham.

Actualidades

A MODA... A QUELQUE CHOSE EST BON

(Na soirée das Silv s):
— Oh! papai! Aqui, em mangas de camisa!!
— Ora essa! Não lês o BINOCULO?... E' moda agora na Europa... Demais, a casaca e o collete estão um pouco usados, mas a camisa foi comprada hoje.

Era um retrato de mulher, mais de meio busto e quasi em proporções naturaes.

Uma mulher feia, triste, vestida de preto, como uma modesta e obscura mestra de piano. Dizer, porém, o que Presciliano poz de desalento nesses olhos de isolada, de resignação passiva na grossura sem espirito desse nariz feminino, de desconsolo sem queixas nessa boca sem frescura, é impossivel, impossivel! Um poema *á fusain*, que eu mencionei com enthusiasmo, admiração até uma ponta de romance...

Pois bem, Presciliano acaba de offerecer-me essa obra prima!

Oh! Muito obrigada, obrigadissima, ó ave rara!

Carmen Dolores.

Echos & Factos

O tempo.

Que esplendido dia o de hontem para passeio!

Fresco, agradavel de temperatura amena, entre 17° e 25° gráos e ausencia, quasi por completo, dos raios solares, que só appareceram a 1 hora da tarde.

O movimento da cidade foi grande, sendo quasi difficultoso o transito na nossa antiga arteria principal, a velha rua do Ouvidor, e bastante animado o da nossa querida Avenida Central, que era transitada pela nossa haute gomme.

A' noite a temperatura baixou mais um pouco, e o céo, limpo das nuvens que o encobriam, deliciou-nos com o brilho das suas constelações.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da viação, justiça e agricultura, senador Coelho e Campos, deputados Porto Sobrinho, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza e João Simplicio, Dr. Ignacio Tosta e general Thaumaturgo de Azevedo.

Foi bastante concorrida a audiencia publica do Sr. presidente da Republica, realizada hontem.

Os trabalhos de verificação das eleições de 1° de março têm corrido no Congresso de certo modo moroso; mas, por emquanto, não se póde irrogar á minoria intuitos procrastinatorios.

Procuradores, assistentes e correligionarios do eminente candidato, o Sr. Ruy Barbosa, trabalham no exame das actas até alta noite, com um afinco e uma meticulosidade que só podem merecer louvores.

E' preciso pensar que só de Minas existem para mais de 1.000 authenticas, e todas as que lá estão, sommadas, perfazem um total de perto ou para mais de 3.000.

Sendo assim, nada mais razoavel que um ou outro documento se extravie, sem que se deva, entretanto, attribuir o desvio a intuitos menos confessaveis.

Aconteceu exactamente que desappareceu uma acta de Santa Catharina. Foi um signal de começo de banzé de cuia, promovido pelos civilistas. Felizmente descobriram o tal papel lá num canto da gaveta de uma mesa qualquer e ficou tudo como dantes.

Agora nova *encrenca*. Um telegramma do juiz federal de Minas annuncia que S. S. mandou 76 livros de inscripção de eleitores do 7° districto e na secretaria do Senado só appareceram 65.

Já houve o alarma. Vieram 76 ou 65? O juiz mandou o numero de livros remettidos em duas palavras de despacho laconico. E' possivel que o illustre magistrado se tenha equivocado. Em todo o caso, se houve desvio de 11 livros, quem teria, já não dizemos interesse, mas occasião de lhes dar sumiço?

A verdade é que os congressistas hermistas só trabalham de meio-dia ás 4 horas da tarde. Em cada commissão elles estão em numero proporcional de dois ou tres para seis ou oito civilistas.

Nenhum hermista é visto lá depois de 6 horas da tarde. Se elles tirassem algum livro, só o lograriam á luz meridiana e seriam apanhados em flagrante pelos adversarios.

Os civilistas teriam mais [illegible] no surripiamento, porque [illegible] saem á meia-noite [illegible] madrugada.

Aliás, tudo isso é fantasia de calculos. Nós apostamos tudo no equivoco do venerando juiz federal de Minas.

A data de hoje é de festa nacional na Italia. Celebra-se a promulgação da constituição do reino unido pelo heróe da campanha liberal, Victor Manoel I, o rei galantuomo.

A colonia italiana no Brazil compartícipa naturalmente do jubilo por essa solemnidade patriotica e nós temos o prazer de saudal-a, na pessoa do representante diplomatico de sua magestade o rei Victor Manoel III.

Informam-nos que, devido a constantes attritos entre o gerente da filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, nesta cidade, e o contador e o chefe do escriptorio, estes demittiram-se dos cargos. Os demais funccionarios, num movimento de solidariedade com os seus demais companheiros, devem tambem demissionar-se.

Accrescenta o nosso informante que a administração do banco approvou a attitude do gerente e aceita todas as renuncias.

O Sr. ministro do interior despachou hontem os seguintes requerimentos:

José Ricardo de Faria Braga, capitão da força policial, pedindo averbação de serviço—Deferido na conformidade do aviso dirigido nesta data ao general commandante;

José de Oliveira Braga e Francisco José da Costa, inspectores de alumnos da Escola Quinze de Novembro, pedindo abono de rações—Indeferido.

O Sr. ministro do interior entregou hontem ao Sr. presidente da Republica o relatorio annual do seu ministerio.

O Sr. ministro do interior concedeu 30 dias de licença ao soldado da força policial Julio Ferreira e Lima.

Ao barão do Rio Branco o Sr. ministro do interior communicou que, não havendo mais tempo de se solicitar do Congresso Nacional a verba necessaria á representação do Brazil no 1° Congresso de Entomologia, que se reunirá em Bruxellas de 1 a 6 de agosto do corrente anno, para o qual foi o nosso paiz convidado pela legação belga, não é possivel ser aquelle convite aceito.

O Dr. Esmeraldino Bandeira informou ao seu collega das relações exteriores que das pessoas individualmente convidadas, o Dr. Oswaldo Cruz estava impossibilitado de se ausentar do Brazil nessa época, visto se achar incumbido de serviço urgente, que reclama aqui sua permanencia.

Foi remettida ao delegado fiscal do Thesouro no Amazonas, para os fins convenientes, a portaria que concede um anno de licença ao tabelião do departamento do Alto Acre, Arthur Sergio Ferreira.

Tiveram permissão para se matricular: na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, Antonio de Souza, e na Faculdade Livre de Direito desta capital, José Francisco Dias da Costa.

Solicitou reforma o 1° tenente engenheiro machinista José Maria Leal.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

O Sr. Irinêu Machado requereu, hontem á 4ª commissão parcial do Congresso Nacional que sejam requisitadas por telegramma, do juizo federal da secção de Matto Grosso, a remessa das actas do municipio de Bella Vista e Campo Grande e do juiz federal da secção de Bello Horizonte a relação dos livros que por elle foram enviados a 29 do mez passado, visto como os empregados da secretaria do Senado dizem ter recebido 65, e não 76 livros de inscripção, conforme referiu em officio o mesmo juiz.

A commissão deferiu o requerimento.

O Sr. Pedro Moacyr entregará amanhã á 2ª commissão parcial o seu relatorio ácerca do pleito do Estado de Sergipe.

Do Estado de Minas Geraes chegaram á secretaria do Senado perto de 1.000 authenticas eleitoraes.

O Estado de Minas é composto de 136 municipios com 1.108 secções eleitoraes.

O Dr. Alfredo Pujol, procurador do Dr. Ruy Barbosa, requereu, e a 1ª commissão parcial deferiu, que se pedissem por telegramma diversas actas de organização de mesas no Estado do Pará, sem que isso importe em atrazo para os trabalhos do reconhecimento de presidente e vice-presidente da Republica.

Depois de amanhã o Dr. Alfredo Pujol apresentará contestação á eleição do Pará, devendo no curso desta semana apresentar as contestações ás do Rio Grande do Norte e Ceará.

O procurador do Dr. Ruy Barbosa contestará tambem a eleição no Estado do Amazonas.

Continúa a permanecer no porto do Rio Grande do Sul, até concluir os reparos de que necessita, o monitor *Pernambuco*.

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem o batalhão naval, ao qual passou revista de mostra geral.

Em homenagem á data anniversaria do combate naval de Riachuelo, será inaugurado no dia 11 do corrente o novo edificio do Club Naval, na Avenida Central.

A's 8 horas da noite haverá uma sessão magna para posse da nova directoria, falando por essa occasião o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Correia.

Após a posse da directoria, será feita entrega do busto em bronze do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, offerecido a S. Ex. por seus amigos e admiradores, havendo em seguida um baile offerecido á officialidade do cruzador-couraçado japonez *Ykoma*, que deve chegar ao porto desta capital no dia 10 do corrente.

Esteve hontem no ministerio da marinha o secretario do ministro japonez nesta capital, que participou ao chefe do estado-maior que o cruzador *Ykoma* chegará ao Rio de Janeiro no dia 10 do corrente.

Tendo o departamento central concluido o trabalho referente á revisão das promoções de 5 de agosto de 1908 em diante, de accordo com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, o general Caetano de Faria resolveu reunir a commissão de promoções amanhã, afim de ser organizada a proposta que tem de ser presente ao Sr. ministro da guerra.

Sabemos que concorrerão livremente ás vagas existentes os officiaes do extincto corpo de estado-maior.

O processo da Companhia de Seguros de Vida Mutua Colombo foi remettido á inspectoria de seguros para emittir o seu parecer, no que diz respeito ao seu funccionamento no paiz.

O engenheiro Miguel Detzi foi designado para certificar sobre a natureza e applicação do material para o qual pede isenção de direitos a Camara Municipal de Ayuruoca.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do collector interino das rendas federaes no municipio de S. João Baptista, Estado de Minas Geraes, de Leão Ribeiro da Cruz, para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda isentou dos direitos alfandegarios o material a ser importado no corrente anno por The Great Western of Brazil Railway Company para a construcção do prolongamento da estrada de ferro de Independencia a Piculy.

COMPANHIAS REGIONAES

O *Diario Official* deve publicar hoje o decreto n. 8.041, de 2 do corrente, que manda observar novas instrucções para as companhias regionaes no territorio do Acre.

Essas companhias terão organização constante do quadro seguinte: um capitão, um 1° tenente, tres 2°s tenente, um 1° tenente medico, um 2° tenente pharmaceutico e um 2° tenente intendente.

O effectivo de cada uma das companhias, incluidos uma esquadra, um pelotão (tres esquadras), uma secção de metralhadoras, é de 100 praças e inferiores.

Os capitães e 1°s tenentes serão do quadro supplementar da arma de infanteria e os 2°s tenentes dos excedentes.

As companhias se regerão em tudo que não fôr contrario ás instrucções pelo que estiver ou for estabelecido para as companhias isoladas. Ficarão subordinadas ao inspector permanente da 1ª região, devendo os commandantes manter com os prefeitos do territorio as mesmas relações que os das outras forças federaes, estacionadas nos Estados, com os respectivos governadores ou presidentes.

Os commandantes são obrigados a attender a requisições dos prefeitos em caso de perturbação da ordem ou simples ameaças. Essas forças poderão ser empregadas em diligencias policiaes.

O fardamento será o da arma de infanteria.

Na séde de cada companhia funccionarão uma enfermaria e uma pharmacia.

Caso se torne deficiente o voluntariado para o preenchimento dos claros dessas companhias, o inspector da 1ª região militar os preencherá com transferencias de outras praças pertencentes aos corpos da região citada, no Amazonas.

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:082$620, a diversos, de fornecimento á Repartição Geral dos Telegraphos; 76:629$626, em apolices, a João Proença, empreiteiro da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, correspondente á medição provisoria dos trabalhos executados, em fevereiro ultimo; 2:824$920, ouro, á Royal Mail Steam Packet Company, de passagens concedidas no corrente anno; 4:000$, ao director da revista *A Vida Moderna*, por serviços prestados á exposição nacional de 1908; 8:222$577, folha das gratificações do pessoal da turma do recenseamento no Districto Federal, relativa ao mez de maio findo; 3:210$, folha do pessoal subalterno da Faculdade de Medicina e do auxilio para aluguel de casa ao porteiro; 24:337$675, a diversos, de fornecimentos á inspectoria de isolamento e desinfecção; 1:700$, folha do pessoal incumbido de extrair cópias das consultas do extincto conselho de Estado, relativo ao mez de maio findo; 2:128$600 e 2:464$547, folha do pessoal do commando superior da guarda nacional e do pessoal subalterno, sem nomeação, da Bibliotheca Nacional, relativas ao mez de maio; 500$, ao engenheiro Carlos Andrada Beltrão, por serviços prestados ao ministerio da fazenda; e de 815$070, á Companhia de Navegação Costeira, divida de exercicios findos.

Aos cofres do Thesouro Nacional a Companhia Indemnizadora recolheu a importancia de 2:000$, para fiscalização.

O Tribunal de Contas foi consultado sobre a legalidade da abertura do credito de 28:228$015, para pagamento ao Dr. Enéas Galvão, á viuva do Sr. Antonio de Souza Martins e filhos, aos Srs. Ernesto Francisco de Lima, Thomé Joaquim Torres e Antonio Gonçalves de Carvalho, que pediram restituição do imposto descontado no periodo de 1891 a 1904 sobre os vencimentos do primeiro e dos outros, já fallecidos, desembargadores da Côrte de Appellação, juizes do extincto tribunal civil e criminal e ministro do Supremo Tribunal Federal.

POLITICA SUL-AMERICANA

A situação no Pacifico — Ainda o conflicto peruvio-equatoriano — Crise ministerial no Chile.

LIMA, 4.

Não tem fundamento a noticia, de origem chilena, de que o governo do Perú communicara ao rei Affonso XIII, da Hespanha, por intermedio do seu ministro em Madrid, que não aceitava a medeação proposta pelos governos do Brazil, Estados Unidos e Argentina para a solução pacifica do conflicto com o Equador, senão sob certas condições.

O governo peruano foi o primeiro a notificar ás potencias interventoras que aceitava do melhor grado a medeação proposta, não tendo feito objecção alguma á maneira como deveriam ser feitas as negociações para o accordo entre os dois paizes, que resolvesse definitivamente a questão de limites.

LA PAZ, 4.

O Dr. Clemente Ponce, ex-ministro das relações exteriores do Equador, e que aqui chegou ante-hontem, foi entervistado por um redactor de *El Comercio* sobre os fins da sua visita a esta capital.

Disse o Sr. Ponce que o principal motivo da sua missão á Bolivia era estreitar os laços de amisade entre o seu e este paiz, procurando negociar um accordo commercial que aproveitasse aos dois paizes.

Interrogado sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, mostrou-se optimista, declarando que a medeação proposta pelos Estados Unidos, Brazil e Argentina seria efficaz e daria os desejados resultados.

Negou que o governo equatoriano desejasse a guerra com o Perú; relembrou as provas de estima e sympathia mutuamente dadas pelos dois paizes no anno passado, por occasião da Exposição Internacional de Quito.

Apesar de interrogado com habilidade e por diversas vezes, sobre o fundamento das noticias que circularam aqui, de que a sua missão á Bolivia tinha por fim negociar uma alliança offensiva e defensiva contra o Perú, o Sr. Clemente Ponce mostrou-se reservadissimo, não dizendo nem uma só palavra a tal respeito.

SANTIAGO, 4.

A crise ministerial, que hontem se considerava resolvida, volta a preoccupar a opinião publica e os centros politicos.

Depois da longa conferencia que houve entre os ministros das relações exteriores, Sr. Agustin Edwards, da fazenda, Sr. Eduardo Salinas, e o chefe do gabinete, Sr. Ismael Tocornal, o Sr. Salinas renunciou ao seu cargo, tendo feito hontem mesmo essa communicação ao presidente da Republica.

Em vista disso, o chefe do gabinete, Sr. Tocornal, insistiu tambem no seu pedido de demissão, affirmando-se tambem que é muito provavel a renuncia collectiva do ministerio.

Em diversos centros politicos constava agora de manhã que foi chamado a palacio o Sr. Barros Lucco, a quem o presidente da Republica encarregou de substituir o Sr. Tocornal.

Accrescentava-se que o Sr. Barros Lucco aceitou essa incumbencia.

SANTIAGO, 4.

A situação politica tambem se complica com o descontentamento dos liberaes e balmacedistas, que iniciaram em todo o paiz forte propaganda contra o governo e contra a convenção radical, que sustenta o ministerio.

Estas divergencias ainda aggravarão mais a crise ministerial.

SANTIAGO, 4.

Consta que, depois de uma conferencia que teve esta manhã com o presidente da Republica, o ministro das obras publicas, Sr. Eduardo Délano, apresentou a sua demissão.

SANTIAGO, 4.

El Mercurio responde hoje aos ataques que *El Comercio*, de Lima, está fazendo diariamente ao governo chileno, por motivo de um trecho da mensagem lida ha dias na abertura do Congresso pelo presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

Diz *El Mercurio* que são injustas as censuras de *El Comercio*; o Chile não incitou o Equador á guerra, antes lhe recommendou serenidade e calma, apontando-lhe reservadamente diversas fórmas de resolver pacifica e honrosamente o conflicto. Quando os governos do Brazil, Estados Unidos e Argentina resolveram intervir junto ao Perú e ao Equador para que retirassem as tropas das respectivas fronteiras, o Chile fez o que podia e devia fazer — secundar a acção desses paizes, pedindo ao governo equatoriano que aceitasse a mediação proposta.

Defende o *Mercurio* o governo chileno dos ataques de *El Comercio* de ter o Chile vendido, no mais acceso da lucta, numeroso armamento e munições ao Equador.

Diz que, de facto, o Chile vendeu armamento ao Equador, porém esse contrato fôra assignado ha muitos mezes, e muito antes de se suppor que o conflicto sobre a questão de limites chegasse a ter a gravidade que teve e ainda tem.

El Mercurio termina dizendo que a questão não merece ser mais debatida, pois o jornal peruano a está discutindo com paixão e manifesta má vontade contra o governo chileno, e a adversarios dessa ordem o melhor é não responder.

BUENOS AIRES, 4.

El Diario, em um editorial sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, applaude o alvitre ha tempos lem-

brado pelo Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, de que se responsabilizassem as nações que não quizessem conhecer o principio de arbitragem para liquidar as suas pendencias internacionaes.

El Diario ataca a attitude do Equador, por ter declarado que só directamente negociará com o Perú a questão de limites, desconhecendo, dessa fórma, o principio de arbitragem.

Entretanto, **conclue, é de esperar** que a intervenção dos governos do Brazil, Argentina e Estados Unidos **evitará um conflicto armado entre** aquelles dois paizes, indicando-lhes uma fórma honrosa de resolverem a questão.

BUENOS AIRES, 4.

Confirma-se officialmente a noticia de que o Perú e o Equador principiaram hoje a retirar as tropas que tinham concentradas nas suas respectivas fronteiras, não se tendo dado nenhum incidente.

As tropas equatorianas seguirão para Guayaquil.

(Agencia Americana.)

Para os effeitos de recebimento dos vencimentos a que tem direito o chefe de secção da Alfandega do Amazonas Candido Vieira de Castro, actualmente nesta capital, declarou o Sr. ministro da fazenda que, durante dois mezes, esse empregado exercerá uma commissão especial.

O director da despeza publica fez entrega hontem ao Sr. ministro da fazenda da proposta do orçamento da despeza da fazenda para o exercicio de 1911; as principaes despezas já estão calculadas, as menores serão amanhã.

OS DOCUMENTOS SECRETOS

Outro roubo na chancellaria chilena

SANTIAGO, 4.

O Sr. Ismael Tocornal, em officio que enviou ao juiz criminal, denunciou-lhe que, por duas vezes, ao chegar á sua secretaria, encontrara aberta a porta da sala dos despachos collectivos, abertos os armarios do respectivo archivo dando ainda por falta de diversos documentos reservados e de importancia que ali se achavam guardados.

Parece que este caso ainda se liga ao roubo de documentos secretos da chancellaria, pois a quasi totalidade dos documentos que desappareceram agora do ministerio do interior refere-se a questões internacionaes.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar o caso.

(Agencia Americana.)

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o titular da pasta da agricultura, entregando ao Dr. Bulhões as propostas do orçamento da despeza do ministerio da agricultura.

Essa proposta traz uma sensivel economia de cerca de 2.300:000$000.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Estado do Paraná que mande fazer nova medição dos lotes de terra á margem do rio Paraná, vendidos pelo Estado a Domingos Barthe.

POLITICA FLUMINENSE

MACAHE', 4.

Devido ás chuvas, foram transferidas para amanhã a reunião politica convocada para hoje, no theatro Santa Isabel, e a passeata de propaganda da candidatura do Dr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado.

Reina grande alegria na população, crescendo dia a dia o enthusiasmo por aquelle illustre candidato.

E' esperado aqui amanhã o Dr. Edwiges de Queiroz, candidato governista, mostrando-se a população indifferente á sua visita.

Appareceu hoje, aqui, o Dr. Silva Marques, prefeito municipal, que ha tres mezes havia desapparecido desta cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da fazenda declarou ao da agricultura que o pagamento autorizado ao collector federal em Nictheroy ao delegado da directoria de estatistica, incumbido do recenseamento, Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, e o adiantamento de valores ao mesmo delegado devem ser feitos no Thesouro Nacional, por conveniencia do serviço.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao director da Imprensa Nacional que não é applicavel ao supplente de revisão do *Diario Official* Salvador Augusto de Araujo Jorge o pedido de 90 dias de licença da fórma por que o mesmo requereu, porque as disposições de lei que allegou só se entendem com os operarios, trabalhadores e diaristas effectivos.

INTRANSIGENCIA RELIGIOSA

FLORIANOPOLIS, 4.

Foi vendida hoje, na Alfandega desta capital, uma imagem de S. Floriano, mandada vir para a cathedral, que ficou abandonada naquella repartição por forte opposição dos catholicos anti-florianistas, tendo sido arrematada por um fervoroso florianista pela quantia de 150$000.

(Serviço do *Paiz*.)

Ao presidente do Tribunal de Contas foi communicado haver-se encontrado no Thesouro Nacional os papeis para o andamento da tomada de contas do ex-almoxarife do Arsenal de Marinha de Pernambuco, Sebastião José Bezerra Cavalcanti.

No cartorio desse tribunal deve achar-se archivado, entre outros documentos de despeza da pagadoria do Thesouro Nacional, o aviso n. 1.299, de 27 de junho de 1895, no qual o ministerio da marinha ordena o pagamento de diversas contas ao Lloyd Brazileiro, sendo de prever que do referido aviso sejam annexos os alludidos papeis.

A Sociedade Anonyma do Gaz recolheu ao Thesouro Nacional a quota da contribuição annual de 160:000$, para as despezas de fiscalização, a que é obrigada pela clausula 38 do seu novo contrato.

PORT OF PARA'

O *Jornal do Commercio*, em uma serie de "varias" publicadas em seus numeros de 5, 7 e 8 de maio, pretendeu demonstrar que o governo não podia nem devia suspender a cobrança da taxa de 2 o|o ouro sobre a importação do porto do Pará.

Respondi á primeira dessas "varias" publicadas, mas deixei de responder ás outras por verificar que o articulista não conhecia o assumpto.

Agora o governo brazileiro, por seu orgão competente, o Exmo. Sr. ministro da fazenda, acaba de decretar a suspensão da dita taxa no porto do Pará e o *Jornal do Commercio*, em "varia" publicada hoje, embora confessando que a taxa de que se trata é um "imposto na extensa accepção do termo, lançado e cobrado sobre a importação realizada em todos os portos *cujas obras não tenham sido ou não estejam sendo feitas inteiramente por meio da iniciativa e do capital particulares, como se verifica em Santos e Manáos*", declara que por esse motivo não póde ser suspenso no Pará.

O governo brazileiro tomou essa resolução, naturalmente depois de ouvir os competentes e de estudar o assumpto com cuidado especial, de sorte que me acharia dispensado de responder a essa nova investida do *Jornal do Commercio* em favor da cobrança de uma taxa pesada, se não fosse o tom dogmatico com que o *Jornal do Commercio* pretende impôr a sua opinião.

Convencido, depois da resposta que dei á primeira "varia", de que ao caso não tinha applicação a lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, por não poder ter effeito retroactivo, recorreu a uma hermeneutica especial para insistir na falta commettida.

Ser-me-ha, portanto, permittido procurar elucidar essa questão de maneira a ser julgada por qualquer leigo.

A construcção dos portos do Brazil é regida pelas seguintes leis:

1º Lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, que permitte a cobrança de taxas de atracação, carga e descarga, capatazias e armazenagem — e onde as tarifas só são reduzidas depois de attingirem um juro de 12 o|o do capital.

2º Lei n. 3.314, de 16 de outubro de 1886, que autoriza a cobrança de uma taxa até 2 o|o ouro sobre o valor da importação sufficiente para garantir o juro de 6 o|o do capital.

3º Decreto n. 4.859, de 8 de junho de 1903, fundado nas duas precedentes e que permitte a emissão de apolices, com a responsabilidade do governo e constituindo-se uma caixa cujo fundo de garantia é obtido pela cobrança das taxas da lei de 1869, completada pelo *quantum* necessario até um maximo de 2 o|o ouro sobre o valor da importação.

Essas tres lei deram logar a dois typos differentes para a construcção dos portos: um sob o regimen da concessão e outro sob o regimen de empreitada.

Estão sendo construidos sob o regimen de concessão os portos de Santos, Manáos, Belem, Bahia, Rio Grande do Sul e Victoria (1º typo).

Estão sendo construidos sob o regimen de empreitada os portos do Rio de Janeiro e de Pernambuco (2º typo).

São, portanto, construidos com *capitaes particulares*, representados por acções e debentures, todos os portos do 1º typo, e, *não sómente os de Santos e de Manáos*, como pretende a "varia" do *Jornal do Commercio*, a menos que o facto de serem estrangeiros esses capitaes lhes tire a qualidade de *particular*; ao contrario, são construidos com dinheiro do governo, proveniente do emprestimo emittido, os portos de Pernambuco e Rio de Janeiro, que o governo póde depois ou exploral-os directamente ou arrendal-os, como acaba de fazer para o porto do Rio de Janeiro.

E' verdade que sob o regimen da concessão, ha ainda dois casos a distinguir: ou o caso de só ser applicada a lei de 1869, como Santos e Manáos, ou o caso de simultaneamente ser applicada a lei de 1869 e a de 1886, como Pará, Bahia, Rio Grande do Sul e Victoria, sendo que no Rio Grande do Sul ainda o melhoramento da barra é feito por um regimen completamente differente, que só foi empregado uma vez no mundo, e que é o que se denomina *á forfait*, isto é, pago em dinheiro, depois da obra executada com o *successo promettido*.

A' vista do exposto, fica provado á evidencia que o porto do Pará foi *construido á custa do governo*, do mesmo modo que o foram os portos de Manáos e de Santos, repetimos e gryphamos novamente, para mostrar que a "varia" publicada no dia 5 commettia erro manifesto, quando dizia que o porto do Pará estava sujeito ao regimen da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, que manda recolher o producto dessa cobrança para o fundo destinado ás obras e melhoramentos dos portos executados *á custa da União*.

Os portos, quer construidos sob o regimen de concessão, quer sob o de empreitada, são propriedade immediata da União, e as respectivas companhias não são mais do que usufrutuarias, devendo as taxas cobradas ser revistas de cinco em cinco annos, conforme a lei de 1869, para que sejam reduzidas, *caso a renda liquida exceda de 12 %*.

A taxa de 2 %, ouro, é, conforme a lei de 1896, uma taxa *provisoria e supplementar*; *provisoria*, porque é uma taxa destinada a remunerar o capital, emquanto as obras estão sendo executadas e o porto não tem renda; *supplementar*, porque só é cobrada dessa taxa a parte necessaria para, junta á renda do porto, proveniente da applicação das taxas de 1869, perfazer o juro de 6 % do capital; taxa, portanto, esta que por sua *natureza supplementar* póde e deve ser suspensa, quando aquella renda attingir os 6 % estabelecidos.

A' vista do exposto, fica, por consequencia, tambem demonstrado que a "varia" do *Jornal do Commercio* claudicou, quando disse que o governo não podia nem devia suspender a taxa.

Mas o redactor do *Jornal*, não satisfeito com a força de sua argumentação, recorreu ao prospecto que serviu de base ao levantamento das debentures da companhia em Londres, e que lhe foi fornecido por *um amigo que viveu na Europa*, e, sem se penitenciar da herezia, que tinha commettido na vespera, de que o porto do Pará não estava como o de Santos e Manáos, sendo construido com capitaes *particulares*, apesar desse documento lhe mostrar que se tratava do levantamento de capital, exactamente da mesma fórma que em Santos e Manáos, isto é, em acções e debentures, vem transcrever trecho **desse prospecto, que só prova contra si.**

De facto, transcreve S. S.: "The Federal goverment of Brazil have granted a special gold tax of 2 per cent upon the total imports into the port of Pará to provide interest at 6 per cen per annum on the cost of the works during and after construction *in case the net revenue of the port*, after allowing for working and maintenance expenses fixed by the concession at 35 % should *not at* any time be sufficient." E' pois, declarado no proprio prospecto com toda a legalidade que a taxa de 2 %, ouro, só é cobrada *no caso em que a renda liquida não seja sufficiente*.

E é com argumento dessa ordem que se pretendeu atirar contra a companhia o labéo de má fé!!!

Mas diz ainda S. S.: "Essa taxa de 2 o|o está penhorada aos portadores dos debentures e nem é a companhia que deve suggerir ao nosso governo que a cobre ou deixe de cobrar". E então é o caso de perguntar quando o *Jornal do Commercio* está com a verdade?, quando diz que essa taxa está penhorada, embora com a designação expressa de só ser cobrada quando a renda não for sufficiente, ou quando, paladino na campanha de reducção das taxas e suppressão de outras no porto do Rio de Janeiro, concorreu e deu todo o seu apoio a essa reducção e suppressão de taxas, que constituiam a garantia do emprestimo em apolices do porto do Rio de Janeiro? No prospecto da casa Rothschild para o lançamento do emprestimo do porto do Rio de Janeiro lê-se que "esse emprestimo será garantido com the net revenue of the port after the works are carried out taking *the dues collected in Santos as* a basis. ... but during the execution of the works we reckon upon a revenue of £ 450.000 to be derived from the tax *up to 2 per cent*, etc., isto é, o emprestimo do porto do Rio de Janeiro é garantido primeiramente com a renda liquida proveniente da applicação das taxas de Santos, e *durante a execução* dos trabalhos com o producto da taxa de 2 o|o. O Congresso determinou que fossem supprimidas certas taxas, da mesma especie das de Santos, como a de atracação, por exemplo; o *Jornal do Commercio* apoiou e dirigiu a campanha nesse sentido, e agora o Sr. redactor do *Jornal do Commercio* vem oppor-se a que seja suspensa a cobrança da taxa de 2 o|o no porto do Pará, isso a despeito de que a suppressão de tal taxa só póde ser recebida por todos com a maior satisfação.

Finalmente, com que autoridade o *Jornal do Commercio* classifica como imposto a taxa de 2 o|o ouro? Se a lei n. 3.314, de 1886, que creou essa taxa, a denomina assim; se a lei do orçamento n. 2.210, de 1909, art. 2º § IV, ahi estabelece claramente: "E' o presidente da Republica autorizado a cobrar a taxa *até* 2 o|o ouro sobre o valor official, etc."!

Mas, não é tudo, e ainda, para comprovar a sua opinião, insiste a "varia" do *Jornal* em que "o orçamento da receita geral é bem explicito e discrimina precisamente a somma que deve resultar de contribuição de cada porto!!!

E' real, é mesmo bem explicito, e declara que a renda d'ahi proveniente é renda com *applicação especial*, applicação essa que no orçamento da despeza se acha perfeitamente consignada, porquanto tal verba é ahi totalmente escripturada para serviço especial dos juros do capital empregado nas obras.

O que o governo não podia, nem póde fazer em caso algum, ao contrario do que diz a "varia", é reduzir as taxas para o serviço do porto do Pará, porque taes taxas são as taxas primarias de que a de 2 o|o é complementar, e taes taxas só podem ser reduzidas, conforme a lei de 69, quando o juro do capital é superior a 12 o|o — *Dr. Carlos Sampaio*.

O Sr. ministro da fazenda autorizou isenção de direitos para o material que no corrente anno importar a The Great Western of Brazil Railway Company para a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Alagoas de Viçosa a Palmeira dos Indios.

Como previmos, o Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Matto Grosso suspendendo o pagamento dos vencimentos do inspector agricola e do seu respectivo ajudante durante o funccionamento das sessões da Assembléa Legislativa no Estado, para a qual foram eleitos.

Foi enviado ao Tribunal de Contas, para serem cumpridas as exigencias da lei, o processo de pequenas despezas da portaria da Recebedoria do Districto Federal.

Amanhã ser-lhe-ha enviado o da do Thesouro Nacional.

A' inspectoria de seguros foi enviado o processo da Companhia Brazileira de Seguros, com séde em São Paulo, para o exame no seu regimento e julgamento de approvação.

Os modelos de eclusas importados pela Escola Polytechnica, para o seu gabinete de engenharia civil, foram isentos dos impostos alfandegarios.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir na lista do pessoal da guardamoria da Alfandega desta capital o nome de João Kahl, encarregado da ilha Fiscal.

Ao porto de Santos, Estado de São Paulo, deve chegar, pelo vapor *Bologna*, o barão Romano Avezzana, novo ministro da Italia no Brazil.

A directoria do patrimonio nacional enviou ao Sr. prefeito do Districto Federal o processo de aforamento approvado, do terreno de accrescidos sito á praia do Retiro Saudoso fronteiro do n. 95, requerido por Domingos Alves Bibiano, ficando em archivo, no Thesouro, uma segunda **via da planta do alludido terreno.**

O THESOURO DA ILHA DA TRINDADE

A proposito do telegramma que hontem publicámos, escreve-nos o capitão de mar e guerra Pereira Leite:

"Sr. redactor— Em o numero de hoje do vosso jornal vem, procedente de Porto Alegre, pela agencia americana, um telegramma, datado de hontem, com informações, dadas, naquella cidade, pelo Sr. João da Cruz Macedo, commandante do vapor mercante "Oceano", e nessas informações diz o redactor do referido telegramma,— ha contradição entre ellas e a prestada pela commissão militar naval. No seguinte topico ainda diz o mesmo redactor do telegramma: uma das coisas mais curiosas que o commandante do "Oceano" disse á redacção da "Federação" foi que deixara na ilha um grande marco de madeira, guarnecido de varões de ferro e com uma bandeira giratoria de folha de flandres, com fortes mãos de tintas com as côres nacionaes, admirando-se de que a commissão naval a não tenha encontrado, tanto mais que a bandeira póde ser até avistada, com tempo claro, a uma distancia de cinco milhas ao largo.

Em bem da verdade, Sr. redactor, e para conhecimento do publico venho pedir pequeno espaço em vossas columnas para rectificações necessarias, na esperança de acolherdes o meu pedido com a costumada benevolencia que em taes casos sabeis dispensar.

Em primeiro logar nada ha publicado pela commissão naval militar que, ha pouco tive a honra e o prazer de conduzir á ilha da Trindade, sobre o resultado dessa commissão, mas apenas uma narrativa do reporter da "Gazeta de Noticias" nesse mesmo jornal, narrativa aliás exacta e verdadeira em todos os seus pontos, e portanto só a essa narrativa deve referir-se o Sr. commandante do "Oceano". Narrativa essa em que o autor arrendilhou litterariamente suas impressões pessoaes para dal-as á publicidade. Essas, é bem de vêr, nada têm de cunho naval militar.

Ha ainda uma outra asserção emprestada á commissão naval militar, que é a de não ter ella encontrado o marco e a bandeira ali plantados pelo Sr. commandante e mais officiaes e tripulantes do "Oceano". Desta vez tambem está o informante attribuindo á commissão naval militar culpa que ella não teve, mas sim e só, ainda, o mesmo reporter da "Gazeta de Noticias", que naturalmente commetteu uma involuntaria omissão, sem proposito depreciativo.

Feitas estas rectificações, que julguei conveniente dar ao conhecimento do publico, para que não recaiam sobre a commissão culpas que não teve, apraz-me declarar que a commissão naval militar viu o marco, mas não a bandeira; que o avistou apenas á distancia aproximada de uma milha, no maximo, e que não teve o prazer durante sete dias de trabalho consecutivo, de que um só, sequer, dos que saltaram em terra fizesse-o a pés enxutos.

Com a publicação destas linhas, Sr. redactor, ficará: a verdade, restabelecida, e gratissimo á redacção do "Paiz" o capitão de mar e guerra— João Pereira Leite, commandante da divisão de cruzadores por aquelle tempo."

Navegação no rio S. Francisco.

O Dr. Francisco Sá, na sua recente viagem a Pirapora, teve occasião de apreciar pessoalmente o modo por que é feita a navegação do grande rio, com dois unicos vapores, que fazem duas viagens mensaes no trecho de Minas Geraes.

O Sr. ministro da viação escreveu ao Dr. Araujo Pinho, governador do Estado da Bahia (o serviço da navegação do S. Francisco é desse Estado), pedindo-lhe organizar um horario para a linha que chega a Pirapora, de accordo com os trens da Estrada de Ferro Central do Brazil, no seu ponto terminal provisorio.

NA INVERNADA DOS AFFONSOS

UM DESASTRE

Graves occurrencias, que tantos commentarios deram á imprensa, tornaram ha annos conhecida a fazenda dos Affonsos, em Jacarépaguá, onde a força policial estabeleceu a sua invernada.

Agora, a velha propriedade rural está passando por grandes reformas, sendo empreiteiro das obras o engenheiro Cunha, que tem construido os quarteis regionaes para a força policial.

No serviço das obras, o engenheiro Cunha faz-se conduzir num transporte destinado ao pessoal e tirado por duas parelhas de animaes, devido á extensão dos logares a quem tem de attender a sua direcção e fiscalização no serviço.

Hontem, de manhã, aquelle constructor viajava no transporte, quando uma das rodas do carro, numa passagem estreita, ficou fóra do terreno firme e fez desequilibrar o vehiculo.

Este tombou na ribanceira ao lado precipitando-se com os animaes e passageiros.

O conductor, levemente contundido, chamou pelo soccorro do pessoal da invernada, que correu ao logar do desastre e foi retirar o engenheiro Cunha debaixo do carro, que sobre elle emborcara.

O engenheiro apresentava um extenso ferimento na parte posterior da cabeça, sendo levado nesse estado para a casa da administração da invernada, onde lhe prestou soccorros o medico da força ali de serviço.

O estado do engenheiro Cunha era melindroso.

Foi nomeado engenheiro fiscal de 2ª classe da repartição fiscalizadora de estradas de ferro o Dr. Marinho de Azevedo.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O serviço de communicações radiographicas entre Porto Velho, rio Madeira e Manáos, capital do Amazonas, estabelecido pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, alcançou completo exito, facilitando extraordinariamente as relações commerciaes e outras entre as duas regiões servidas por aquelles pontos.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, tendo em vista esse facto, resolveu pedir propostas para a montagem de tres estações radiographicas no territorio do Acre, que serão situadas em Rio Branco, Senna Madureira e Cruzeiro do Sul, e mais uma em Tabatinga, sendo este ultimo ponto uma fortaleza fronteiriça ao Perú.

Ao Sr. ministro da viação o director geral dos correios, o illustre Dr. Ignacio Tosta, enviou o seguinte officio:

Em 10 de maio proximo findo tive a honra de receber do Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados o officio n. 37, pedindo a remessa immediata das actas da eleição para um deputado pelo 3º districto do Estado de S. Paulo e bem assim informações dos motivos que determinaram a demora da entrega das ditas actas. Como me cumpria, mandei proceder logo ás necessarias averiguações para apurar a verdade dos factos. O resultado dessas averiguações é o que passo a expor a V. Ex. para que se digne transmittir á Camara dos Srs. Deputados.

As informações prestadas pelo inspector regional em S. Paulo provam que nenhuma demora houve na administração, nem nas agencias que fizeram expedição directa das actas (relações ns. 3, 4 e 5).

Na sub-directoria do trafego, segundo informações do Sr. sub-director, ellas tiveram entrada e foram entregues sem demora nas datas indicadas nas relações, tambem juntas, sob ns. 6, 6 v e 9 a 12. Aconteceu, porém, que os carteiros incumbidos do serviço de lançamento e entrega da correspondencia, o fizeram no Senado Federal, suppondo tratar-se de actas da eleição presidencial. Nesta ultima casa do Congresso foram taes documentos guardados, e só ultimamente descoberto o engano, quando se iniciou a apuração da eleição presidencial.

Conforme allegam os referidos carteiros, informações juntas por cópia, o seu intuito foi unicamente o de adiantar o serviço. Não obstante, tendo havido, de facto, negligencia culposa, foi aos mesmos applicada a multa de 30$, de accordo com o artigo 495, n. 1, do regulamento.

O ASSASSINATO DE THEREZOPOLIS

A VERDADE DOS FACTOS

Dos Srs. Manoel José Gallo e Oscar José Gallo, filhos do fallecido coronel Antonio Gallo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz"—Sebastiana de Therezopolis, 1 de junho de 1910—Só hoje lemos nos jornaes dessa capital uma cópia dos depoimentos prestados no inquerito aberto para descoberta dos responsaveis pelo vil e covarde assassinato do nosso pai, coronel Antonio Gallo, entre os quaes figuram os nossos.

Foi com grande surpresa e maior indignação, Sr. redactor, que vimos, do modo mais reprovado, completamente truncado o sentido do que dissemos perante a autoridade policial, razão pela qual, sem perda de tempo, entendemos de vir a publico restabelecer a verdade.

Não é absolutamente exacto que tenhamos affirmado serem alheias ao assassinato do nosso pranteado pai a politica e a policia locaes. O que sustentamos até hoje, é que as autoridades do districto são responsaveis pelo attentado praticado na pessoa do nosso finado pai, não pela coparticipação directa, pois, que nesse sentido não se conseguiu ainda produzir prova, mas pela passividade com que se portaram, sabendo—como sabiam, que a vida do nosso pai de ha muito estava ameaçada por inimisades oriundas da politica.

Releva ainda notar que o Sr. Francisco Carneiro Gallo, subdelegado deste districto, tentou contra a existencia do nosso fallecido pai, á mão armada, por duas vezes, sendo que uma dellas o foi em plena cidade de Therezopolis.

E como tenhamos deposto o que acima fica reiterado, e coisa muito diversa tenha sido publicada, pedimos a V. S. a inserção destas linhas no vosso bem orientado jornal, para que, quando não sejam restabelecidos os factos, ao menos como protesto contra a má interpretação, de caso pensado, dada ás nossas palavras.

Com estima e consideração, somos, de V. S. attentos, criados e obrigados —Manoel José Gallo e Oscar José Gallo."

Inspectoria de obras contra os effeitos das seccas.

O Dr. Arrojado Lisboa, inspector, recebeu do Dr. Ayres de Souza, subinspector, que está no Ceará, communicação de que no açude do Quixadá a agua attinge actualmente a altura de nove metros e quinze centimetros, represando cerca de quarenta e quatro milhões de metros cubicos.

Attendendo ao que propoz o subinspector, a inspectoria permittirá, no proximo verão, a irrigação de cerca de cem hectares de terras cultivadas.

Foi concedida licença de seis mezes, para tratamento de saude, ao Dr. Henrique Kingstone, engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O consocio Sr. José da Rocha Gomes offereceu á bibliotheca da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, um volume das poesias de Giosuè Carducci (1850—1900), edição de luxo.

—A Associação de Imprensa recebeu mais cumprimentos e congratulações em resposta á circular de posse da nova directoria, dos Srs.: ministro da Austria Hungria, Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; José Claudio da Silva, pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos; The Leopoldina Railway, Limited; marechal João da Silva Barbosa, commandante superior da guarda nacional da Capital Federal; Casemiro de Menezes, presidente da Companhia Ferro Carril Carioca; desembargador João da Costa Lima Drummond, presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal; Myron A. Clark, secretario geral da Associação Christã de Moços; professor Rodolpho Bernardelli, pela Escola Nacional de Bellas Artes; Dr. Guimarães Natal, procurador geral da Republica; Dr. Luiz Van Erven, director geral dos telegraphos; Dr. Alfredo Pinto, ex chefe de policia; Dr. M. Themistocles da Silveira, director geral da Imprensa Nacional; Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, director da Casa da Moeda; Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, director da Caixa de Conversão; Olavo Bilac, director da Agencia Americana; coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; coronel Alfredo de Moraes Rego, commandante da Escola de Estado Maior; José A. da Silva, secretario da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia; Dr. Carlos Pinto Seidl, director do hospital de S. Sebastião; Dr. João Felippe Pereira, director geral das obras publicas; commandante Lins, inspector do arsenal de marinha; Dr. Manoel Cicero P. da Silva, director da Bibliotheca Nacional, e coronel Amaro José Caetano, inspector geral de vehiculos.

O Sr. ministro da viação vai solicitar do seu collega da fazenda a restituição ao Dr. Pedro Souto Maior da caução de 5:000$, em apolices, feita no Thesouro Nacional, para garantia do contrato de 15 de julho de 1902, visto este senhor ter provado que se acham satisfeitas as condições estipuladas pela sentença do tribunal arbitral brazileiro-boliviano.

Os Srs. coronel Pedro Moutinho dos Reis e Americo Feliciano de Souza offereceram á Prefeitura Municipal os terrenos necessarios para o prolongamento da rua Barão de São Francisco Filho á do Barão de Mesquita.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Escrevem-nos diversos cavalheiros de respeitabilidade, cujos nomes indicaremos ao illustre Dr. Paulo de Frontin, se não bastarem as testemunhas citadas na carta.

E' possivel mesmo que S. S. tenha já sido informado da violenta reacção que logo provocou o caso revoltante que os nossos informantes referem.

Eil-o:

"Ao integro Sr. director da Estrada endereçamos a presente reclamação. Somos pessoas de representação social, operarios, negociantes, funccionarios publicos, etc., e não subscrevemos para não alongar esta carta, abusando da hospitalidade do "Paiz".

E' o caso, illustre Dr. Frontin, que pensamos deve ser punido o conferente da estação do Engenho de Dentro, José Moreira Baptista Junior. Attenda o Sr. director ás razões:

Na noite de 2 do corrente, foi victimado por horrivel desastre, naquella estação, o infeliz João Cardoso da Costa. Formou-se logo em torno desse rapaz, compacta multidão consternada. Todos procuraram ou pediram soccorros promptos. Só o conferente Baptista conservou-se impassivel; impediu que soccorros fossem prestados e depois, diante do cadaver, teve esta phrase repugnante:

"Tanto povo para ver um animal, só por ser cocheiro do tal Nilo."

A infeliz victima, que era realmente cocheiro do Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, o chefe de Estado, foi logo vingado pelo povo, que quasi lynchou esse funccionario, esquecido de que era um ser humano para tornar-se besta-féra!

Estão todos os reclamantes dispostos a depôr em um inquerito que se impõe em nome dos creditos da administração do Dr. Paulo de Frontin, e desde já apontamos como testemunhas: o guarda cancela "João Grande", os negociantes José Machado Paivão, Manoel José Fiuza, capitão Moreira da Silva, funccionario municipal, Antonio Florindo de Souza, negociante domiciliado no Encantado, e o proprio pessoal da estação.

A manifestação popular do enterro desse moço tão querido foi ainda mais uma prova da indignação popular.

A' beira do seu tumulo, o que referimos, foi narrado pelo Sr. Augusto Gomes Queiroz, em brilhante discurso, enaltecendo as qualidades do finado e exaltando o procedimento do Sr. presidente da Republica, já fazendo o enterro, já comparecendo, na pessoa do illustre representante, já abrigando a familia do morto e tomando outras providencias, acto digno de applausos e que veio sulcar fundo o contraste com a attitude desse funccionario.

Justiça, Sr. Dr. Frontin!..."

— Inauguram-se hoje, em presença do Dr. Paulo de Frontin, seus auxiliares, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, o ramal da Pavuna, da linha auxiliar.

Os trabalhos de construcção foram dirigidos pelos esforçados engenheiros Nunes Berford e José Jardim, e foram iniciados em 26 de abril do corrente anno.

O Dr. Nunes Berford para a execução das obras apresentou tres variantes: a primeira, da estação Costa Barros, do kilometro 24,627; a segunda, do kilometro 25,405, e a ultima, que foi approvada pelo illustre Dr. Paulo de Frontin, partindo do kilometro 25,260, atravessa o Estado do Rio de Janeiro e termina no kilometro 27, com o desenvolvimento de 3.260 metros.

As condições technicas do novo ramal são as seguintes:

Percentagens das curvas, 40 o|o; percentagem das rectas, 59,10 o|o; idem do nivel, 39,7 o|o; deducção maxima, 0,10; raio maximo das curvas, 200,00m; raio minimo das curvas, 100,00m; altura maxima dos córtes, 4,00m; altura dos aterros, 260m; e extensão maxima dos córtes, 320,m.

Existem quatro boeiros de 0m,80, com tubos de ferro e um pontilhão, com 2,00m de vão.

A linha está toda lastrada, sendo a sua altura de 0m,40.

Possue o novo ramal um triangulo de reversão, e quatro chaves de cruzamento.

O trem especial conduzindo o Dr. Paulo de Frontin, seus auxiliares e convidados parte da estação Central ás 11 horas da manhã.

— O estimado Dr. Del Castilho, sub-director da locomoção, de fevereiro até agora, fez entrega ao trafego, devidamente reparadas, das seguintes locomotivas: 539, 155, 525, 664, 185, 512, 592, 171, 662 e 140.

— Já regressou da sua viagem de inspecção aos trabalhos de construcção do ramal de Santa Cruz á Itacurussá, o Dr. Valentim Dunham, que foi até Mangaratiba.

— Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Dr. Carlos da Silva Fortes — Selle a caderneta;

Dr. João Antonio de Avellar — Deferido, quanto á 9ª residencia;

Manoel de Barros — Indeferido;

Ribeiro Vianna & C. — Aceito, por parte.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.439 volumes com..... 111.790 kilos de mercadorias e exportou 27.000 volumes com 366.322 kilos.

A renda foi de 1:365$390.

— A estação Maritima importou ante-hontem 20.490 volumes com ... 1.091.883 kilos e exportou 34.274 kilos de mercadorias e mais 818.000 de minerio.

O "stock" de café era de 6.714 saccas com 406.197 kilos.

A renda foi de 26:510$800.

— Vai servir em Belém, o conferente João Antonio Menezes, que estava na Barra.

— O conferente Mario Marinho, de Entre Rios, substituirá o agente de Santa Fé.

— Vão servir em Entre Rios, os praticantes Oliveira de Camargo e Leopoldo Magalhães.

— O conferente Luiz Galvão, substituirá o encarregado de Sebastião Lacerda, conferente Francisco Paula Leal, que tem permissão para ausentar-se.

— O praticante Mario Machado, vai servir em Bomfim, e o conferente Joaquim Alves de A. Araujo, em Pavuna.

— Vão servir em Andrade Araujo, os conferentes Ernesto Amaro Pereira, da Maritima e Eugenio Ferreira Abreu.

— Vai servir em S. Diogo, o praticante Plinio de Castro, em lógar do conferente Borges de Freitas, removido para Costa Barros.

— Passa a servir em Carlos Sampaio, o conferente de Costa Barros, Arthur Andrade.

— O conferente Moysés Pinto, de Santa Cruz, vai servir em Pavuna, sendo substituido pelo praticante Duarte de Oliveira.

— O conferente Lincoln Felix, de Pedro Leopoldo, substituirá o de Maquiné, Samuel Vieira Ferreira Pinto.

— Tiveram ordem para servir: em Caçapava, o praticante Orlando da Silva Dias; em Alfredo Maia, o telegraphista Americo Cesar Carrilho; em Sete Lagôas, o praticante Antonio Martins do Couto e Octavio Silva; em Itabira, os telegraphistas João da Cruz Azevedo e Souza e Antenor Ayres de Moura; em Varzea das Palmas, o praticante Arthur Cunha; na sala dos apparelhos da Central, os praticantes Manoel Alves de Oliveira e Ananias Alves de Oliveira; no kilometro 233, o telegraphista João da Rocha Paris; em Itatiaya, o telegraphista Francisco da Conceição Amorim e o praticante Antonio Bonifacio de Castro; em Alfredo Maia, os telegraphistas de Lauro Müller, José Henrique Soares, José Epaminondas Pires Ferreira e Rodolpho Pereira de Carvalho; na sala dos apparelhos da Central, João Manoel da Rosa; em Belém, o telegraphista José Caetano de Souza, e em Vargem Alegre, o praticante Huascar Barata Mancebo.

— Regressaram á sala dos apparelhos, os telegraphistas Flavio do Amaral Vasconcellos e Adelino Guedes Lomab; á Varzea das Palmas, o praticante Arthur Cunha; a Entre Rios, o praticante Leonardo Povoa, e a Chiador, o telegraphista João Gomes Machado Junior.

— Está em gozo de férias, o telegraphista da sala dos apparelhos, Antonio Ferreira dos Santos Reis.

— Regressou a Jacarehy, o telegraphista José Benedicto de Siqueira.

— Retiraram-se, por doente, o telegraphista de Sete Lagôas, Isaias de Souza, Abilio Machado, de Lafayette, e Carlos de Andrade, de Caçapava.

O arrendamento do cáes.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, em companhia do Dr. Souza Bandeira, director technico interino da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital, visitou hontem pela manhã o trecho concluido do novo cáes, os respectivos armazens e apparelhamentos.

Por essa occasião o Dr. Francisco Sá assistiu a descarregamento de trigo por meio de esteiras volantes.

Amanhã, em conferencia com os Drs. Francisco Bicalho e Daniel Henninger, ficará ultimada a redacção do contrato de arrendamento do cáes, devendo então ser marcado ao Dr. Henninger e á firma Damart & C., de Paris, o prazo para assignatura do mesmo contrato.

No despacho collectivo de quinta-feira proxima o Sr. ministro da viação levará á approvação do Sr. presidente da Republica o decreto que autoriza o arrendamento do novo cáes ao Dr. Daniel Henninger e Damart & C.

Ainde este mez o trecho do novo cáes já concluido será entregue aos arrendatarios.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O concurso de revólvers ou pistolas de guerra que devia realizar-se hoje, no stand do Tiro Brazileiro do Leme, foi, por ordem superior, transferido para o dia 19 do corrente.

Nesse dia será tambem disputado o campeonato de tiro rapido com o fuzil Mauser.

— Hoje, haverá exercicio de fogo durante o dia.

Na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, haverá hoje exercicio de fogo para os socios e reservistas do exercito, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

—No quartel-general, haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores, devendo os socios que constituem a banda apresentar-se uniformizados, ás 3 1|2 da tarde.

— Para a turma de socios inscriptos para exame de reservistas do exercito, no pateo interno do quartel-general será dado o ultimo exercicio geral de infantaria, esgrima e gymnastica militar de flexionamento, devendo os socios apresentar-se uniformizados ás 3 1|2 horas da tarde.

— Alistaram-se no Tiro Federal, como socios, os Srs. Argemiro Silveira Bulcão e Antenor Teixeira Passos, aquelle empregado no commercio e este estudante.

—Pelo conselho director do Tiro Federal, na ultima sessão realizada, foi resolvido manter a dispensa de contribuição de joia até o dia 30 do corrente, sendo depois dessa época restabelecida essa contribuição para os novos socios que desejarem alistar-se na sociedade.

—Domingo vindouro, ás 3 horas da tarde, haverá formatura para a companhia de atiradores do Tiro Federal, que, depois de um exercicio geral, fará uma marcha militar.

Essa formatura será realizada para que os novos socios incluidos assumam o compromisso perante a companhia.

— Na sala de armas do Tiro Federal e na linha de tiro acham-se abertas as inscripções para o concurso de tiro que será realizado no dia 26 do corrente.

O programma desse concurso ficou organizado do seguinte modo:

Prova de 1ª classe—Fuzil—300 metros—30 tiros, alvo. c. c. n. 1.

Prova de 2ª classe—Fuzil—200 metros—30 tiros, alvo triangular.

Prova de 3ª classe—Fuzil—200 metros—15 tiros, alvo c. c. n. 1.

Prova de 3ª classe (fraca)—Fuzil —100 metros—10 tiros, alvo c. c. n. 2.

Prova de tiro rapido—Fuzil—15 tiros nas tres posições, alvo c. c. n. 2 —200 metros—Limite de tempo 90 segundos.

Prova de 1ª classe—Revólver ou pistola—20 tiros—50 metros, alvo elliptico de 10 zonas, n. 2.

Prova de 2ª classe—Revólver ou pistola—20 tiros—25 metros, alvo elliptico n. 1.

Prova de 3ª classe—Revólver ou pistola—25 metros—20 tiros, alvo elliptico de dez zonas, n. 2.

Ficou resolvido estabelecer-se para premios de todas as provas, objectos de arte aos tres primeiros vencedores, uma vez que os concurrentes sejam em numero superior a 15 por prova.

Nas provas que se inscreverem menos de dez atiradores serão offerecidos premios aos dois primeiros e nas provas que se inscreverem menos de cinco atiradores, só será offerecido premio ao primeiro vencedor.

Na 1ª classe de fuzil e revólver e na prova de tiro rapido as inscripções serão livres para os socios da Confederação do Tiro Brazileiro.

Deverão comparecer hoje, ás 10 horas da manhã, na linha de tiro da União dos Atiradores do Brazil, os socios que desejarem effectuar matricula no curso de evolução de infanteria.

O 1º tenente Democrito Barbosa, deixou o cargo de instructor dessa sociedade, continuando, porém, como representante do general inspector da 9ª região.

— Para o curso de evoluções de infanteria e esgrima de baioneta, foi nomeado instructor, por proposta do 1º tenente Democrito, o aspirante a official Gabriel Macedonia Serra, que dará exercicio aos domingos.

— O curso de esgrima de sabre, espada e florete, acha-se funccionando ás terças e sextas-feiras, ás 8 horas da noite, sob a direcção do 2º tenente José Gomes Carneiro.

No Lyceu de Artes e Officios, hoje, ás 10 horas da manhã, haverá no pateo interno exercicios militares, dados pelo aspirante Filemon Moreira Lima.

As faltas aos alludidos exercicios serão tomadas em consideração pela directoria do lyceu.

O ensaio da banda de corneteiros começará ás 9 horas da manhã.

Na directoria geral de obras e viação municipal ficou encerrada hontem a concurrencia para fornecimento de quatro armarios para o posto de assistencia publica na praça da Republica, sendo recebidas as propostas seguintes: Vidal Baptista & C., por 2:150$; Auler & C., 2:592$; Leandro Martins & C., 2:760$, e Leitão, Irmãos, 2:980$000.

A inauguração do boulevard Vinte e Oito de Setembro, marcada para o dia 11 do corrente, ficou adiada por effeito de retardamento das obras.

Vida Social

Festas.

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, o festival em beneficio das obras da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, com um programma variado e attrahente, que deve levar áquelle pittoresco recanto do Rio de Janeiro uma somma consideravel de visitantes.

A festa, realmente, merece esse concurso da população, não sómente pelas horas agradaveis que lhe proporcionará, como pelo fim justissimo a que se destina.

Recepções.

Hoje, commemorando o anniversario da Constituição da Italia, o Sr. cav. Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, dará uma recepção no edificio do consulado italiano.

S. Ex. subirá á noite para Petropolis, onde dará uma recepção, na legação, ao corpo diplomatico.

O consul italiano receberá, igualmente no consulado, á rua Primeiro de Março n. 12, das 10 horas ao meio-dia.

O Club de S. Christivão realiza hoje mais uma das suas apreciadas recepções denominadas "domingueiras".

Concertos.

A musica do 13º regimento de cavallaria fará hoje retreta, das 6 ás 9 da noite, no jardim do Campo da Acclamação, executando o seguinte programma:

1ª parte—F. Mendelsohn, *Marcia de Nozze nel sogno de una notte d'estati*; P. Meyerbeer, *pot-pourri* da opera *Roberto do diabo*; M. M. polka *Moacyr*, e instrumentação do major A. J. da Rocha, valsa *Viuva alegre*.

2ª parte—Borges de Farias, ouvertura *Grão-Pará*; Oscar Straus, valsa da opereta *Sonho de valsa*; A. Saguay, *Kravesko*, polonaise, e Araujo de E. Mullot, *Pas redoublé en vagances*.

Banquetes.

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, significou hontem ao Dr. Bulhões Carvalho, que o antecedera nesse cargo, a sua admiração e solidariedade, offerendo-lhe um esplendido banquete, no hotel Paris.

A festa revestiu-se de certo caracter intimo, assistindo a ella apenas os lentes daquella casa de ensino.

Trocaram-se brindes affectuosos.

Manifestações.

Amigos do major Trajano Louzada, inspector da policia maritima, fizeram rezar missa na igreja de S. José em acção de graças pelo seu feliz regresso á Patria.

Está exposto desde hontem no mostrador da joalheria e ourivesaria Worms, á rua do Ouvidor, um riquissimo serviço de toucador, de prata de lei, que os amigos e admiradores do Dr. Mendes Tavares offerecem ao distincto e estimado clinico no dia 1, data do seu natalicio, como um penhor de alta estima pessoal e justo preito pelos serviços prestados por aquelle cavalheiro, entre nós, ao bairro de Villa Isabel.

O apparelho, um dos mais completos que temos visto, tem quinze peças, artisticamente trabalhadas em prata e crystal e está encerrado em uma ampla caixa de setim e couro da Russia. Na tampa está um largo cartão de prata com a dedicatoria. O magnifico serviço honra os officiaes da casa Worms.

Esse apparelho será entregue, como dissemos, no dia 8, sendo, por essa occasião, feita ao Dr. Mendes Tavares festiva manifestação.

Essa festa está sendo carinhosamente organizada, tomando parte nelle os melhores elementos, não só daquelle bairro, como de outros em que é merecidamente considerado o illustre medico e ex-intendente.

Com a presença de grande numero de socios, o Comité Republicano Federal realizou hontem uma sessão, na qual foi definitivamente assentado o programma da festa que, em homenagem ao illustre almirante ministro da marinha, promove este centro, para o dia 11 do corrente, anniversario da gloriosa batalha de Riachuelo.

Ao illustre almirante, restaurador das glorias da nossa marinha de guerra, serão offerecidos um artistico e soberbo bronze, representando a Paz, assentando sobre uma columna de marmore roseo, com incrustação de ouro, e um album de bizarra elegancia, contendo muitas assignaturas.

Na sua capa será gravado uma placa de ouro, com folhas de louro e carvalho, em relevo, no cimo das quaes, á esquerda, rutilará um adamantino solitario.

A placa conterá a seguinte inscripção: "Ao almirante Alexandrino de Alencar, a Patria agradecida".

Ao sopé do bronze, numa fita de ouro, a legenda immortal do titular da marinha: "Rumo ao mar—Alexandrino".

Para esses festejos, o Comité Republicano tem recebido, além das adhesões de quasi todo o commercio desta capital, a solidariedade já de todos os presidentes da Confederação Brazileira, que, por telegrammas, designaram os seus representantes junto ao comité.

Uma festa deveras sympathica realiza-se hoje, na Beneficencia Portugueza. A administração da benemerita sociedade portugueza inaugura o busto do conselheiro Costa Pereira, um dos grandes bemfeitores da poderosa instituição de caridade e seu presidente honorario.

Passeios maritimos.

O itinerario do passeio maritimo annunciado para hoje pela acreditada companhia Cantareira é o seguinte:

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Santa Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas partirão do cáes Pharoux ás 2 horas.

Visitas.

O Dr. Luis Albertini, correspondente do periodico parisiense *Le Journal*, que de volta de Buenos Aires se acha entre nós, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

O Dr. Albertini pretende escrever um livro sobre a America do Sul.

Visitou-nos hontem o nosso distincto collega paranaense Sr. Ramalho Martins, redactor da *Republica*, que se publica em Coritiba.

Viajantes.

Em julho proximo partirá para a Europa o ministro da Austria-Hungria, barão Riedel von Riedenau.

No *Alagoas*, partiu hontem para Pernambuco o Sr. Argemiro Toscano de Brito, alumno da Escola de Odontologia.

Para Florianopolis partiu hontem o co[...]l Leite Ribeiro.

No *Itapuca* partiu hontem para Porto Alegre o Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

No *Alagoas* partiram hontem para o norte os Srs. Dr. José Bulcão, coronel Manoel Carvalho, Ademar Pessoa e Bento Araujo.

A bordo do vapor *Itapuca*, regressou hontem do Estado do Paraná o illustre general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região militar.

O desembarque, que esteve bastante concorrido, realizou-se ás 10 horas, no cáes Pharoux, tocando a banda de musica do 1º regimento de infanteria.

Entre os presentes pudemos notar:

Capitão Estellita Werner, pelo Sr. ministro da guerra; 1º tenente Ignacio Bustamante, pelo chefe do departamento da guerra; senadores Pinheiro Machado e Victorino Monteiro, toda a bancada paranaense, generaes Caetano de Faria, Menna Barreto, Pedro Paulo, 1º tenente Telles de Menezes, pelo chefe do estado-maior; 1º tenente Godofredo Soares, pelo sub-chefe do estado-maior, e majores Ribeiro da Costa e Affonso Monteiro e 1º tenente Pitta da Cunha.

O Dr. João Pernetta, deputado estadual do Paraná e conhecido poeta e jornalista, acha-se ha dias nesta capital.

Acha-se desde hontem em sua fazenda, em Pindamonhangaba, o senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado Federal.

Partiu hontem para S. Paulo o Sr. Mario Leal, avicultor em Pindamonhangaba.

O Sr. Leal, que veiu ao Rio em viagem de negocios, volta agora a dirigir os trabalhos avicolas da fazenda Quintino Bocayuva.

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. H. M. Lane, A. Teixeira da Silva, Diogo Penteado Junior, Benjamin Corner, Dr. Silvestre Machado, Carlos Braule e senhora, Adalberto H. de Oliveira Roxo, Frederico Nabuco, H. Kremmell, Eurico Machado, Alysio Rosa, Felix Guimarães, A. F. Coelho e Jacob Weiss.

Anniversarios.

Na sociedade fluminense não são muitos os nomes que reunem tão grande somma de sympathias como o do Dr. Aguiar Moreira, o illustre engenheiro que com tanto criterio exerce o cargo de thesoureiro da commissão das obras do porto.

E a data de hoje, que é a do seu anniversario natalicio, demonstrará isso ainda uma vez, nas muitas congratulações e ardentes votos de felicidade que lhe serão hoje dirigidos.

Está hoje em festas o lar do major Antonio Soares da Rocha, secretario da intendencia geral da guerra, por motivo do anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Amelia da Cruz Rocha, directora da escola modelo Estacio de Sá.

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante menina Lucinda, dilecta filha adoptiva do nosso estimado companheiro Geraldo Sommer.

Passa hoje a data natalicia da distincta senhora Aarão Reis.

A esposa do Dr. Aarão Reis, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brazil, receberá de suas innumeras amigas muitos cumprimentos por este motivo.

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia a Exma. Sra. D. Esther Santos Duque Estrada Bastos, esposa do Sr. Alvaro Duque Estrada Bastos, fiel da secção de fiscalização da Casa da Moeda.

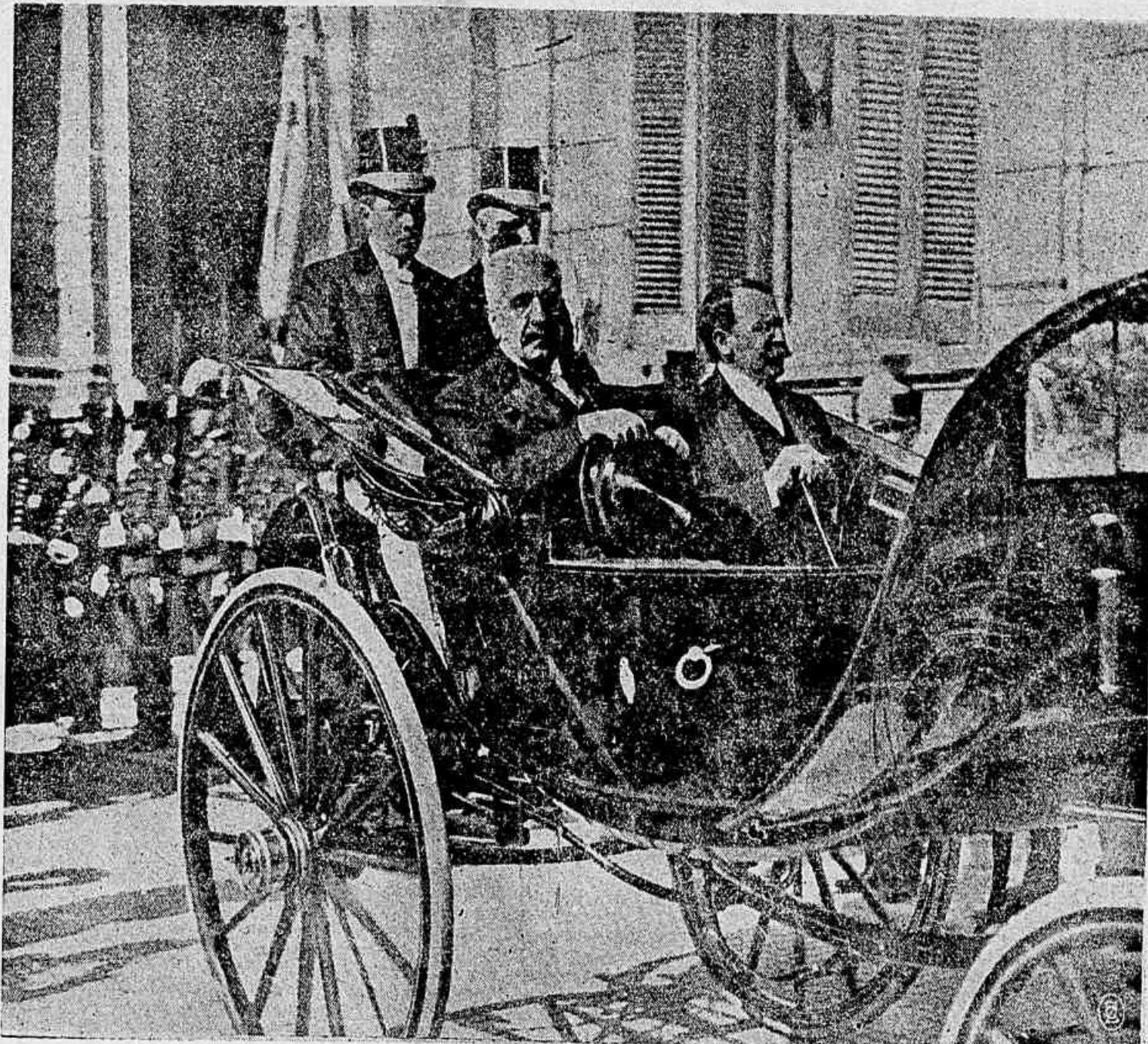
A Exma. Sra. D. Mariana Caldas Barreto Carneiro da Cunha tem a felicidade de ver passar hoje mais um anniversario natalicio.

No dia 2 do corrente esteve em festas o lar do illustre major Dr. Moreira Guimarães, porque nesse dia fez annos á sua digna esposa, D. Elza Moreira Guimarães, que foi de gentileza captivante para quantos lhe encheram a sua bella vivenda em Todos os Santos.

Faz annos hoje a senhorita Francisca Ramos Freire, dilecta filha do tenente-coronel Manoel de Alvarenga Freire.

Completa hoje mais um anno de existencia o distincto funccionario do correio desta capital Ajax Cunha da Fonseca.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Luiza Gallo Pereira, digna esposa do Sr. José Rodrigues Pereira, negociante desta praça.

Para commemorar a data do anniversario natalicio da senhorita Rita Goulart, no dia 2 do corrente, algumas amiguinhas prepararam-lhe significativa manifestação de apreço, indo, incorporadas, á sua pittoresca residencia, sendo todas recebidas com a mais requintada fidalguia.

Depois de ligeira palestra, a distincta senhorita Odette de Souza pediu a palavra, e, com graça e esperito finissimo em phrases cheias de verdadeiro carinho, dirigiu linda saudação á anniversariante, offerecendo-lhe em seguida e em nome das suas amiguinhas, um bronze artistico, representando o estudo.

Momentos depois foi servida delicada mesa de doces, correndo toda a festa na maior animação.

Passa hoje o anniversario da gentil menina Maria José, filha da Exma. Sra. D. Ottilia Silva.

Casamentos.

A 11 do corrente realiza-se o casamento da senhorita Maria Luiza Accetta, filha do antigo negociante desta praça, Sr. Genaro Accetta, com o Dr. José Gorga, clinico na capital de S. Paulo.

Enfermos.

Continúa a ser lisonjeiro o estado de saude do illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

O Dr. Pantoja Leite, secretario do Sr. prefeito municipal, acha-se enfermo.

O illustre senador Arthur Lemos acha-se ha dias enfermo em Petropolis.

Acha-se enfermo guardando o leito o distincto academico de direito Paulo Paiva de Lacerda, redactor da *Epoca*, na Escola de Sciencias Juridicas e Sociaes, e membro no directorio do 1º anno.

Fallecimentos.

Falleceu em Maceió, no dia 2 do corrente, o estimado e conhecido agricultor Manoel do Rego Magalhães.

Enterros.

No carneiro n. 2.001 do 13º quadro do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram hontem sepultados os restos mortaes da Exma. Sra. D. Helena Sayão Gomes da Silva, distincta esposa do coronel Julio Cesar Gomes da Silva, digno commandante do 57º batalhão de caçadores.

Compareceram á casa n. 18 da rua Dias da Silva, no Pedregulho, de onde saiu o feretro, ás 4 horas, diversas commissões e commandantes dos corpos desta guarnição, da força policial, corpo de bombeiros, chefes de saude e estabelecimentos militares e innumeras pessoas das relações da distincta familia.

Missas.

A familia de D. Guilhermina de Moraes Motta manda amanhã, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, rezar missa pelo descanso eterno de sua alma.

Por alma da baroneza de S. Carlos será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de Manoel José de Castro será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Na matriz do Sacramento será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de Antonio Andrade de Souza Queiroz.

CENTENARIO ARGENTINO

Os presidentes Montt e Alcorta, á chegada do primeiro a Buenos Aires

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina haverá amanhã os seguintes exames:

1º anno de pharmacia—Escripto de pharmacologia, ás 12 horas—Ns. 31 a 80 e o pharmaceutico estrangeiro inscripto.

2º anno medico—Pratico oral, ás 11 ½ horas—Anatomia—Ns. 107, 110, 111, 112, 113 e 114.

Turma supplementar—Ns. 115, 116, 123, 124, 125 e 126.

Turma supplementar—Ns. 127, 129, 130 e 144.

Physiologia—Os mesmos chamados.

4º anno, ás 12 horas—Os mesmos chamados.

5º anno—Clinica, ás 10 horas—Francisco Fernandes Santos, Adolpho Oliveira, Cardoso P. Sobrinho e Carlos Marcellino da Silva Filho.

Turma supplementar—Raul de Almeida Monte e Syndulpho Pequeno Azevedo.

1ª serie de habilitação para medicos estrangeiros—Escripto, ás 11 ½ horas—Cadeira de physiologia, Drs. Benedicto Montenegro, Hermano José Medeiros e Gabriel Herisson.

3º anno medico—Pratico oral, ás 11 ½ horas—Ns. 181, 182, 183, 184 e 186.

Turma supplementar—Ns. 187, 188 e 189.

Os requerimentos de 2ª chamada para prova oral do 3º anno medico só serão aceitos impreterivelmente até as 11 ½ horas do dia 6 do corrente.

—Resultado dos exames de clinicas do 5º anno, realizados no dia 20:

Clinica cirurgica, propedeutica dermato syphiligraphica ophtamologica—Joaquim Gonçalves H. da Silva, plenamente em cirurgia, propedeutica e ophtomologica; Jayme Borges da Conceição e Placido Procopio Gomes, distincção em todas, e Manoel Mendes Campos, distincção em dermato syphiligraphica e plenamente em cirurgia e propedeutica.

Devido a uma partida inesperada para a Europa, *de alguem*, elle teve um estalo na cabeça, como o padre Vieira e, subitamente, *illuminado*.

Viu-se poeta e, com todo o seu arrebatamento de apaixonado, deu á luz (salvo seja) a uma elegia-tragico-comica-dramatica-épica—*A saudade de Eu — B.*

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados depois de amanhã, 7, do meio-dia a 1 hora da tarde, os predios seguintes: n. 24, da rua S. Martinho, n. 12, districto fiscal, Espirto Santo, de propriedade de Virginia de Almeida Gonçalves, e ns. 26, 28, 30 e 32, da mesma rua, de Manoel Caetano Balthazar, intimado na pessoa de seu procurador, Americo Ferreira; n. 47, da rua Viuva Claudio, no 17º districto, Engenho Novo, de Agueda da Fonseca Ramos; e no dia 8, ao meio-dia, o predio numero 56, da rua Pedro Ivo, no 14º districto, Engenho Velho, de Damaso J. da Fonseca.

Pela directoria geral da instrucção publica foi designada para servir na escola modelo José de Alencar a adjunta effectiva Maria da Silva Pego.

O sub-director da Escola Normal não incluiu na folha de pagamento correspondente ao mez de maio ultimo os professores do curso nocturno daquella escola, omissão que será objecto de requerimento dos prejudicados ao Sr. prefeito municipal.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia até 10 do corrente, para fornecimento de madeiras até 31 de dezembro deste anno.

A começar de amanhã, os trens da linha auxiliar trafegarão até a praça da Republica, tendo sido já dadas as providencias para mais esse melhoramento, que vem beneficiar ás populações de Inhaúma, etc.

O CENTENARIO ARGENTINO

Os presidentes Montt e Alcorta, a princeza Izabel e mais embaixadores, na sacada da Casa Rosada, assistindo á desfilada dos cadetes chilenos

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DOS BACHARELANDOS

V

Apesar de ter um hombro meio palmo abaixo do outro, ninguem, na turma, arvora, com mais elegancia, uma casaca. Seu caracter é um conjunto de sentimentos humanitarios e altruisticos.

No entanto, por *snobismo*, para fazer estylo, nada mais ha que o enleve do que se lhe dizer: *Você é um sujeito perigoso.*

Ou, então, dando-se-lhe uns supapinhos admirativos no abdomen: *Vasco é um malandrão, é um aguia...*

E' um amigo ás direitas e um inimigo generoso. E' grato e não alimenta odios nem rancores. Apesar de muito *joven* ainda, cremos ser elle um dos unicos que têm, realmente, historias femininas a contar. Assim é que, certo dia, sismou de fazer uma viagem á *Navarra*.

Custou-lhe a passagem tres contos de réis. Tem um cunho original: em qualquer grupo em que se ache é sempre o primeiro a se criticar, a chorar suas miserias, suas desventuras... isso para poder, desassombradamente, *trepar* nos outros. Ha tempos, teve pruridos de jurisconsulto. Sentou-se, pensou e escreveu um formidavel tratado de direito internacional, que o não chegou a publicar, por ter notado, na revisão, haver adoptado, inconsciente, uma orthographia nova. Havia de tudo; só faltou gato com x. Mudou de rumo e, de ha tempos para cá, o vemos proprietario... de automoveis... de outrem.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

28ª sessão ordinaria, em 4 de junho de 1910

Reuniu-se hontem, ordinariamente, no logar e ás horas do costume, o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do Sr. Pindahyba de Mattos, occupando a cadeira de secretario o Dr. Edmundo Veiga.

Estiveram presentes á sessão os Srs. Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha, André Cavalcanti, Pedro Lessa, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, Ribeiro de Almeida, Canuto Saraiva, Manoel Espindola e Guimarães Natal, procurador da Republica.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 2.877 — Estado do Pará — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; impetrante, D. Laura Lima de Seixas Duarte, em favor de seu marido, Ernesto Seixas Duarte — Não conheceram do pedido, por não ser caso de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 2.879 — Capital Federal — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; impetrante, Dr. Leonel Soares de Alcantara, em favor de Guilherme Schramer — Não conheceram do pedido por tratar-se de processo originario, unanimemente.

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS — N. 2.878 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Juvenal Moura, em favor de Ramos de Castro — Negaram provimento ao recurso, confirmando-se o accórdão recorrido, unanimemente.

N. 2.881 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o juiz federal da 1ª vara; recorrido, Friedrick Karl Wendel — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTOS — N. 1.255 — Estado do Amazonas — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, João Lemos Correia de Brito; aggravado, o juiz federal—Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz "a quo" receba a petição inicial "si et in quantum", unanimemente.

N. 1.254 — Estado do Amazonas — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, Pedro Botelho da Cunha; aggravado, o juiz federal — Deram provimento ao aggravo para que o juiz "a quo" receba a appellação em ambos os effeitos.

CARTA TESTEMUNHAVEL — Numero 1.256 — Estado da Bahia — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; supplicante, o Dr. Francisco Ribeiro Freire e Argollo; supplicados, Almeida Castro & C. — Negaram provimento á carta, contra o voto do Sr. Pedro Lessa.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — Numero 1.265 — Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, Lafayette José da Silva Lima — Não conheceram do aggravo, unanimemente.

N. 1.264 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, Alfredo Novis; aggravado, Maurice Le Tellier — Não conheceram do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

RECURSOS ELEITORAES — Numero 189 — Estado de S. Paulo — Recorrente, Antonio Paes; recorrida, a junta de recursos eleitoraes — Negaram provimento ao recurso que pretendia a annullação da revisão do alistamento de Jaboticabal, unanimemente.

N. 209 — Estado do Piauhy — Recorrente, José Felippe Curvello Castello; recorrida, a junta de recursos eleitoraes — Negaram provimento.

—Amanhã, haverá sessão ordinaria no Supremo Tribunal, devendo ser julgados os seguintes processos:

RECURSOS EXTRAORDINARIOS — N. 427 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 557 — Estado do Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa.

N. 531 — Estado do Ceará — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa.

N. 479 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. Manoel Espindola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 493 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa.

N. 439 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 595 — Estado do Ceará — Relator, o Sr. Manoel Espindola; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 608 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti.

N. 571 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; revisores, os Srs. Manoel Espindola Pedro Lessa.

N. 610 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

APPELLAÇÕES CIVEIS — N. 1.655 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa.

N. 1.214 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.466 — Estado do Pará — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1.361 — Capital Federal — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Ribeiro de Almeida e Manoel Murtinho.

N. 1.190 — Estado do Amazonas — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.443 — Estado do Maranhão — Relator, o Sr. André Cavalcanti; revisores, os Srs. Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

N. 1.532 — Estado da Bahia — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisor, o Sr. Manoel Murtinho.

N. 1.249 — Estado de Goyaz — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.649 — Estado do Pará — Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida.

N. 995 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; revisores, os Srs. Manoel Espindola e Pedro Lessa.

EMBARGOS REMETTIDOS — Numero 1.671 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.026 — Estado da Bahia — (Sobre embargos) — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; revisores, os Srs. André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.028—Estado da Bahia (sobre embargos)—Relator, o ministro Canuto Saraiva; revisores, os ministros Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti;

N. 1.141—Capital Federal (sobre embargos)—Relator, o ministro Cardoso de Castro; revisores, os ministros Ribeiro de Almeida e Manoel Murtinho.

N. 1.782—Capital Federal—Relator, o ministro Amaro Cavalcanti; revisores, os ministros Manoel Espinola e Pedro Lessa.

REVISÕES CRIMINAES—N. 1.354—Capital Federal—Relator, o ministro Canuto Saraiva; revisores, os ministros Manoel Murtinho e André Cavalcanti;

N. 1.358—Estado de S. Paulo — Relator, o ministro Cardoso de Castro; revisores, os ministros Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa.

N. 1.389—Capital Federal—Relator, o ministro Pedro Lessa; revisores, os ministros Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

N. 1.298—Capital Federal—Relator, o ministro Canuto Saraiva; revisores, os ministros Ribeiro de Almeida e Manoel Murtinho.

N. 1.289—Estado de Goyaz—Relator, o ministro Manoel Murtinho; revisores, os ministros André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.393—Estado de S. Paulo — Relator, o ministro Manoel Murtinho; revisores, os ministros André Cavalcanti e Cardoso de Castro.

N. 1.341—Estado de S. Paulo — Relator, o ministro Manoel Espinola; revisores, os ministros Pedro Lessa e Canuto Saraiva;

N. 1.342—Estado de Minas Geraes —Relator, o ministro Canuto Saraiva; revisores, os ministros Ribeiro de Almeida e Manoel Murtinho;

N. 1.375—Estado de S. Paulo — Relator, o ministro Manoel Espinola; revisores, os ministros Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

N. 1.286—Capital Federal—Relator, o ministro Pedro Lessa; revisores, os ministros Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

HOMOLOGAÇÃO DE SENTENÇAS ESTRANGEIRAS — N. 283 — Capital Federal; relator, o ministro Cardoso de Castro; revisores, os ministros Manoel Murtinho e André Cavalcanti;

N. 589—Capital Federal — Relator, o ministro Ribeiro de Almeida; revisores, os ministros Manoel Murtinho e André Cavalcanti;

N. 590 — Capital Federal—Relator, o ministro Manoel Espinola; revisores, os ministros Manoel Murtinho e André Cavalcanti;

N. 613 — Capital Federal—Relator, o ministro Cardoso de Castro; revisores, os ministros Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola;

N. 612 — Capital Federal — Relator, o ministro Oliveira Ribeiro; revisores, os ministros Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti.

— Foram feitas as seguintes:

Distribuições.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS — N. 647. Capital Federal. Recorrente, a Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, em S. Christovão; recorrido, Pedro Joaquim Chrysostomo. Ao Sr. ministro Canuto José Saraiva.

— N. 648. Estado do Ceará. Recorrente, Agapito Jorge dos Santos; recorrida, a fazenda estadual. Ao Sr. ministro Godofredo Xavier da Cunha.

— N. 694. Estado do Amazonas. Recorrentes, Eduardo Pereira & Irmão; recorrido, Dr. João Carlos Antony. Ao Sr. ministro Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

— N. 650. Capital Federal. Recorrentes, Domingos Alves Salgueiro; recorrido, o official do registro geral de hypothecas do Districto Federal. Ao Sr. ministro Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

— N. 651. Estado de S. Paulo. Recorrente, Raul Pompeu do Amaral; recorrida, a fazenda do Estado de S. Paulo. Ao Sr. ministro Godofredo Xavier da Cunha.

— N. 653. Estado de Minas Geraes. Recorrente, o Sr. Rocha Ferreira; recorrido o thesouro do Estado. Ao Sr. ministro Oliveira Ribeiro.

— N. 654. Estado do Rio de Janeiro. Recorrentes, DD. Eugenia Souza Franklin e Evelina Van Erven; recorridos, Drs. Benjamin Machado Coelho e Alberto Sampaio. Ao Sr. ministro Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro.

— N. 655. Estado de S. Paulo. Recorrente, a Companhia de Seguros Alliança da Bahia; recorrido, Miguel G. Roury. Ao Sr. ministro Antonio Augusto Cardoso de Castro.

— N. 656. Estado de S. Paulo. Recorrente, a Companhia Pugliesi; recorrida, a fazenda estadual. Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti.

— N. 657. Estado da Bahia. Recorrente, a Companhia Eclairage da Bahia; recorrida, a Companhia Linha Circular da Bahia. Ao Sr. ministro Manoel José Espinola.

— N. 658. Estado de S. Paulo. Recorrente, Heitor Gergotick; recorrida, a fazenda do Estado. Ao Sr. ministro Pedro Augusto Carneiro Lessa.

Na proxima quarta-feira os empregados da secretaria do Supremo Tribunal Federal levam a effeito uma homenagem ao Dr. João Pedreira, que durante o longo tempo de 56 annos exerceu as funcções de secretario daquella respeitavel corporação.

Será inaugurado na secretaria do Supremo Tribunal o retrato do Dr. João Pedreira, ha pouco tempo aposentado.

A essa justa manifestação associar-se-hão os ministros do Supremo Tribunal.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 4.
Na Camara dos Pares foram commemorados hoje os pares fallecidos durante o interregno parlamentar.
Por falta de numero não houve sessão na Camara dos Deputados.
O conselho de ministros ainda estava reunido ás 10 ½ horas da noite.
LISBOA, 4.
Como estava annunciado, realizou-se hoje a assembléa geral dos possuidores de obrigações da Companhia do Credito Predial Portuguez.
O conselheiro Luciano de Castro, presidente da empreza, tratou largamente do caso do desfalque verificado ha dias e declarou que a companhia ha já muito tempo que se via forçada a recorrer a operações de credito para poder acudir aos pagamentos dos encargos que havia contraido.
A respeito de certas irregularidades descobertas tambem na escripturação da empreza, o conselheiro Luciano de Castro annunciou que essas irregularidades existiam já desde 1872.
A assembléa acabou á noite mas ficou resolvido convocar-se uma nova reunião para o dia 7 do corrente.
VALENCIA, 4.
Vai realizar-se brevemente no recinto da exposição uma brilhante festa em homenagem á Republica Argentina.
GRANADA, 4.
No domicilio do anarchista preso hontem pela policia desta cidade foi encontrado um projecto de fabrico de bombas por um systema novo, que lhe fôra enviado pelo libertario Jordan, ha dias preso em Barcelona.
PARIS, 4.
O Sr. Mackenna, commissario do *comité* da exposição internacional de Santiago do Chile, tem recebido innumeras cartas de artistas de todas as nações da Europa, pedindo-lhe para serem os seus trabalhos admittidos na exposição.
PARIS, 4.
O corpo do Sr. Belmiro Leoni, consul do Brazil, hontem fallecido, está sendo embalsamado.
A ceremonia funebre terá logar na proxima segunda-feira.
PARIS, 4.
Em um artigo que hoje publica a proposito do primeiro anniversario do governo do Dr. Nilo Peçanha, o *Figaro* salienta o extraordinario progresso do Brazil nestes ultimos tempos e faz grandes elogios á fecunda administração do actual presidente. Accentúa os enormes beneficios prestados pelo Dr. Nilo Peçanha ao paiz, com a creação de varios estabelecimentos de ensino, entre os quaes occupam o primeiro logar as escolas profissionaes; enumera as medidas financeiras adoptadas pelo actual presidente e os seus beneficos resultados e occupa-se largamente das estradas de ferro do Brazil, a que o Dr. Nilo Peçanha tem devotado especial cuidado.
PARIS, 4.
O presidente da Republica nomeou hoje grande official da Legião de Honra o enviado do sultão de Marrocos, El Mokri, e commendador o segundo representante de Muley-Hafid, El Fasi.
CALAIS, 4.
O ministro da marinha partiu esta tarde para a capital.
CALAIS, 4.
O submarino *Pluviose* foi transportado para mais perto do cáes e segundo instrucções do ministro da marinha, será collocado, para a retirada dos cadaveres, na bacia externa do porto.
O *Pluviose* está agora assente em um banco de areia.
Mesmo em frente á estação maritima foi já preparado o local para depositar os caixões das victimas e, ao que se presume, a capella ardente ficará collocada no cáes da bacia Carnot.
O governo encommendou os caixões de carvalho com uma cobertura de chumbo.
CALAIS, 4.
O *Pluviose* foi trazido esta manhã a 400 metros da entrada deste porto.
LONDRES, 4.
Na cidade de Aden, segundo telegrammas dali recebidos hoje, consta que as tribus amigas da Inglaterra massacraram quinhentos partidarios do chefe Mullah.
LONDRES, 4.
Annuncia uma correspondencia de Paris para o *Times* que o Sr. Barthou, ministro da justiça do gabinete francez, pensa em organizar um corpo de inspectores do Estado, destinado a exercer vigilancia sobre a administração da justiça em França.
BERLIM, 4.
Foi apresentado hoje á Camara Baixa da Dieta um projecto de lei, augmentando para dois milhões de marcos a lista civil do imperador.
BERLIM, 4.
Telegramma de Detmold, capital do principado de Lippe, Confederação da Allemanha do norte, que em uma aldeia proxima foi apedrejado o automovel do principe reinante, Leopoldo IV, sendo autores do attentado uns operarios italianos. Ficou ferido um irmão do principe.
VIENNA, 4.
O imperador Francisco José chegou a esta capital hoje de tarde.
Ao desembarcar do trem foi calorosamente acclamado.
VIENNA, 4.
Telegrammas de Bosnischbrod annunciam que o imperador Francisco José deixou hoje aquella cidade com destino a Vienna.
VIENNA, 4.
Communicam de Mostar, capital da Herzegovina, que a recepção ali feita ao imperador Francisco José teve excepcional imponencia. Uma grande multidão percorre as ruas da cidade, que estão ricamente ornamentadas, acclamando o soberano e entoando em côro hymnos patrioticos.
VIENNA, 4.
Chegaram hoje, á tarde, a esta cidade, o principe herdeiro da Turquia e o ministro das relações exteriores do mesmo paiz, Rifaat-pachá.
A' noite o archiduque Francisco Fernando offereceu-lhes um banquete, a que tambem assistiram alguns membros do governo e altas autoridades.
ROMA, 4.
A Camara dos Deputados discutiu ainda hoje o orçamento da pasta do interior, falando varios oradores, uns a favor, outros contra o respectivo projecto.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Luiz Luzzatti, proferiu um longo discurso que foi calorosamente applaudido.
Disse o chefe do governo que para realizar as reformas pedidas pelos oradores que o precederam, era preciso, primeiro que tudo, augmentar as receitas.
O governo, continuou, apresentará brevemente um projecto reformando a actual lei eleitoral e empregará o maximo rigor na repressão das publicações obscenas, respeitando, porém, as tradições classicas e christãs para com as crianças.
O Sr. Luzzatti declarou-se contrario ao systema do suffragio universal e disse que, no projecto que brevemente apresentará, baseará a funcção eleitoral no augmento da cultura intellectual do povo italiano, não se esquecendo, porém, de salvaguardar a liberdade de todos.
Continuando o presidente do conselho accentuou a differença que ha da idéa de liberdade entre os povos anglo-saxões e os latinos.
Emquanto que os primeiros defendem os seus idéaes respeitando os dos outros, os segundos combatem os idéaes alheios, caminhando assim para a demagogia e a tyrannia.
A Italia, terminou, deve seguir, sem hesitar, o exemplo dos primeiros.
Todas as ordens do dia que haviam sido apresentadas foram retiradas depois do discurso do presidente do conselho e o orçamento foi approvado por 176 votos contra 76.
ROMA, 4.
Falleceu esta tarde o general Prudente, sub-secretario do ministerio da guerra.
CONSTANTINOPLA, 4.
Foi descoberta uma conspiração reaccionaria, tendo o fóco principal em Monastir, onde foram já effectuadas algumas prisões.
TEHERAN, 4.
Acaba de chegar aqui a noticia de que a gente do bandido Nail Hussein tomou a cidade de Kahan, no interior do imperio e saqueou grande numero de casas commerciaes e particulares
LA CANÉA, 4.
A esquadra italiana deixou hoje de tarde o porto de La Sude.
CHRISTIANIA, 4.
O paquete dinamarquez *Etats-Unis*, que se dirigia para Nova York, encalhou nos *fiords* de Christiansand, porto da Prefeitura de Lister-e-Mandal, a 230 kilometros desta capital. Os passageiros foram transbordados para outro navio.
CARACAS, 4.
Tomou hoje posse do seu alto cargo o general Juan Vicente Gomez, recentemente eleito presidente da Republica dos Estados Unidos de Venezuela.
WASHINGTON, 4.
O Senado approvou, por 50 votos contra 12, o projecto de lei relativo ás estradas de ferro.
WASHINGTON, 4.
Telegrammas de Bluefields annunciam que as forças insurrectas derrotaram, perto de Rama, as tropas do governo, commandadas pelo general Chavarria.
Outro telegramma de San Juan del Sur informa tambem que as forças governistas prenderam um norte-americano chamado Pittham, que havia collocado minas submarinas á entrada do porto de Bluefields, por ordem do commandante das tropas revolucionarias.
Segundo informa mais o referido despacho, Pittham vai ser submettido a conselho de guerra.
O governo norte-americano, ao ter conhecimento official desta prisão, telegraphou ao presidente Madriz, de Nicaragua, declarando-lhe que esperava que o preso fosse tratado com justiça e humanidade.
NOVA YORK, 4.
O presidente da Republica, Sr. Taft, receberá na proxima segunda-feira os administradores das companhias de estradas de ferro, que fazem opposição á intervenção do governo federal na elevação das taxas de transporte de mercadorias pela via accelerada.
BUENOS AIRES, 4.
Será amanhã festivamente celebrada a data do estatuto italiano.
—O embaixador italiano Martini offereceu ao presidente Alcorta um almoço a bordo do cruzador *Pisa*.
—A infanta Isabel tem enviado radiogrammas de bordo do cruzador *Affonso XIII*, reiterando os agradecimentos pela recepção que aqui teve.
—E' voz corrente que será eleito o Sr. Del Pino, presidente do Senado.
—Terminou pela madrugada a festa anniversaria do Circolo de Armas, havendo o presidente, Dr. Adolpho Omar, em eloquente discurso, lembrado os socios ausentes e fallecidos.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 4.
Partiu para o interior o Sr. Stanhope, encarregado por um syndicato inglez de estudar os seringaes.
SANTIAGO, 4.
Vai ser nomeada uma commissão de tres alcaides e tres sub-secretarios de Estado para organizar o programma definitivo das festas do centenario da independencia nacional, que em setembro proximo se realizarão nesta capital.
SANTIAGO, 4.
Foi eleito presidente da Camara dos Deputados o Sr. Ascanio Bascuñan, do partido radical.
SANTIAGO, 4.
Está fazendo um frio intensissimo. O thermometro marca, desde hontem de manhã, nove graus abaixo de zero.
Noticias provenientes de diversos pontos da cordilheira informam que as montanhas estão cobertas de neve, e que esta continúa a cair ininterruptamente.
SANTIAGO, 4.
A crise ministerial prosegue sem solução, circulando a respeito os mais desencontrados boatos.
O Sr. Barros Luco, convidado para chefiar o gabinete, no logar do Sr. Ismael Tocornal, e fazer a necessaria recomposição ministerial, recusou a incumbencia, allegando motivos de saude.
SANTIAGO, 4.
O Sr. Luiz Aldunate, que fôra nomeado ha tempos ministro chileno em Montevidéo, renunciou a esse cargo.
SANTIAGO, 4.
Accentuam-se as melhoras do Sr. Julio Zegers.
SANTIAGO, 4.
Foi convidado para chefe do gabinete o Sr. Juan Antonio Orrego, ex-senador e um dos chefes do partido radical.
O Sr. Orrego, segundo se assegura, aceitou a incumbencia de fazer a recomposição do ministerio.
BUENOS AIRES, 4.
Na sessão de hoje do Senado foi approvada uma resolução autorizando o presidente da Republica a intervir na provincia de La Rioja, cujo governador mandou prender dois membros da Assembléa Legislativa Provincial, sob o fundamento de que organizavam uma revolução para o depôr.
BUENOS AIRES, 4.
La Razon diz-se autorizada a desmentir os boatos que circularam aqui, de que, em uma conferencia havida, ha dias, em Paris, entre o general Roca, ex-presidente da Republica, e o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, ambos actualmente naquella capital, tinham ficado assentes as bases para um accordo politico, pelo qual os amigos do general Roca apoiariam o governo do Sr. Saenz Peña.
No dizer de *La Razon* não houve nenhuma conferencia entre esses politicos, e, portanto, nenhum accordo existe.
BUENOS AIRES, 4.
Foi eleito presidente do Senado o Sr. Antonio del Pino, senador pela provincia de Catamarca.
MONTEVIDEO, 4.
Será apresentada hoje á Camara dos Deputados uma mensagem, com milhares de assignaturas, pedindo a rejeição do projecto ha dias apresentado áquella casa do Congresso e que estabelece a vaccina obrigatoria.
Essa mensagem, que hoje veiu transcripta em todos os jornaes da manhã, é calorosamente apoiada pela imprensa.
MONTEVIDEO, 4.
Desmente-se officiosamente que o ministro das relações exteriores, Sr. Antonio Bacchini, actualmente na Europa, tivesse conferenciado em Paris com o ex-presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, que de novo se apresenta candidato a esse cargo.
O Sr. Bachini, que de facto esteve em Paris, não se encontrou ali com o Sr. Ordoñez, não o procurou nem por elle foi procurado.
MONTEVIDEO, 4.
O *comité* central de propaganda da candidatura Battle y Ordoñez desenvolve extraordinaria actividade em todo o paiz, fundando *comités* departamentaes, publicando manifestos e promovendo conferencias, recommendando essa candidatura.
MONTEVIDEO, 4.
La Razon censura os promotores da propaganda que se está fazendo em todo o paiz para apresentar a candidatura do ministro das relações exteriores, Sr. Antonio Bachini, á senatoria.
Segundo informa esse jornal, essa candidatura está desde muito morta, pois o governo, de accordo com os chefes politicos *colorados*, já resolveu apresentar as candidaturas do Sr. Battle y Ordoñez, á presidencia da Republica; do Sr. Blas Vidal, actual ministro da fazenda, á vice-presidencia, e do Sr. Espalter, ministro da guerra, á senatoria.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

PARA', 3 — (retardado).
O capitão de mar e guerra Garnier, inspector do arsenal de marinha, expediu este telegramma a todos os capitães: Rogo cassar e remetter as cartas dos machinistas e pilotos que ahi forem apresentadas com o meu nome, as quaes são falsas e têm a minha assignatura falsificada pelo capitão-tenente Lemos Bastos, ex-secretario da escola de marinha mercante deste Estado."
— O Dr. Vianna Coutinho apresentou ao governador o relatorio e o processo do seu invento para preparo da borracha e quebra rapida das castanhas sem damnificar as amendoas.
— O bacharel Antonio Aurelio Menezes foi exonerado do cargo de substituto de Portel, por ser o autor de assassinatos que, conforme telegraphei, ali foram commettidos.
— Na sessão do Conselho Municipal foi pedida hoje cocessão para uma empreza de pesca, uma uzina de trituração e refinação do sal e para a montagem de uma fabrica de caixas de madeiras nacionaes para o acondecionamento de borracha.
— O Dr. Ely Simões, juiz de direito de Obidos, foi nomeado para exercer igual cargo nesta capital, na vaga do Dr. Julio Costa.
—Os Drs. Elias Vianna, advogado municipal, e Clemente Soares, director do serviço sanitario municipal, obtiveram licença de um anno, cada um, para tratamento da saude na Europa.
— No Conselho Municipal foi apresentado um projecto votando a verba de cincoenta contos para a compra do novo couraçado "Riachuelo".
— A escola de aprendizes artifices neste Estado funccionará no predio da avenida 22 de Junho, esquina de S. Jeronymo, emquanto não terminar a construcção do predio destinado a este estabelecimento.
S. LUIZ, 4.
Seguiu hoje para Turyassú o vapor *Cabral*, levando a seu bordo o Dr. Manoel Domingues, governador do Estado, e numerosa comitiva.
O *Cabral* voltará no dia 6, permanecendo o Dr. Manoel Domingues ali até o dia 25 do corrente.
Proseguem animados os trabalhos da fundação do nucleo agricola do municipio de Turyassú.
BELEM, 4.
Não funccionou hoje o Conselho Municipal, por falta de numero.
—Vai seguir para o canal de Bragança, afim de concertar a barca-pharol, uma turma de operarios do Arsenal de Marinha.
—Não funccionarão amanhã as officinas e redacção da *Provincia*, em commemoração do anniversario da morte do Dr. Assis, seu fundador.
Na segunda-feira será rezada missa em suffragio da alma daquelle jornalista. Amanhã, domingo, será feita distribuição de esmolas aos pensionistas da *Provincia*.
—Embarcam amanhã para a Europa os Srs. Augusto Olympio, Elias Vianna e Emilio Santa Rosa.
—O violinista paraense Marcos Salles fará um concerto segunda-feira, no theatro da Paz.
—O Gremio Literario Portuguez organiza uma festa em beneficio de seus cofres.
A festa realizar-se-ha no Colyseu, a 26 do corrente.
—Casou-se hoje o Dr. Francisco Frade com a filha do conselheiro Nicoláo Martins, senhorita Aureliana Martins.
Foi um verdadeiro acontecimento social, sendo os noivos acompanhados por mais de cem carros.
FORTALEZA, 4.
O Dr. Ayres de Souza solicitou por telegramma autorização para vender agua aos agricultores nos terrenos irrigaveis pelo açude de Quixadá.
S. S. deverá seguir segunda-feira em viagem de inspecção ás obras dos açudes em execução, de S. Miguel, Uruburetama e Palma, rever o açude de Avarahú Mirim e fazer os estudos dos de Mucambinho e Sobral, elevando a barragem a represar oito milhões de metros cubicos de agua.
—Foi assassinado no logar denominado Santa Rosa, termo de Canindé, o criminoso Manoel Lopes, vulgo *Neco Lopes*, que trazia em alarma o norte do Estado.
Consta que Joaquim Marcollino o assassinou em legitima defesa.
—Seguiu para os Estados Unidos o Dr. Henrique Augusto Kingston.
—O general retribuiu a visita do secretario do interior, Dr. José Accioly.
BAHIA, 4.
O Dr. A. de Freitas publica agradecimento ao eleitorado, historiando a sua vida politica e fazendo a apologia de seus principios e conclue dizendo que sendo vencedor contra o governo pelo joven partido democrata, encontrará novos alentos na generosidade dos seus concidadãos e procurará com os seus actos honrar a Bahia, tão abatida hoje, no gremio dos Estados.
— O *Estado da Bahia* mantem polemica com a *Gazeta da Bahia*, procurando provar a eleição do Dr. A. de Freitas.
— Foram inaugurados hontem os trabalhos da construcção do novo ramal da Estrada de Ferro Santo Amaro, sob a direcção do Dr. Alexandre Góes.
— Antonio da Purificação e outros requereram á Camara concessão para uso e gozo da construcção de uma estrada de Ferro de Santo Amaro a Jacobina.
— Foi apresentado á Camara o projecto para a fixação da força publica para 1911, que será de 2.086 praças e officiaes, sendo o governo autorizado a elevar esse numero a 3.000 em casos extraordinarios.
BAHIA, 4.
Seguiu no paquete *Vasari* o deputado Ubaldino de Assis.
— O ministro hespanhol, Sr. Christobal Fernandez, é esperado amanhã pelo paquete *Halesburg*, vindo aguardar a chegada da infanta Isabel, que terá festiva recepção por parte da colonia hespanhola.
Além de outras manifestações que estão projectadas, ha um grande banquete, ao qual comparecerá o mundo official
— O deputado Palmeira Ripper desceu á terra, jantando com o senador Marcellino.
— O intendente municipal officiou de novo ao ministro da viação sobre a construcção do mercado modelo que substituirá o mercado municipal, já entregue ha 30 mezes para a construcção do edificio dos correios.
— A *Gazeta do Povo*, respondendo ao *Diario da Bahia*, produz novas considerações em prova da asserção dos governistas concorrerem para a votação do Dr. A. de Freitas.
— A mesma *Gazeta* accusa o Dr. Carlos Freire, presidente da Camara, por ter negado illegalmente a palavra ao deputado democrata Dr. Simões Filho, dizendo estar a minoria melindrada por tamanha desconsideração.
CORITIBA, 4.
Foi marcado o dia 1° de julho para a instalação da comarca de Imbituva, para a qual foi nomeado promotor o Dr. Antonio Martins Franco.
—Falleceu em Guarapuava o coronel Santa Maria, chefe politico do logar.
— Chegam noticias do territorio contestado dizendo que a população espera anciosa, á vista de novos estudos, um desfecho favoravel ao Paraná, da sua questão de limites.
O Comité Central, reunido constantemente, responde a innumeros telegrammas e officios de todo o Estado dizendo que o Supremo Tribunal, de posse de novos estudos, fará justiça aos direitos demonstrados do Paraná.
E' aqui anciosamente esperado o memorial, acompanhado de mappa, do Dr. Romara Martins.
Chegou a esta capital uma grande commissão, chefiada pelo major Cleto Silva, importante commerciante em União da Victoria, que veiu especialmente affirmar ao comité a inteira adhesão do territorio contestado á causa do Paraná e o desejo de conservar-se a elle ligado por affectuosos laços, estreitados secularmente.
PORTO ALEGRE, 4.
Foi apresentado ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, o inspector das obras publicas parisiense, Sr. Tramblay, representante do Sr. Grass, que veiu a esta capital assistir á construcção do novo palacio presidencial.
—Está chamando a attenção publica o admiravel icono de S. Luiz Gonzaga, exposto na casa Barreto, da rua dos Andradas.
E' uma fina esculptura em madeira, feita em Portugal por encommenda do coronel Luiz da Rocha Faria, que vai ficar na capela de Nossa Senhora dos Navegantes.
—O Sr. Daniel de Mendonça exonerou-se da delegacia policial, afim de entrar para o quadro do pessoal do Banco da Provincia.
—O *Intransigente* atacou o *Diario do Rio Grande*, defendendo o Dr. Trajano Lopes na questão Trebbi e Lopes.
—O Dr. Jayme Paggi seguiu para Pelotas, afim de assumir o exercicio de sua clinica cirurgica na Santa Casa da Misericordia.
—Lafayette Cunha feriu gravemente, com um tiro de revólver, o 1° tenente do exercito Trajano Lannes, fugindo para Uruguayana.
—O Dr. Graciano de Azambuja adquiriu para offerecer ao Museu do Estado, um gigantesco e original morcego de cor avermelhada e azas de 66 centimetros de extensão.
CAMPOS, 4.
Tem merecido geraes applausos a solução honrosa do caso do mosteiro de S. Bento.
Seguiram para ahi o senador barão de Miracema e Exma. esposa, deputado Pereira Nunes e Exma. familia, e Dr. Galvão Baptista, director da estatistica commercial.
Ao embarque dos illustres campistas compareceu crescido numero de amigos politicos do partido republicano.
—Reuniu-se hoje na séde da inspectoria agricola a commissão organizadora da exposição regional.
A commissão reune-se novamente amanhã.
Inscreveram-se como expositores os Drs. Raphael Chrysantemo, Arthur da Costa, Gregorio Pinto e Chrisanto Sobral e major Eusebio de Queiroz, usinas assucareiras de Cambahyba, União, Saturnino Braga e S. João.
Cresce o enthusiasmo popular pela proxima vinda do dilecto conterraneo Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 4.
A's 4 horas da tarde de hoje, brincavam diversas crianças, lançando fogos de bengala, quando começaram a arder os vestidos de Maria, filha do commandante Vicente de Araujo. Desorientada, começou a criança a correr desatinadamente, gritando; quanto mais corria, porém, mais o fogo se ateava. Finalmente, quiz a sua boa sorte que fosse ter a um quintal, onde lhe acudiram, apagando o fogo com terra e roupas lançadas sobre a pobre criança. Apesar disto, ficou muito queimada em diversas partes do corpo, sendo grave o seu estado.
—Começará brevemente a funccionar a escola de aprendizes artifices, em predio alugado pelo Estado e situado na avenida S. Jeronymo, esquina da avenida Vinte e Dois de Junho.
—O Dr. Eloy Simões, juiz de direito de Obidos, foi nomeado para identico cargo nesta capital, na vaga do Dr. Julio da Costa, que passou ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio.
—Communicam de Paciencia, municipio de Anajás, que se deu ali um lamentavel desastre que muito commoveu a população. Foi o caso que, andando a brincar os menores Francisco e Valeriano, filhos do seringueiro José Monteiro, se metteram dentro de uma grande mala, onde morreram asphyxiados. Os pais estavam ausentes, e, ao regressarem, como não encontrassem as crianças, foram dar com ellas, mortas, dentro da mala, depois de terem esgotado todos os meios de as encontrar.
O estado de desespero que então os possuiu, commoveu toda a gente.
Uma das crianças tinha 10 annos e outra seis.
PARA', 4.
Assumiu interinamente o cargo de secretario da justiça e da instrucção publica o bacharel Flexa Ribeiro.
PARA', 4.
Foi apresentado ao Conselho Municipal um projecto de lei elevando para 3$500 a etapa dos officiaes e praças do corpo de bombeiros.
PARA', 4.
Foi nomeada professora de francez do Gymnasio Paes de Carvalho, D. Alice Bahia Ribeiro.
PARA', 4.
O vapor *Hesperides*, em transito por este porto, trouxe de Buenos Aires 218 operarios, com destino a Manáos.
Os referidos operarios vão trabalhar na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.
PARA', 4.
Casou-se hoje com D. Aurelina Martins o bacharel Francisco Frade.
PARA', 4.
O mercado da borracha esteve hoje bastante animado, tendo-se effectuado vendas de borracha das ilhas em uma totalidade de 50.000 kilos.
Os preços que hoje vigoraram foram: fina, 9$500; Sernamby e ilhas, 3$800, e Sernamby e Cametá, 5$100.
Ha bastante procura para a borracha do sertão por parte dos compradores, comquanto se observe um certo retraimento destes.
FORTALEZA, 4.
Noticias recebidas de Canindé dizem que foi assassinado em Santa Rosa o facinora Neco Lopes, que era o terror do sertão de Uruburetama. Esta noticia causou grande satisfação.
—O Dr. Ayres de Souza seguiu para o interior em inspecção aos açudes de Mocambinho, Palma (Uruburetama) e Acarahú-Mirim, tendo pedido autorização ao inspector das seccas para vender as aguas do açude de Quixadá aos proprietarios dos terrenos onde não haja irrigação.
THEREZINA, 4.
A delegacia fiscal, pretextando não estar habilitada a distinguir as notas falsas das verdadeiras, continúa a não receber as de maior valor, acima de 100$. Ainda hoje a repartição dos telegraphos recusou o recebimento de 14 contos, enviados pelo Thesouro do Estado, porque a referida delegacia affirmou que não receberia as notas, posto que ellas lhe parecessem verdadeiras.
Parece que o governo do Estado vai telegraphar ao Sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, pedindo providencias, tanto mais justas, quanto é certo que esta anormalidade está acarretando grandes prejuizos ao commercio do Estado.
S. PAULO, 4.
Segue amanhã para o Rio, em serviço da sua repartição, o major Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado.
— O tenente Angel Navarro, que veiu aqui commissionado pelo governo hespanhol estudar as condições da emigração, parte hoje para Campinas, onde vai visitar o nucleo Campos Salles, o Instituto Agronomico, a usina Esther e varias fazendas servidas pelas estradas de ferro Mogyana e Paulista.
— O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, visitou hoje a Galeria de Machinas, assistindo ao funccionamento de diversas machinas de beneficiar arroz.
S. PAULO, 4.
O governo do Estado suspendeu, por acto de hoje, o Dr. Augusto Baillot das funcções que exercia de lente do Gymnasio, devido á scena de pugilato que o mesmo provocou, no saguão do referido estabelecimento, aggredindo o seu collega Dr. Luiz Antonio dos Santos.
— No consulado da Italia haverá amanhã solemne recepção para commemorar a data da promulgação do estatuto italiano.
— A Companhia Mogyana vai estabelecer brevemente um trem nocturno para Franca.
— Será inaugurado amanhã o estandarte da Federação das Escolas Italianas, sendo padrinhos o consul da Italia e D. Virginia Mattarazzo.
— Foi arrematada hoje em hasta publica, pela quantia de 75:000$, a Cristalaria Germania.
O arrematante foi o Sr. Claudio Monteiro Soares.
— A Companhia Brazileira de Energia Electrica appellou para o Supremo Tribunal da decisão do juiz na acção summaria movida contra a Municipalidade desta capital, relativamente ao fornecimento de força e luz.
— O Dr. Correia Dias insiste pela renuncia do cargo de vereador e presidente da Camara.
Na proxima sessão será eleito o novo presidente, sendo chamado para assumir o logar de vereador o supplente mais votado.
—E' esperado brevemente nesta capital o conde de Affonso Celso, que vem fazer uma conferencia no Gymnasio de S. Bento.
— O Sr. Edmond Planchut segue por estes dias para o Rio, onde pretende fazer uma ascensão em um biplano de sua invenção, recentemente construido em França.
O biplano do Sr. Edmond foi experimentado com grande exito naquelle paiz.
— O governo vai remetter para Bruxellas uma lindissima collecção de madeiras paulistas.
S. PAULO, 4.
Chegou hoje aqui, vindo do Rio, o Sr. Joaquim Carlos Travassos, que se acha hospedado em casa do conselheiro Gavião Peixoto.
O Sr. Joaquim Travassos iniciará por estes dias uma visita aos nucleos coloniaes do Estado, a convite do secretario da agricultura, Dr. Padua Salles, fazendo em seguida um estudo detalhado da situação da lavoura na zona oeste.
CAMPINAS, 4.
A colonia italiana aqui domiciliada prepara festiva recepção ao senador Ferdinando Martini, que, segundo se sabe, tambem visitará esta cidade.
PORTO ALEGRE, 4.
Pediu exoneração do cargo de delegado de policia desta capital o major Daniel de Mendonça.
PORTO ALEGRE, 4.
Realizou-se hoje, em Pelotas, uma recepção offerecida pela Academia de Commercio ao major Gonçalves de Almeida, director da *Federação*.
PORTO ALEGRE, 4.
Consta que o Banco da Provincia vai crear uma agencia na cidade de Caxias.
PORTO ALEGRE, 4.
O intendente do municipio de Santa Maria vai estabelecer ali um posto zootechnico.
A referida autoridade está promovendo tambem uma exposição agricola, que se realizará brevemente, na mesma cidade.
PORTO ALEGRE, 4.
Os jornaes reclamam contra o abuso do Lloyd Brazileiro, obrigando os passageiros que d'aqui seguem para o Rio Grande, afim de tomar vapores para essa capital, a desembarcar naquelle porto e a esperar o dia da partida dos paquetes, fazendo assim despezas imprevistas.
Tambem até agora não chegou aqui o vapor que o Lloyd prometteu mandar para conduzir cargas para Matto Grosso, as quaes cada vez se accumulam mais.

ACHADO SUSPEITO

Sobre o telhado da casa n. 15 do becco do Costa, foi encontrada por um menor ali residente uma lata quadrada, coberta com cimento, tendo por cima um trançado de arame e um pequeno orificio por onde sahia um pedaço de estupim.
O dono da casa, que é uma carpintaria, Alberto de tal, entregou ao guarda nocturno n. 15, o estranho achado que foi conduzido para a delegacia do 3° districto.
O commissario Solon, de posse do mysterioso objecto, apresentou-o ao delegado que, por sua vez, o enviou para o gabinete medico, afim de ser examinado.

LIVROS NOVOS

O Ceará no começo do seculo XX, por Thomaz Pompeu de Souza Brazil. Fortaleza, 1909.

Um volume denso e copioso, com 779 paginas, além de uma introducção com VI e de um indice alphabetico com XLI folhas accrescidas, cheio de quadros e tabelas estatisticas, tudo isso composto em caracteres meudos, de modo a despertar logo no leitor a sensação de um trabalho serio, tal é esse que temos sob os olhos e que do Ceará nos chega, pela gentil offerta do autor, o Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Esse nome illustre, aliás, lembra a todos os que no Brazil se occupam com assumptos historicos, geographicos, economicos e estatisticos, uma longa serie de grandes trabalhos, por assim dizer classicos nas letras nacionaes, muito estimados, porque são de obrigatoria consulta, em se tratando do Ceará e da grande zona circumvizinha, particularmente caracterizada pela sua estructura geologica, seus accidentes physicos, suas crises climatologicas, suas condições economicas e sociaes, de interesse sempre palpitante no desdobramento da vida nacional antiga e moderna.
A primeira aproximação que occorre é a identidade do nome do autor, com o do antigo politico do imperio, o senador Thomaz Pompeu de Souza Brazil, que, entre outros documentos da sua aptidão de publicista e de erudito escriptor, deixou aos seus conterraneos o precioso repositorio, que o *Ensaio estatistico da provincia do Ceará*, onde ficaram condensadas até o anno de 1862 todas as investigações concernentes ás suas "condições physicas, economicas e moraes".
Com verdadeira piedade filial, o Dr. Thomaz Pompeu tem sido o benemerito continuador desses conscienciosos estudos, mantendo uma tradição nobre e meritoria de esforços já concretizados em publicações varias, de caracter official ou espontaneo, sempre orientadas, de resto, no sentido de vulgarizar os progressos da antiga provincia e actual Estado do Ceará, assim como as suas necessidades materiaes, os resultados de grande numero de trabalhos mandados fazer pelos governos, nomeando commissões technicas de engenharia para diversos estudos e diversas obras sobre as seccas do nordéste brazilico.
O presente volume, conforme nos indica o autor, foi rapidamente escripto em 1908, tendo ficado concluido desde junho desse mesmo anno, na esperança de que pudesse figurar na exposição nacional, mezes após, realizada nesta capital.
Desse facto, porém, não se deve concluir que o volume traz o cunho da brevidade modestamente confessada. O illustre Dr. Thomaz Pompeu, mais uma vez, guardou o plano já tradicional do *Ensaio estatistico*.
Fez uma nova remodelação, semelhante á outra que já havia publicado em occasião de outra exposição. Completou os dados já excedidos pelo avanço do trabalho da população cearense.
Com isso, naturalmente, excedeu de muito as proporções do anterior plano; com isso, naturalmente, tornou difficil a rapida impressão da obra.
E ahi está porque, apesar de trazer a data de 1909, sómente agora, a meio caminho de 1910, temos o prazer de compulsar *O Ceará no começo do seculo XX*; mas ainda assim, apenas, no seu primeiro volume de cerca de 800 paginas, annunciando-nos o autor outro volume, que será o complemento do actual.
Entretanto, cumpre annunciar aos interessados e aos estudiosos do "problema capital do nordeste brazilico", que é a esse problema que o autor dedicou a maior parte do seu estudo, applicando uma lucida vista synthetica sobre tudo quanto se tem feito e escripto a proposito de instabilidade ou irregularidade das chuvas e dos meios de corrigir ou minorar os effeitos das seccas.
Muito é de louvar, nesse assumpto, o notavel esforço do autor para fazer uma exposição completa, tão completa e imparcial, que não esconde a sua responsabilidade na adopção de algumas medidas, que, quando executadas no Ceará, provocaram vibrante reacção ainda hoje viva e sempre memorada entre os publicistas cearenses.
Isso se verifica no capitulo intitulado —Lagoas—em que o Dr. Thomaz Pompeu condensa todas as opiniões contrarias ao arrombamento mandado fazer pelo governo cearense das lagoas de Cauhype, Catú e outras, formadas pela obstrucção das areias nas barras de alguns rios.
"A primeira dellas tinha um perimetro de cerca de quatro leguas e era de grande profundidade. Tornou-se um verdadeiro mar de agua doce ao lado do Atlantico. Alimentava enorme quantidade de peixes e offerecia "soccorro perenne contra a calamidade das seccas, de que tantas vezes tem sido victima o Ceará."
Toda a população de Soure, e ainda mais a adventicia, escreveu um autor citado pelo proprio Dr. Pompeu, "remia a vida na abundancia do seu peixe e na fertilidade das suas margens". O arrombamento desse e de outros lagos semelhantes foi considerado um crime do governo local, em face de [illegible] tos consumidos na formação do Quixadá e outros grandes e pequenos açudes.
As seguintes palavras dão uma idéa do effeito de semelhante resolução no seio da população cearense:
"Em 1895 foi arrombada a parede de areia pelos senhores prejudicados, depois de terem em vão recorrido ao governo para ceder as suas terras, mediante uma modica indemnização.
A agua, diz textualmente o observador, escoou-se com uma rapidez incrivel para o mar. O local occupado outr'ora pelo reservatorio, tornou-se um sitio de desolação e de tristeza; a passarada retirou-se, o gado e outros animaes procuraram pastagens alhures; o caçador não saciou mais a fome dos seus filhos, nem o pescador conseguiu mais deitar as suas redes: acabaram-se as frutas, seccaram as plantações, e tudo ali agora é desolação e tristeza..."
Reeditando embora as suas antigas opiniões, o Dr. Thomaz Pompeu não fugiu ao dever de imparcilidade, reproduzindo igualmente as palavras com que foi descripta a calamidade politica da destruição dos açudes naturaes e providenciaes.
Essa isenção de animo, qualidade essencial em quem assume o papel de historiador, muito honra o Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, offerecendo garantia segura do elevado sentimento que ditou a confecção do seu importante trabalho.
Por esse motivo, e tambem pelo interesse do assumpto, salientamos esse episodio. Mas o leitor encontrará abundancia de informações sobre o solo, o clima, as seccas e o sertão do Ceará, nesse livro destinado justamente a mostrar a sua situação real ao abrir-se o seculo XX.
Por nossa vez, felicitamos effusivamente ao incansavel e estudioso autor, aguardando com sincero interesse o apparecimento do segundo volume que nos annuncia.

CASA GARANTIA

RUA DO THEATRO N. 3

Nos clubs desta casa foram hoje sorteados os seguintes prestamistas, de n. 080:

Club A—Espingarda Hunt, de 3 canos, o Sr. Antonio Baptista de Andrade, Pará.
Club B—Machina de escrever Stoewer, o Dr. Christovão da Silva, Espirito Santo.
Club AA—Machina de costura Boston, a Exma. Sra. D. Maria L. de Assumpção, Estado de S. Paulo.
Club BB—Espingarda Hunt, de 2 canos, o Sr. Capistrano Martins Guerra, Minas.
Club CC—Machina de costura Boston, a Sra. D. Joanna da Silva Schwaback, Estado do Rio.
Club DD—Espingarda Hunt, de 2 canos, o Sr. Manoel E. da Rocha, Minas.
Club FF—Abandonado.

JURY

Está marcado o dia 8 do corrente para as sessões preparatorias do 1° e 2° tribunaes do jury.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao presidente do Estado do Amazonas dirigiu o titular da pasta da agricutura o seguinte aviso:

"Tenho a honra de remetter-vos, por cópia, o parecer do director geral de agricultura e industria animal desta repartição, acerca de uma carta, assignada pelo Dr. Ludwig Schwennhagen, a proposito de concurrencia que vai soffrer a borracha brazileira, pelas extensas culturas effectuadas no estrangeiro e processos aperfeiçoados que estão sendo adoptados presentemente no preparo do producto.

Parecendo-me que o assumpto vos deve sobremaneira interessar, julguei dever submettel-o á vossa esclarecida apreciação."

— São os seguintes os candidatos inscriptos para o preenchimento da cadeira de mineralogia e geologia do Museu Nacional: Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, engenheiro geographo; Alberto Betim Paes Leme, engenheiro civil, e Dr. Guilherme Bastos Milward, medico.

— O veterinario belga Joseph De Clerc offereceu os seus serviços profissionaes ao ministerio.

— O Dr. Rodolpho Miranda recebeu telegramma do veterinario Dr. Emilio Frenzel, em serviço em Santa Catharina, communicando ter diagnosticado a epizostia, que está grassando naquelle Estado, como sendo a trypanosomiases, que poderá ser debellada com o emprego de ataxyl.

Assim sendo, o veterinario Dr. Charles Coneur não seguirá mais para Santa Catharina; virá do Paraná, onde se acha, afim de seguir viagem para o Estado do Pará, para estudar a epizostia, ainda mal determinada, que ali está reinando.

— Estiveram hontem no gabinete do Dr. Rodolpho Miranda os Srs. Mario Cardoso de Castro, João S. da Fonseca Hermes Junior, Justino Ferreira de Mello, deputado Vital Ramos, Gustavo Santiago, Costa Lima, Silva Barros e outros.

— Ao director geral de estatistica remetteu o ministerio da agricultura a relação dos funccionarios e empregados da Escola Polytechnica, com as respectivas residencias, enviada a esta secretaria de Estado pelo director daquella escola.

— O Sr. ministro da agricultura solicitou providencias ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, para que, na distribuição de plantas e sementes, sejam preferidos os lavradores inscriptos naquelle ministerio e constantes da relação que lhe é remettida.

— Ao presidente da Junta Commercial da Capital Federal remetteu o ministerio da agricultura os documentos referentes ás marcas registradas ns. 9.197 a 9.226.

— Ao director da commissão de expansão economica do Brazil accusou o ministerio de agricultura o recebimento do seu officio n. 620, de 22 de abril ultimo, com a cópia da carta do Syndicat Général de Défense du Café et des Produits Coloniaux, com séde em Paris, que trata dos ultimos trabalhos effectuados para repressão da fraude nos cafés vendidos em França.

— Ao director da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre communicou o Sr. ministro da agricultura, em resposta ao seu officio n. 421, de 15 de abril ultimo, em que participava ter sido inaugurada, em 1 daquelle mez, uma escola de commercio, annexa a essa escola, e solicitava do governo fosse approvada a sua fundação e dispensada a protecção que esperava receber dos poderes publicos, que a competencia para tal fim cabe ao Congresso Nacional, como succedeu em relação á Academia de Commercio do Rio de Janeiro, reconhecida officialmente pela lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

O Dr. Rodolpho Miranda já tem organizado todo o programma da Escola Pratica de Agricultura, que, como ha tempos dissemos, será fundada na fazenda de Pinheiros, annexa ao Posto Zootechnico.

O curso da futura escola será apenas de tres annos, constando de dez o numero de cadeiras, distribuidas pelas differentes series.

O anno lectivo começará a 1 de fevereiro, terminando, improrogavelmente, a 31 de outubro, data em que terão inicio as férias.

Os alumnos visitarão, diariamente, depois das aulas, as diversas dependencias do posto, detendo-se mais demoradamente na secção de leiteria, estação experimental, posto meteorologico, gabinetes e laboratorios diversos.

Serão tambem obrigados a assistir ao manejo e applicação dos modernos e differentes apparelhos agricolas, frequentando assiduamente o deposito de machinas, as officinas de carpintaria, serralheria, etc.

A escola conferirá titulos de engenheiros agronomos.

Parece que o Sr. ministro requisitará do ministerio da guerra o auxiliar technico do Laboratorio Militar de Bacteriologia, Dr. João Moniz Barreto de Aragão, para o serviço de veterinaria de seu ministerio.

O Dr. João Moniz, além dos estudos bacteriologicos a que se dedica, tem dado á publicidade interessantes trabalhos sobre differentes molestias communs aos animaes, destacando-se entre suas producções scientificas *a Contribuição ao estudo do mormo no homem*.

Recentemente, o illustre medico discutiu na Academia Nacional de Medicina o caso do tratamento da febre aphtosa pelo processo do Dr. Alfredo de Castro.

CAMPOS DE EXPERIENCIA E DE DEMONSTRAÇÃO

Como elles devem ser organizados no Brazil

(Continuação*)

Os campos de experiencia e de demonstração, tendo por fim disseminar pelos differentes Estados do Brazil, o ensino agricola, este tem que ser subordinado e de accórdo com as necessidades culturaes de cada região e as condições economicas que o solicitam presentemente.

A sua funcção deve ser na actualidade, pelas razões que expuzemos em artigo precedente, essencialmente economica e immensamente pratica, isto é, por outras palavras, ensinar a ganhar dinheiro pela agricultura, e não a fazer a agricultura pelo dinheiro.

Sob o ponto de vista de organização technica, a primeira consideração que se nos offerece é que, quando o desenvolvimento agricola de uma região tiver chegado ao maximo que ella comporta presentemente, isto é, passados dois ou tres annos desde a época de sua installação, ellas devem ser immediatamente transferidas para outra região.

Para que esta condição seja facilmente realizavel, é necessario que sejam fortalecidos, não em terrenos para esse fim adquiridos pelo governo, mas em terras tomadas de arrendamento. Uma vez preenchida esta missão de ensino agricola, esses terrenos serão entregues de novo aos seus proprietarios, mas, como convém notar, em perfeito estado de cultivo.

Dos relatorios dos inspectores de agricultura, será sempre facil concluir quaes as regiões que podem desde já utilizar no mais alto grão, e, portanto, em primeiro logar, do estabelecimento destes campos.

Nestas regiões, a escolha desses terrenos, deve ser baseada:

Na sua mais ampla exposição possivel, isto é, na vizinhança dos meios de communicação entre os povoados;

Na maior proximidade dos centros de população, ganhando depois progressivamente os terrenos já menos cultos e já menos povoados;

A composição physica do solo, o seu grão de fertilidade, e ainda a sua conformação superficial, ou seja a topographia do terreno, devem ser taes, que possam representar aproximadamente a média dos differentes sólos da região.

Os campos de experiencia e de demonstração devem ficar sob a immediata dependencia e direcção dos inspectores agricolas das differentes regiões, os quaes terão cada um como auxiliares: um chefe de culturas e um chimico-agricola, formando assim duas secções distinctas: — uma de agricultura e outra de technologia rural.

Ao inspector agricola de cada região deverá competir em primeiro logar, depois da escolha judiciosa dos terrenos para o estabelecimento destes campos, formar um conjunto uniforme das boas praticas culturaes dispersas pela mesma região e aperfeiçoal-as quando seja necessario,—mas, não tanto que os lavradores dos arredores as não possam seguir.

Em agricultura não é como no theatro, em que ha a facilidade das mutações rapidas. E' preciso dar tempo ao tempo.

Nesta mesma ordem de idéas, acode-nos á memoria a definição que um dos nossos mais eminentes professores de Grignan — André Sanson — que foi o grande fundador e organizador da sciencia zootechnica, dava ao progresso, o qual, dizia elle, nem sempre consiste numa novidade, muitas vezes, ao contrario, está em fazer os que os nossos antepassados faziam, porém, melhor do que elles.

A superficie destes campos, deve variar segundo a maior ou menor extensão das fazendas circumvizinhas, mas, affigura-se-nos que uma superficie de 20 a 30 hectares bastará amplamente para exemplificar a organização de uma cultura em grande escala.

Na divisão destes terrenos, dariamos, certamente, uma parte menor,ao campo de experiencias propriamente dito, uma terça parte, por ex mplo, para ser ainda subdividida pelos differentes ensaios de culturas a acclimatar, e deixando o restante para o campo de demonstração.

Entre os varios assumptos que se podem propôr ao estado destes campos de experiencia, temos ainda a escolha das sementes e variedades de maior producção; favorecer a evolução perfeita dos vegetaes, e, nestes, a elaboração dos principios uteis pelos quaes são procurados; das medidas a applicar contra as doenças cryptogamicas, parasitas, etc.

Em todo o caso, repetimos, estas experiencias só devem ser feitas em pequenas superficies.

O chefe das culturas terá a seu cargo, a execução de todos os trabalhos da lavoura.

E' portanto a este que competirá demonstrar praticamente, isto é, por meio de resultados possitivos,taes como o augmento de rendimento, qualidade do grão, etc., e, ainda com um dispendio menor do que custa actualmente o cultivo das terras; quaes os aperfeiçoamentos a introduzir nos processos culturaes até agora empregados nas differentes culturas em exploração, e de tal fórma, que melhorando as condições de cultivo, estas não briguem todavia com as condições economicas.

Competir-lhe-hia ainda fazer a propaganda dos differentes machinismos da alfaia agricola, e ensinar praticamente a manipulação dos mesmos; fornecer aos cultivadores os methodos racionaes para vencer os obstaculos que porventura se opponham ao augmento de rendimento, taes como, dranagem e irrigação, e tambem melhor adaptação destes terrenos sobretudo nos primeiros annos do seu cultivo.

O chimico agricola teria a seu cargo as analyses dos solos da região. A analyse physica, de um interesse mais immediato, relativamente ao estudo dos differentes correctivos dos sólos, os quaes são muitas vezes faceis e portanto possiveis de realizar economicamente;a analyse chimica, mais como um traço de união com o futuro mais ou menos remoto; analyses de leite, manteigas, sementes, etc., a vulgarização das extraordinarias vantagens de sideração (adubos verdes), a fiscalização dos campos de experiencias, verificando judiciosamente quaes as culturas que podem ser vantajosamente introduzidas num dado clima e num dado sólo.

O chimico agricola terá mais a seu cargo a secção de technologia rural: ensinando praticamente os aperfeiçoamentos que as industrias locaes comportam, como, para citar um exemplo, na industria da lacticinios, onde ha tanto que melhorar e que multiplicar — e ainda implantando novas industrias, quando possivel for.

As construcções necessarias para este fim, consistiriam apenas em duas salas contiguas, as quaes deveriam ser rodeadas exteriormente por dois alpendres, que serviriam de abrigo á alfaia agricola. Em uma destas salas, instalar-se-hia um pequeno laboratorio chimico. Na outra, que seria um pouco maior, e conforme ás exigencias dos industriaes locaes, seria instalada a secção de technologia rural.

Estas construcções, afim de serem facilmente transportaveis, deviam ser de ferro e madeira, excepção feita para os casos que os proprietarios as quizesse adquirir, uma vez finalizado o arrendamento.

Todas as vezes que assim fosse, a importancia do custo destas construcções poderia, para facilitar a sua acquisição, ser descontada na renda destes mesmos terrenos. Seria para desejar que assim acontecesse, na grande maioria dos casos, pois era de enorme vantagem, sobretudo com relação á technologia rural.

Effectivamente, seriam assim outras tantas pequenas industrias, que iam ficando implantadas, e em plena e proveitosa exploração pelas differentes regiões.

Estabelecido que o principal fim a attingir, por meio destes campos de demonstração e de experiencia, é a vulgarização, antes de tudo, pela pratica mesmo, de que a exploração do solo, feita mecanicamente e por processos mais aperfeiçoados do que aquelles que eram até agora empregados, dão um grande augmento de rendimento — não devemos, todavia, deixar de salientar a absoluta carencia de algumas noções theoricas, sobretudo em relação aos differentes assumptos que expuzemos no decorrer destes artigos, para explicar a razão de ser das modificações introduzidas, e como tal facilitar a mais rapida aceitação das mesmas.

As noções theoricas deverão ser espalhadas por meio de palestras nos campos mesmo, por meio de conferencias nas sédes dos municipios, por meio de publicações de artigos nos principaes jornaes das localidades, emfim, por todos os meios tendentes a dar mais ampla vulgarização, como photographias das differentes culturas, e em differentes quadras de vegetação e dos mais uteis mecanismos que fazem parte da alfaia agricola, hoje já tão rica — A. Gama de Avellar, engenheiro agricola.

* Vide "Paiz" de 31 de maio ultimo.

Entre os grandes melhoramentos que estão sendo terminados no Instituto Profissional, salienta-se a nova dependencia onde estão instalados o refeitorio, a copa e a cozinha, com um grande fogão mandado vir expressamente.

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 4.

Crê-se no verdadeiro exito do Congresso de Medicina, pela importancia dos assumptos que se têm discutido.

—A regata do centenario terá logar no dia 12 do corrente, havendo premios valiosos; concorrerão á mesma as tripulações dos navios allemães, italianos, inglezes, uruguayos e argentinos.

—Parte, á tarde, para o Chile, a Escola Militar de Santiago, que veiu aqui assistir ás festas do centenario da independencia. Prepara-se-lhe festiva despedida.

—Critica-se muito a avalanche de condecorações hespanholas concedidas pela infanta Isabel, pelo motivo do centenario.

El Diario, em chistoso artigo intitulado *Tutti commendatori*, põe em ridiculo essa derrama de graças.

—Muito concorrida foi hoje, pelo *high-life* portenho, a missa solemne effectuada na cathedral, pelo exito das festas do centenario, pois esperava-se grande fiasco.

—*L'Argentina* aconselha a suspensão do estado de sitio, por não ter mais razão de ser.

—O general Goltz, embaixador allemão, iniciou visita ás provincias.

—Por toda a semana vindoura terão partido os embaixadores que aqui se acham.

—Têm causado pouco interesse os concursos hippicos, apenas concorridos por officiaes argentinos e chilenos.

—Tem excitado muito a attenção geral o gado exposto na exposição internacional de agricultura.

—O bispo e clero da igreja anglicana promoveram no templo de São João uma commemoração religiosa do centenario.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 4.

Chegaram as malas do Sr. Maximof, embaixador da Russia ás festas do centenario e ministro russo no Rio de Janeiro, que se julgavam tivessem sido roubadas do Hotel Majestic.

Nessas malas possuia o Sr. Maximof quasi todas suas joias, diversas condecorações, algum dinheiro e muitas roupas.

BUENOS AIRES, 4.

Apesar de terminadas já as festas do centenario, a cidade continúa illuminada e embandeirada, e nas ruas ha grande animação popular.

As casas de espectaculo tambem estão repletas.

BUENOS AIRES, 4.

O Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publica hoje um artigo em *El Diario*, no qual censura energicamente a idéa aventada em diversos centros, de adiar-se a reunião da IV Conferencia Internacional Americana, que deve iniciar os seus trabalhos no dia 9 de julho proximo, nesta capital.

Diz o Sr. Gorostiaga que não ha motivos imperiosos que obriguem o governo a adiar a referida conferencia, tanto mais agora, dias depois do Brazil fazer a nomeação dos seus delegados. O adiamento da conferencia seria uma offensa ao Brazil, que se póde e deve evitar.

Quanto á Bolivia, é quasi certo que ella não se fará representar, embora o Bureau das Republicas Americanas, de Washington, lhe reconhecesse o direito de enviar delegados a essa conferencia, independente de convite especial do governo argentino.

O Sr. Gorostiaga é de opinião que a Conferencia Pan-Americana deste anno trará importantes beneficios a todos os paizes do continente, e concorrerá para manter a paz e assegurar o principio da arbitragem nesta parte da America.

Termina dizendo que são absurdos os temores daquelles que julgam que na reunião da conferencia se deem choques lamentaveis entre diversas delegações. O programma da conferencia está organizado e as questões que nella se devem debater estão sendo estudadas serenamente pelas diversas chancellarias, de modo que desapparecerão quaesquer divergencias quando os delegados tiverem de se pronunciar.

BUENOS AIRES, 4.

O Sr. Ferdinando Martini, embaixador, em missão especial da Italia ás festas da independencia, offereceu hoje um almoço, a bordo cruzador italiano *Pisa*, ao presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, ministros e diversos membros do corpo diplomatico.

Trocaram-se brindes muito cordiaes. O *Pisa* estava garridamente enfeitado.

BUENOS AIRES, 4.

Communicam de Bahia Blanca informando que o ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, esta tarde visitou os navios de guerra norte-americanos, que ali estão ancorados e que vieram assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.

O contra-almirante Betbeder foi festejadissimo.

BUENOS AIRES, 4.

Partiram para o Chile os alumnos da Escola Militar de Santiago, sendo-lhes feita imponente manifestação de sympathia, por occasião do seu embarque.

(Agencia Americana.)

Ao Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, requereu quatro mezes de licença o Dr. Antonio de Amorim Garcia, juiz substituto federal na secção do Estado do Ceará

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Loreley*, opera em tres actos, de Catalani.

E' de facil comprehensão e insinuante, a partitura executada hontem no Lyrico.

Catalani, dotado de grande talento, tendo facilidade de manejar a orchestra, variando os seus timbres, creando melodias que se casam com a letra do poema, e, sobretudo, sabendo variar os seus rythmos, limitou-se a produzir as suas operas de accordo com as tendencias da actualidade italiana, na época em que Verdi já se tinha inscripto nas fileiras dos compositores eccleticos, collocando-se acima de todos os musicos da sua escola, desde que apresentou a *Aida*. Nota-se que, se Catalani tivesse dirigido a sua educação artistica na Allemanha, esquecendo-se por momentos das seducções da escola melodica para produzir com mais solidez a opera pura e verdadeiramente symphonica, procurando a unidade na variedade, e buscando o equilibrio da sua orchestra, como nos ensina Wagner nas suas grandes partituras, chegaria, talvez, a imital-o, se a morte não o tivesse colhido tão cedo.

Mas Catalani, novo para nós e com as suas operas esquecidas nos archivos dos editores, não só ficou impossibilitado de pregredir, com o estimulo dos applausos publicos, como não influiu senão longinquamente na evolução da musica italiana, quando aquelle masculo talento, verdadeiramente creador, devia ter sido o guia dos novos compositores da peninsula italica e o reformador da sua escola, ha tanto tempo em periodo indeciso.

Ha verdadeiras bellezas em toda a partitura de *Loreley*; no 1º acto, notam-se trechos que seduzem,ainda que entrecortados por incidentes que não se justificam, como no preludio. A narrativa de Walter, em fórma de romança—*Nel verde maggio*, agradou immediatamente e foi logo applaudida, assim como o arioso interno de Loreley—*Da che tutta mi son data*, caprichosamente orchestrado.

O 2º acto é imponentissimo, e a empreza caprichou deveras na encenação, dando-nos um acto verdadeiramente pomposo.

Causou excellente impressão a romança de Anna—*Amor, celeste ebbrezza e pena*, cantada pela Sra. Allegri e applaudida.

E' bem traçado o duetino de tenor e soprano, e graciosa a *Valsa das flores*.

O final deste acto é de grande effeito sonóro e... no entanto, terminou em meio de glacial silencio do auditorio, como signal de vehemente protesto.

E' que a Sra. Tacchi não nasceu para o papel de Loreley, não tem voz nem talento artistico e está sacrificando a empreza e estragando espectaculos como o de hontem, tolerada pelo publico só por causa da curiosidade que a opera de Catalani despertava.

Conhecemos o publico e, principalmente, as galerias do Lyrico, e bom conselho daremos á Sra. Tacchi, dizendo-lhe com toda a franqueza que não cante opera conhecida, porque, então, o seu julgamento definitivo dará logar ao pronunciamento do auditorio, o qual, na melhor das hypotheses, não lhe poderá ser favoravel, isso porque a tolerancia tem um limite que não deve ser ultrapassado pela coragem dos inconscientes.

Não continuaremos a analysar a opera, tão prejudicada por essa *quasi* cantora, e, para enchermos o espaço que nos é reservado, preferimos dar, em seguida, o resumo do libreto.

O poema de *Loreley* é extraido de uma lenda allemã, com algum contacto com as lendas indigenas do Brazil.

Hermann (barytono), amigo de Walter (tenor), a pedido deste, comparece e ouve a sua confissão. Walter é noivo de Anna de Rheberg, tambem amada por Hermann, que occulta ao amigo o seu sentimento. Walter relata a sua paixão por uma donzela, que, naquelle logar, (margens do Rheno) vira sair da floresta em uma noite de maio, ao clarão da lua, uma bella virgem que lhe captivou o coração. Não sabe que fazer e necessita de soccorro. Hermann aconselha-o esquecimento dessa virgem e dedicação á sua noiva, e afasta-se do amigo.

Ouve-se a voz de Loreley (soprano dramatico), que pouco depois apparece colhendo flores.

Encontram-se Loreley e Walter. A virgem em vão o esperara na vespera entre as torturas do desespero e do amor. Isolada, diz ella, sem os carinhos paternos, vivo do meu amor por ti. Dize que me amas. Sim; amo-te, mas ao altar vou hoje conduzir uma outra mulher.

Despedem-se para sempre, e depois de sentidas lamentações de Hermann, desenvolve-se uma tempestade, apparecendo, ao dissiparem-se as nuvens, um remanso do Rheno.

Cantam as nymphas e os espiritos aereos. Loreley, palida, invoca o auxilio dos entes sobrenaturaes, promettendo ser esposa do Rheno em troca de grande belleza. Aceito o pacto, lança-se ao rio e surge, mais além, rodeada de uma côrte de nymphas.

Resurge para se vingar de Walter.

No 2º acto vai realizar-se o casamento de Anna. Ouve-se o orgão; a noiva vai penetrar no templo, e Hermann aproxima-se para declarar-lhe que Walter não a ama; não lhe dá credito e entra em casa. O povo festeja o casamento com dansas e canticos.

Quando o par nubente caminha para o templo, brilha um relampago, e Walter vê, sobre um rochedo, Loreley, ricamente vestida e empunhando uma cithara de ouro, chamando-o apaixonadamente. Walter é attraido pela visão e abandona a noiva, que morre nos braços do pai.

No 3º acto o povo commenta o apparecimento da fada. Aproxima-se um cortejo funebre. E' o enterro de Anna; Walter, fóra de si, precipita-se sobre o feretro, mas é repellido e cae sem sentidos, surgindo Loreley sobre um rochedo. Esta chama-o; e elle, doido de amor, corre a abraçal-a, quando as vozes sobrenaturaes lembram a Loreley o seu juramento de esposa do Rheno.

Desesperada, despede-se de Walter, correndo para o rochedo, ao passo que o louco se lança ao rio em busca da morte.

Assim termina a peça; como terminou o espectaculo é que não sabemos, porque é difficil assistir ao sacrificio de tão bella partitura.

Repita-se a *Loreley*, com a Sra. Poli, mas livre-nos a empreza da Sra. Tacchi, e então voltaremos ao theatro e convidaremos o publico a applaudir a nova *Loreley* e o esplendido trabalho de Catalani —OSCAR GUANABARINO.

Circo Spinelli.

Imponente funcção constando, na primeira parte, de actos de acobracia e gymnastica, e na segunda da representação da revista: "Tudo péga"...

Palace Theatre.

A companhia E. Vitale dará hoje, dois espectaculos, para os quaes póde contar com a casa cheia.

Na "matinée" cantar-se-ha a "Viuva alegre", e á noite a "Geisha".

THEATRO S. PEDRO — *A Geisha*, tres actos, de Owen Hall, musica de Sidney Jones.

A companhia allemã do Sr. Papke fez mal em apresentar a *Geisha* tal como hontem o fez.

Aquella *troupe*, que é, aliás, magnifica, alterou profundamente a conhecida partitura de Sidney Jones, modificando uns trechos, eliminando outros e accrescentando-lhe alguns que amigo Jones não assignou.

Basta esse facto para dar razão ás nossas censuras. Isso, porém, não quer dizer que esses trechos sejam máos; não. Mas a verdade é que aquelle final do 1º acto não se pareceu em nada com o que deveria ser...

Adiante...

Quanto ao desempenho, foi elle primoroso da parte da Sra. Mia Werber, a graciosissima e *mignone* actriz, que deu ao papel de Mimosa-San uma feição de desenvoltura e naturalidade a que não estamos habituados.

Salientaram-se ainda a Sra. Martin, na Miss Moly, e o Sr. Ranch no Chinez Wum Hai.

As Sras. Walter, Vogel, Ferryda e Lorang e os Srs. Alsdorf, Schutzenes, Pagin, Schatzing, etc., contribuiram para o regular conjunto da peça, que, apesar de tudo, foi applaudida pelo grande numero de espectadores, na sua maioria pertencentes á colonia allemã.

Scenarios e guarda-roupa razoaveis; *mise-en-scène* boa, apesar da marcação ser absolutamente differente da apresentada pelas outras companhias que aqui a têm representado.

A orchestra portou-se magnificamente, sob a regencia habil do Sr. Heetzel.Convem salientar a harpista, que é uma divina executante — *A. M.*

THEATRO MUNICIPAL — *Morgadinha de Val Flor*, cinco actos, de Manoel Pinheiro Chagas.

Peça já bastante estafada, que fez as delicias de Lisboa ha algumas dezenas de annos, de Portugal inteiro atrás de Lisboa, do Brazil após Portugal.

Não ha recanto algum nos dois paizes que a não tenha visto desempenhada por amadores, por companhias de 2ª ordem ou de 1ª.

Pois lá tornou a ser arrancada dos archivos e lá se exhibiu no Municipal na noite de hontem. O feitio (amores desventurados), as medidas (cinco actos), os arrebiques (linguagem empolada), tudo, numa palavra, revela á primeira vista que a obra é bem do tempo em que se recitavam ao piano as composições lamechamente rithmadas do ultra-romantismo já a entrar na decadencia.

Como aquelles marotos do Tasso e da Emilia Adelaide fizeram chorar a platéa com as suas interpretações! Agora esses dois papeis couberam a Luiz Pinto e Augusta Cardeiro, que, dentro da sua época, puxaram o mais que puderam a corda sentimental do pintor e da Morgadinha.

Joaquim Costa, na caricatural figura do capitão-mór, destacou bem o comico requerido.

Cecilia Machado foi a simploria Mariquinhas, que o autor desenhou e os restantes, Isabel Berardi, Carlos Santos, Augusto Mello, Sampaio, Asdrubal de Miranda, Mendonça de Carvalho e João Calazans auxiliaram correctamente o conjunto. Este ultimo defendeu-se bem da rabula de que o encarregaram dois dias antes.

Hoje em *matinée* teremos *Os velhos*, e á noite repetir-se-ha a *Morgadinha*.

Theatro S. José.

As "matinées" do S. José, onde agora todos os espectaculos são dedicados ás familias, recommendam-se por si mesmos, pela excellencia e variedade dos seus programmas, alliados á uma escolhida concurrencia.

Nos dois espectaculos de hoje tomam parte: os Chenck Marvelly's, acrobatas de salão; Leo Paulastos, quatro pessoas acrobatas comicos; os Falssing and Partnes; Leo Florence Mechirini, os reis do maxixe; Carlos Caesario, o heroe do muque, etc.

Um programma cheio o que tanto vale dizer que o elegante theatrinho do Rocio certo apanhará duas enchentes soberbas.

Gioconda.

E' com esta applaudida e popularissima opera de Ponchielli que se realiza hoje, ás 2 horas da tarde, a segunda "matinée" da magnifica companhia que actualmente trabalha no theatro Lyrico.

As referencias optimas e justas que toda a imprensa dispensou á execução da partitura, são a garantia de que a opera mais uma vez dará ensejo a ouvirem-se fartos applausos.

Theatro Apollo.

Hontem foi a segunda representação da admiravel comedia "Theodoro & Companhia". A sala do Apollo, apesar de vasta, não cabia nem mais uma pessoa, tal a enchente que a engraçadissima peça ali levou.

A gargalhada reboou estrondosa, franca, havendo occasiões em que não se conseguia ouvir os actores, tão intensa era a hilaridade.

As ovações foram vibrantes, enthusiasticas. Devem repetir-se hoje, porque hoje se repete, nos dois espectaculos, a deliciosa comedia "Theodoro & Companhia."

Recreio Dramatico.

Na "matinée" e á noite, vai hoje á scena no Recreio Dramatico a interessante opereta "S. A. R., o principe consorte", que é, incontestavelmente, uma das melhores e mais bem desempenhadas que têm apparecido nos palcos do Rio de Janeiro.

Devem ser, pois, duas enchentes.

Theatro S. Pedro.

Está marcada para hoje a segunda récita de assignatura, com a opereta em tres actos, partitura do afamado mucisista Leo Fall— "A divorciada".

Dizem-nos maravilhas desse trabalho, e, quanto ao bom desempenho que terá, não é licito duvidar.

Na "Divorciada", será ainda hoje applaudida a cantora Helena Merviola, um dos melhores elementos da companhia.

Companhia do theatro Avenida.

Eis como o nosso collega *S. Paulo* se refere aos artistas da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, cuja estréa se effectuou naquella cidade na quarta-feira ultima:

"A Sra. Cremilda de Oliveira, actriz intelligente, de esplendido futuro e de quem, de ha muito, se diziam maravilhas attrae a attenção da sala. Rara vez tem aqui representado, em lingua portugueza, uma actriz assim fadada para a opereta. Ainda joven, tem a tafularia irrequieta da Sra. Lola Bayron, a quem se assemelha em mais de um traço de sua sympathica physionomia de artista. Canta com acerto. Justificou a boa fama que traz.

A assistencia manifesta igualmente as suas predilecções pelo Sr. Gomes, um comico distincto, de veia facil, galhofeiro ás deveras, correctamente enfarpelado de capitão Coquenard. Nós, francamente, pensavamos que a nossa "culta platéa" não sabia rir.

A Sra. Sophia Santos, no papel da condessa de Campo Azul, agradou plenamente. E', de facto, uma caracteristica meritosa. Suas qualidades, nesse genero, podem ser aferidas pelo estalão de que usam os mais exigentes caturras.

A Sra. Accacia Reis é outra figura da companhia com quem o publico sympathiza. Muito boa a sua composição do velho typo da esposa sentimental e prevaricadora.

E a Sra. Ausenda de Oliveira, vivaz,intelligente, foi uma Hortencia de lhe tirar o chapéo o seu amado Serafim, que o Sr. Armando de Vasconcellos incarnou com uma justeza, uma sobriedade digna de louvor.

O Sr. C. Vianna disse bem a parte, aliás importante, de Florestan.

O conjunto que hontem desempenhou a "Veronica" é pois, aceitavel, sem offensa ao rigor de que... não temos dado prova para com as numerosas companhias portuguezas aqui applaudidas..

Os côros cantavam com brio, com acerto e, o que é mais, com afinação. Fique desde já consignado um louvor aos córos."

Noticias diversas.

Uma novidade de sensação:

Tendo uma commissão de academicos solicitado e obtido do Sr. prefeito a necessaria autorização para que fosse representado no theatro Municipal um novo original brazileiro, além dos apurados pelo jury, entrevistou-se a mesma commissão com o emprezario Sr. Guilherme Da Rosa com quem versou largamente o assumpto.

O Sr. Da Rosa immediatamente se promptificou a empregar todos os esforços para a apresentação do novo original, ficando assente que ainda este mez, á 22 ou 23, elle será levado á scena.

E' seu autor o distincto academico Sr. Ary Fialho, moço cheio de talento e de quem ha muito a esperar. Da peça, que tem tres actos e cujo titulo é — *Ultimo beijo*, dizem-nos maravilhas, accrescentando-se que nella é brilhantemente tratado um caso pathologico.

A pedido do Sr. Ary Fialho e depois de para isso muito instado, prestou-se o distincto actor Ferreira da Silva a ensaiar a peça.

— Ordem por que serão representadas varias peças no Municipal, com a data provavel da sua apresentação:

Amanhã, com certeza, primeira dos *Impuros*, de Oscar Lopes; dia 9, beneficio da actriz Jesuina Motilli, sendo uma das peças escolhidas o *Gaiato de Lisboa*; dia 10, primeira da *Rosa engeitada*, de D.João da Camara; dia 15, beneficio do actor Ignacio Peixoto, com a primeira do *Amor de perdição*, extraido por D. João da Camara do romance de Camillo Castello Branco; dia 21, festa artistica de João Luso, autor applaudido do *Nó cego*; a 22 ou 23, *première* do original brazileiro *Kaio X*, de Silva Nunes.

— Começaram hontem os ensaios da musica da opera-comica *D. Cesar de Bazan*, com musica do fallecido maestro portuguez Alves Reute, e que é uma das creações do barytono Mauricio Bensaude. Os papeis principaes serão desempenhados por aquelle artista, pela actriz-cantora Medina de Souza, e pelo tenor Julio Camara, que fará a sua estréa.

— No Apollo estão sendo recordadas ás peças *O leque* e *D. Cesar de Bazan*.

Tem causado sérias apprehensões ao publico de Nitheroy o facto de estarem assentando praça na força policial individuos de má catadura, chegados diariamente do interior do Estado.

Calcula-se que isso seja um preparo para o proximo dia 10 de julho, occasião em que se realiza a eleição para presidente do Estado.

CRIMINOSO PRESO

A' porta de um botequim da rua da Saude occorreu em janeiro deste anno uma desordem, de que resultou a morte de um soldado de policia, que pretendia effectuar a prisão dos desordeiros.

Dois destes, responsaveis pelo crime, foram presos e processados pela policia do 11º districto, bem como um terceiro de nome Cyriaco Caldeira, que conseguira fugir.

O juiz competente expediu, depois, mandados de prisão preventiva contra os tres accusados, e a policia empenhava-se por encontrar Cyriaco, que era o unico que não estava preso.

O pessoal da delegacia do 16º districto conseguiu hontem prender o criminoso, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, onde elle se julgava com segurança.

Cyriaco Caldeira foi recolhido á Casa de Detenção, á disposição do juiz competente.

Está em Nitheroy, vindo de Monte Verde, o delegado de policia daquella localidade, Sr. Francisco de Faria, acompanhado de um outro individuo conhecido naquella localidade pela sua má conducta.

Affirma-se que a vinda desse delegado foi a chamado do presidente do Estado, e prende-se a um plano contra a vida do coronel Sergio Pitta, influente chefe politico em Monte Verde e deputado estadoal opposicionista.

Era isso, pelo menos, o que hontem se commentava em todas as rodas, politicas ou não, na vizinha cidade de Nitheroy.

LUCTA ROMANA

A empreza Serrador vai continuar desde hoje no Pavilhão Internacional a interessante serie de sessões do apreciado "sport" greco-romano iniciada no S. Pedro.

Terminado o campeonato, as sessões actuaes serão "matchs" livres, figurando as valentes luctadoras que tanto foram applaudidas.

Entrou ante-hontem no gozo da licença de 60 dias, que lhe foram concedidos pelo Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal, o Dr. Manoel Dias de Aguiar e Castro, juiz seccional no Estado de São Paulo.

Na mesma data assumiu o exercicio daquelle cargo o Dr. Wenceslão José de Oliveira Queiroz, que, nesse sentido, dirigiu um officio ao Dr. Pindahyba de Mattos.

O artigo que sob o titulo "Collegio Militar" foi publicado em o nosso numero de hontem, saiu com alguns enganos, que rectificamos, a pedido do autor:

Em vez de "instrucção de tal natureza", leia-se "instituição de tal natureza"; em vez de "só os poetas sabem sentir", leia-se, "só os fortes, sabem sentir"; em vez de, "é sonegar do militar"... leia-se, "é sonegar ao militar; em vez de "E sendo este preparado ministrado"... leia-se, "E sendo esse preparo ministrado"...

NOITE DE PAVOR

LADRÕES SALTEADORES

Tres casas assaltadas—O narcotico — Ameaça de morte—Terrivel susto— Os roubos — Arrombamento frustrado.

Ha muito que os moradores da zona do 18º districto pediam providencias para melhor policiamento das ruas.

Esses pedidos, porém, nunca produziram o resultado esperado, porquanto se o delegado Dr. Sergio Cartier empenhou-se em melhorar o serviço da ronda, os seus esforços são sempre improficuos pela insufficiencia de praças de que dispõe.

Os amigos do alheio, que seguem continuamente os passos da policia, sabedores daquella falta, então espalhados por diversos bairros, resolveram transferir os seus planos de operações para a zona do 18º districto.

O caso é que pouco a pouco foram convergindo para a localidade de que nos occupámos, dando inicio aos roubos.

De facto, os moradores, ultimamente, começáram a estranhar o apparecimento de individuos suspeitos.

Eram uns homens mal encarados, os quaes demonstravam na physionomia o medo de serem examinados fixamente.

Esclarecidos esses antecedentes, vamos descrever os tres assaltos que foram levados a effeito, na madrugada de ante-hontem.

Reside ha alguns annos na casa numero 663 da rua S. Luiz Gonzaga a viuva Cecilia Taveira, como tambem alguns parentes e suas duas filhas, Irene e Otilia Taveira.

Como todas as noites, a familia, mais ou menos ás 10 horas, recolheu-se aos aposentos, depois de examinar bem todas as dependencias do predio, pois já havia o receio dos ladrões, receio esse devido ao que se falava e que acima contámos.

Todos dormiam tranquillos, quando audaciosos ladrões, muito praticos no officio, de posse dos instrumentos necessarios arrombaram com pericia a porta da cozinha da casa, e, muidos de lanternas especiaes, que só lançam uma fita de luz para o logar que se quer clarear, tiraram do narcotico que traziam e empenharam-se em applical-o em todas as pessoas que dormiam.

Em pouco tempo estavam narcotizadas as criadas e toda a familia.

Feito isso, passaram uma revista nos moveis da sala de jantar, caminhando em seguida para o quarto ds filhas da viuva Taveira.

A um pequeno esbarro dos salteadores, em uma cadeira que se achava no meio do quarto, amocinha Irene acordou-se e mal abriu os olhos deu com um vulto, o qual trazia na mão uma lanterna.

Assustada, a moça, ainda pensou estar sob a influencia de terrivel pesadello, vendo como via aquella tragica figura embuçada.

Passou a mão pelos olhos, afim de certificar-se de que estava verdadeiramente acordada, e um pulso herculeo segurou-a no pescoço levando-lhe ao rosto o fóco luminoso e penetrante, da lanterna.

—Se gritas, mato-te, disse o bandido, apontando um revólver de grosso calibre.

Póde-se calcular qual não foi a angustia da "demoiselle".

Quiz gritar, mas faltou-lhe a voz. Naquella situação tristissima, transida de terror, Irene, passou, talvez, o mais penoso momento de sua vida.

A principio tentou debater-se para libertar-se daquelle colar de ferro que lhe apertava a garganta; procurou ver o monstro que a segurava e sentiu-se cega pela luz forte da lanterna em cheio sobre os olhos.

Passados 10 minutos, Irene conseguiu olhar a figura do ladrão.

Era um homem alto, gordo, moreno, de oculos e chapéo desabado.

—Dize-me onde ha dinheiro ou valores nesta casa. A voz como um trovão rouco chegou aos ouvidos da moça.

E essa, que havia recuperado um pouco a calma, temendo a morte, com um supremo esforço resolveu indicar o ponto ambicionado.

—Estão no quarto de mamãi, no guarda roupa.

Mal ouvira a indicação, os demais ladrões correram ao quarto da viuva Taveira, e depois de arrombarem o movel, retiraram uma pulseira de ouro, um cordão de ouro, relogios, brincos e aneis com brilhantes, outras joias e mais a quantia de 800$, em dinheiro e que se achavam em um pequeno cofre.

As joias são avaliadas em 2:500$000.

Prompta a colheita, os mesmos larapios voltando ao quarto de Irene, mostraram as mãos cheias de valores ao companheiro, que ficara de esntinela, guardando a moça e convidaram-no a fugir.

Em um movimento rapido todos correram.

Vendo-se fóra de perigo a senhorita Otilia que dormia no mesmo quarto e que fingia estar dormindo, levantou-se e chamou sua irmã, começando as duas a gritar.

Passava pela rua um bond da linha Jockey Club, cujo motorneiro ouviu os gritos e travando rapidamente o vehiculo, correu ao local.

Entrou na casa e ouvindo a narração do occorrido por parte das duas irmãs, fez um exame em toda a casa, não encontrando, porém, os ladrões.

O motorneiro em seguida, chamou o rondante da rua.

Auxiliado por esse, a muito custo conseguiu acordar todas as pessoas que se achavam narcotizadas.

Essas sentiam-se cansadas pelos effeitos do narcotico. Tinham a cabeça tonta e pesada.

Restabelecida a calma, o rondante retirou-se, indo communicar o facto ao commissario de dia á delegacia do 18º districto.

Essa autoridade dirigiu-se para o local, e lá chegando, ouviu a queixa das victimas para tomar as devidas providencias.

Os audaciosos ladrões haviam tirado a noite para muitos roubos. Era a noite do saque, a de pavor na casa da familia Taveira.

Aproveitando o tempo em que a policia voltava os olhos para o roubo que haviam praticado, elles, escondendo-se no quintal do predio da mesma rua n. 570, onde reside o Sr. Decio Guimarães, empregado da Caixa de Conversão, combinaram outro assalto, o qual levaram á pratica.

Do mesmo modo por que arrombaram a porta da primeira casa, elles entraram na casa do Sr. Decio e após narcotizal-o, roubaram um relogio de ouro marca Pateck Felippe, uma corrente de ouro e 50$ em dinheiro.

Os salteadores tambem roubaram alguns ternos de roupa, mas como estavam muito sobrecarregados, abandonaram essas vestes no quintal.

O funccionario da fazenda só deu pelo roubo, quando se levantou, ás 3 horas da manhã.

Pelo prejudicado foi dada queixa á delegacia do 18º districto.

Hontem, o Dr. Sergio Cartier, delegado do districto de que tratamos nesta noticia, ouviu a queixa dos moradores da rua D. Anna Nery n. 9.

E' que ante-hontem mesmo, ás 4 1/2 horas da madrugada, os gatunos tentaram penetrar naquella casa, o que não conseguiram em virtude de terem sido presentidos.

Ouviu o ranger de uma porta, os moradores, fazendo algazarra, conseguiram afugentar os assaltantes.

Suicidou-se hontem, em Nitheroy, disparando um tiro no ouvido direito, José Luiz dos Santos, residente á rua do Fonseca.

ASSUMPTOS MILITARES

II

Influencia das aguas nas operações militares

Encetemos o segundo ponto. Antes, porém, digamos algumas palavras sobre a agua como factor geographico.

Olhando-se para o mappa-mundi, vê-se a distribuição das terras e das aguas. Estas têm extensão muito maior, cobrindo tres quartas partes da superficie do globo terrestre.

Depois a maior parte da terra firme acha-se concentrada no planispherio boreal, onde as massas continentaes como que se expandem nas latitudes medianamente elevadas, ao passo que não figuram no hemispherio austral senão prolongamentos de fórma pyramidal.

Inversamente, os oceanos, largamente unidos ao sul, terminam em ponta no norte.

Emquanto o polo arctico é occupado por um mar, invadido, é certo, pelos gelos, é um continente que, com toda a probabilidade, surge no polo antarctico, onde serve de apoio a enormes montanhas glaciaes.

Esta grande opposição das terras e dos mares é tão notavel, que, tomando por polo um ponto situado perto do Passo de Calais, póde-se formar um hemispherio de superficie continental quasi que igual á superficie oceanica, emquanto no outro haveria cerca de nove partes de mar para uma unica de terra.

De mais, só um vigesimo de superficie continental do primeiro hemispherio teria no segundo seus antipodas representados por terra firme.

Finalmente, de uma a outra extremidade do globo, no hemispherio boreal, golphos ou mares interiores, como se se dividissem em duas metades ou massas continentaes, como se houvesse na crosta terrestre, perto do equador, alguma coisa de fragilidade capaz de determinar, por depressão, a formação de um sulco quasi continuo.

Ainda devemos considerar como factor geographico todo o cortejo das aguas dos rios, lagos, lagôas e suas degenerescencias, bem como os produzidos pelas chuvas ou phenomenos meteorologicos. As aguas podem ainda ser consideradas subterraneas ou superficiaes, na conformidade dos terrenos onde se depositam.

Nas regiões de terreno permeavel, quando o declive do solo é fraco, não se formam rios.

Ha duas especies de terrenos permeaveis: os movediços, isto é, os arenosos e de cascalhos, onde toda a massa póde embeber-se d'agua, por causa dos innumeros intersticios que os elementos deixam entre si, e os terrenos gretados, como os calcareos solidos e a grez, onde a agua entra por fendas e vai reunir-se em uma rêde de canaes subterraneos.

Nos terrenos movediços a infiltração produz-se por embebição progressiva, lençóes d'agua continuos se formam, cujo nivel tanto mais se aproxima do solo quanto mais abundante foi a chuva e menos activa a evaporação.

Estes lençóes escoam-se por nascentes no fundo dos valles, em cujas vertentes elles se elevam progressivamente, sendo mais protegidos da acção do sol, debaixo das linhas de cume, graças á espessura maior do terreno que os cobre.

Quando uma camada movel repousa sobre um leito de argilla, a agua que nella se infiltrou, dotida pela impermeabilidade deste leito vai procurar seu escoamento nos flancos dos valles, nos pontos em que se emerge ou desponta a camada argillosa, determinando um nivel d'agua, sempre indicado pela vegetação, que é habitualmente de choupos.

Se a emergencia soffre ondulações, pequenas nascentes assignalam os pontos mais baixos.

Quando a camada absorvente mergulha nas profundezas do sólo, por baixo de uma camada impermeavel, esta ultima retém as aguas com pressão e obriga-as a descerem formando um lençol subterraneo, sem escoamento. Basta que, com uma sondagem ou abrindo um poço se perfure a coberta argilosa, para que as aguas, obedecendo á pressão hydrostatica, se elevem no poço, e algumas vezes, porém, na superficie do sólo.

Assim tem-se um poço artesiano.

Ao contrario, em todas as regiões, em que a impermeabilidade do sólo faz prevalecer a formação dos rios, o perfil transversal dos valles é concavo; e tanto mais concavo, quanto mais correntoso fôr o regimen.

Esta fórma concava procede de que as vertentes impermeaveis deixam que se formem, pelo arrastamento de escombros, depois das grandes chuvas, taludes de depositos moveis, que vêm soldar-se com o lôdo depositado no curso d'agua nas enchentes. Emquanto que, quando o sólo é permeavel, não se dá este deposito lateral e sim a erosão; o fundo do leito é chato; ás vezes até o rio corre sobre a parte mais alta deste fundo, não podendo o leito menor deixar de levantar-se gradualmente com o accumulo das substancias que o rio carrega, por mais sereno e limpido que seja; e que elle dirige nas margens da corrente. Qualquer que seja o periodo da evolução, a que um rio tenha chegado, suas aguas no fim do curso delle vão lançar-se no seu vasto reservatorio, o oceano; onde chegam geralmente, com tão pequena velocidade, que já não carregam senão areia fina e lôdo. Tratadas assim em resumo as aguas subterraneas e superficiaes, vamos encaral-as sob o ponto de vista militar, como é o nosso proposito.

As aguas accummuladas na superficie da terra se dividem em duas categorias: aguas correntes, que são: os mares, rios, canaes, etc.; e aguas em repouso, lagoas, lagos, açudes, poços, etc.

A influencia tactica, estrategica e logistica das aguas é consideravel, sob todos os aspectos.

Se elle, é parallela a linha de operações; nesse caso, presta grandes e reaes serviços, quer para as communicações, abastecimentos das tropas, quer ainda de protecção a um dos flancos.

Emquanto que, se o curso d'agua fôr na direcção perpendicular a essa linha, vem muitas vezes servir de uma excellente linha de defesa. Assim é que, na defesa ou ataque, deve-se ter muito em vista a força a empregar; por isso que ella, não só depende da direcção do curso d'agua, como tambem de sua importancia; tactica, estrategica e logistica; isto é, analogamente ao que se daria com uma estrada de ferro ou de rodagem.

Todo curso d'agua, perpendicular á direcção do inimigo, é obstaculo natural a seu movimento; é um córte que geralmente não póde ser transportado, senão a passagens restrictas, chamadas desfiladeiros; bem como, todo curso d'agua parallelo á direcção de uma tropa, serve de protecção a um dos seus flancos; assim como, todo curso d'agua, collocado á rectaguarda de uma força constitue um perigo permanente, desde que ella seja obrigada a transpôl-o, em uma retirada.

Se, porém, fôr obliqua, gozará da média dos auspicios que possam resultar das ituações parallela e perpendicular.

Convindo notar que esses cursos de agua, podem, pela sua disposição hydrographica em relação a uma base de operações, apresentarem um valor capital, tal seja a sua importancia em volume de agua, em navegabilidade, em commercio, em recursos obtidos nas suas margens, etc.

Além de poderem muito influir na escolha das bases de operações, na conformidade de suas categorias, que podem ser: primitivas ou eventuaes, principaes ou secundarias; podendo ainda ser maritimas, em qualquer das hypotheses, recta e parallela ou perpendicular, concava ou convexa, obliqua, em angulo saliente, em angulo reentrante; e ainda offensivas e defensivas.

Razão pela qual, antes, torna-se preciso estabelecer o objectivo, para depois delle fixado; e portanto, o theatro de operações limitado, se escolha nesta zona do xadrez estrategico a base de operações, isto é, a linha de onde se deverá partir para chegar ao objectivo; e é por isso, que se faz desta linha a primeira linha estrategica; conforme o exercito toma a offensiva ou defensiva.

E' o que motiva, portanto, não só, o estudo do terreno em todas as suas modalidades, como as das aguas, climas e vegetaes.

Os cursos de agua tambem servem para o serviço das etapas de guerra, como se o executasse por estrada de ferro.

Nas guerras modernas, entre dois povos civilizados, a influencia dos primeiros acontecimentos sobre a conducta de seus exercitos e exito final da lucta, são o todo essencial, para cada um dos belligerantes, a não ser que elles, se resignem á invasão; em um papel inteiramente passivo de não poderem em tempo transladar para suas fronteiras, todas as tropas de seu exercito, que tenham de entrar em operações; bem assim, o mais completo e perfeito serviço de abastecimento e municiamento, do "desideratum" de uma invasão, na consequencia immediata de uma evacuação.

As operações acima mencionadas, são uma funcção da perfectibilidade do serviço de mobilização e concentração, para o que, tambem, mais uma vez concorrem os cursos de agua, a par da influencia economica e patente das estradas de ferro, na evidencia da aproximação das fronteiras; como implicitamente nos desenvolvimentos commerciaes, intellectuaes, industriaes, agricolas, etc.

Explicitamente ambos são o instrumento capital da civilização, como elementos conducentes.

Referindo-me a cursos de agua, de um modo geral, implico, todo elemento agua, doce ou salgada, corrente ou parada; isto é, para evitar mais detalhes.

Jomini diz: que base de operações é a extensão ou a fracção de um Estado, de onde um exercito tira os seus recursos, onde recebe seus reforços, de onde lhe enviam todos os meios, para que se mantenha, desde que invade o territorio inimigo, ou que siga em alguma expedição; e, finalmente, onde encontrará um refugio em caso de necessidade e quando não servir-lhe-ha ainda mais para receber do exercito tudo aquillo que lhe fôr superfluo.

Pelo exposto, vê-se claramente a necessidade de se estudarem as bases possiveis de em algum tempo nellas se operar; tendo-se sempre em vista o estudo da zona das bases de operações, sob o aspecto de sua oreographia e hydrographia, na sua influencia tactica, estrategica e logistica; sem prescreverem se a climatologia botanica e a geologia.

Os elementos organicos de um curso d'agua servem para determinar sua importancia; e as principaes são: as fontes, leitos, os confluentes e embocaduras. D'ahi, o dever se conhecer a procedencia da fonte, principalmente nas montanhas; visto que ellas sempre nos conduzem a uma garganta ou passo.

O leito é a parte do sólo coberta pelas aguas; a vertente, o nivel das aguas mais baixas; a enchente, o nivel das aguas mais altas. O "talweg", ou o caminho do valle, é a linha de intersecção dos dois planos de inclinação do mesmo valle; o canal é a parte mais profunda e mais facilmente navegavel; é ahi. que a corrente é mais rapida.

Quando as aguas tem uma profundidade média, correm em seu leito ordinario; se augmentam, cobrem o leito maior; se saem do leito e transbórdam sobre os terrenos circumvizinhos, formam as inundações. A corrente das aguas não têm o mesmo nivel, quando existe grande differença de nivel, no seu percurso; forma-se uma quéda d'agua natural, chamada: cascata, salto ou catarata, que constitue um obstaculo á navegação. A barragem é, ao contrario, uma grande quéda d'agua artificial, para facilitar a navegação. Nota-se tambem que a profundidade nem sempre é a mesma em todas as partes do curso d'agua; ha sempre altos e baixos, bancos de areia, etc., que de modos differentes, influem na importancia tactica, estrategica e logistica, relativamente ás operações de guerra, que se emprehenderem. Nos rios, os bordos ou taludes, que se vão juntar ao leito e ás margens; isto é, os barrancos ou ribanceiras que dão accesso ás margens, são de indispensavel estudo; pois que, se as deve reconhecer, quanto á sua natureza, fórma de suas margens e alturas. Pois, verifica-se que existe uma relação constante entre a largura do leito, isto é, entre o afastamento de seus bordos ou taludes e a profundidade occupada pela agua. Chegando-se a concluir que, quanto mais largo é o leito, menos profundo é o curso d'agua (salvo algumas excepções); o que tambem se verifica pela côr clara ou escura e ainda quanto ao murmurio e á agitação de sua superficie; sua velocidade, que é sempre mais rapida nos logares mais fundos, deixa entretanto de o ser nos razos. Essa velocidade da corrente deve ser calculada convenientemente, afim de se verificar a possibilidade de passagem das tropas; como tambem, o despejo dos pequenos veios d'agua, para o supprimento das tropas. A configuração das margens tem real influencia sobre as operações de guerra, como os affluentes e suas direcções, na construcção dos angulos que possam resultar.

Particularizando a agua salgada, ou melhor, o mar, esta immensa massa que banha as bordas, ou costas, da parte solida do nosso planeta, constitue o limite imposto a toda a guerra continental.

Tem, entretanto, uma capital influencia pratica, não só no auxilio da guerra continental, como muito principalmente na guerra maritima. Serve, com effeito, de linha de communicações e abastecimentos e é por elle que se faz em maior escala o commercio; é elle que une os continentes e que lhes leva a civilização em todas as suas variedades. Suas costas podem servir de base de operações, é o theatro da guerra maritima e, como tal, póde secundar a guerra continental.

Quanto á sua influencia tactica, é apenas accidental: uma esquadra não póde, na realidade, participar das operações terrestres do exercito senão nos casos em que apoia um dos seus flancos no proprio mar ou quando o inimigo se interponha entre a costa e o mar, ou ainda na propria costa, em situação dominada pelo mar, como ultimamente em Porto Arthur.

A esquadra torna-se antes uma ala da linha de batalha.

As costas do mar apresentam varios aspectos como as margens dos rios: em alguns logares são accessiveis a embarques e desembarques; em outros os impossibilita, por serem verdadeiras montanhas escarpadas, em contraposição ás bellas praias que nos offerecem.

Apresentam ainda, a par de esplendidas bahias, seguras enseadas, seguros portos, dunas e medões e ainda nas suas proximidades ilhas, bancos, baixios, escolhos, recifes, etc.

Além disso, fazem parte integrante de seu todo as modificações resultantes dos effeitos de phenomenos sismicos, como os de erosão; grandes são as suas sinuosidades, dando logar a peninsulas, isthmos, cabos, etc. As costas devem satisfazer certas condições de embarque e desembarque: uma dellas é já estar ali situada uma capital ou cidade importante, que nesse local se encontrem todas as facilidades no embarque e desembarque das tropas, abastecimentos, materiaes, etc.; que o ancoradouro offereça bastante fundo e que a praia não seja em rampa ingreme ou que existam cáes, docas ou portos, de modo a poderem os navios ser atracados ou aproximar-se o mais possivel do ponto de embarque; não ser o ancoradouro sujeito a tempestades, a ventos violentos; não ser completamente aberto, ser amplo á boa navegação, etc.

Quando se trata de executar no proprio paiz semelhante emprehendimento tudo é facil, relativamente ás circumstancias que de momento se apresentarem, ainda mesmo em um paiz amigo, mas realizar tal operação em paiz inimigo é o caso de outra ordem de considerações, além das já expendidas, visto que só um reconhecimento muito meticuloso poderá dar logar a tal "desideratum" em costas inimigas, accrescendo a circumstancia de já deverem ser perfeitamente conhecidas taes costas, como os locaes capazes de obedecer a uma operação de desembarque e embarque, porque a capital do paiz, como a principal e a mais importante, na maioria dos casos, das chaves de operações, estará, quer maritima ou não, poderosamente defendida e bem assim todas as de maior importancia.

De onde a necessidade de se "perscrutar" um local que garanta, com possivel segurança, o objectivo que se tenha em mente.

Não desejando abusar deste assumpto, direi que a agua é indispensavel á alimentação e nutrição e é a bebida habitual do homem e dos animaes, fazendo parte de todos os liquidos de economia, sangue, lympha e secreções diversas, e ainda de todos os nossos tecidos solidos, onde se encontra no estado de combinação. Não é sómente á nutrição que se torna precisa a agua, por ser parte essencial dos tecidos e dos liquidos do corpo humano; é, do mesmo modo, indispensavel a todas as outras funcções, pois que a maior parte dos alimentos precisam, antes de serem absorvidos, de se dissolver em agua, e em bastante agua, sem o que mal se poderá operar a absorpção normal e perfeita dessas dissoluções alimentares.

De onde se vê a importancia da agua, quando potavel, nos considerandos acima referidos, na influencia que têm nas operações militares; na razão do maximo escrupulo que deve haver na sua obtenção para a alimentação das tropas; pois uma agua má póde trazer grandes baixas nos effectivos das forças, quer em homens, como em animaes.

Tambem a agua é o agente que propaga e equilibra o calor em todo o corpo e que dá aos nossos membros a elasticidade e a permeabilidade indispensaveis para que elles possam cumprir a sua missão.

Por isso mesmo devem os officiaes e principalmente os de estado maior, quando em seus serviços de exploração á distancia e em seus reconhecimentos especiaes, procurar, investigar a natureza das fontes e das aguadas, procurando assignalar as não potaveis; como tambem as que o forem, na expressão da duvida de ter havido um esquecimento.

A agua, para ser considerada boa e potavel, deve ser limpida, leve, arejada, temperada ao inverno, fresca no verão, inodora e de um sabor agradavel, conter em dissolução um certo numero de gazes provenientes do ar atmospherico, conter substancias mineraes em proporções convenientes; deve mais dissolver o sabão sem formar grumos, cozer os legumes seccos e estar isenta de materias organicas.

Finalmente, faz-se a purificação das aguas, pela depuração, filtração e distillação.

Ellas, são tambem necessarias á hygiene do corpo.

Assim termino o resumo deste importante segundo ponto, estudando o terceiro, com apreciações da: "Influencia dos climas nas operações militares."

Jorge Braga da Silva,
capitão de cavallaria.

Melhoramentos do Meyer.

Uma commissão composta dos moradores da estação do Meyer está organizando a Sociedade Promotora dos Melhoramentos do Meyer, com séde provisoria á rua Anna Barbosa n. 46, afim de promover os melhoramentos desta importante localidade suburbana.

Para este fim a referida sociedade vai brevemente, segundo estamos informados, dirigir um abaixo assignado ao prefeito, pedindo que ordene desde já a construcção do jardim projectado na rua Archias Cordeiro, em frente á estação, e bem assim a construcção do mercado.

Pretendem tambem os socios desta sociedade formar um centro politico, devendo a colligação de seus membros votar nas eleições de intendente nos candidatos que prometterem interceder junto aos poderes municipaes a favor dos melhoramentos dessa localidade.

Com os elementos de que dispõe esta sociedade, é provavel que consiga alguma coisa em beneficio do Meyer.

NOS COLIS

ALMOFADA RECHEADA

Na secção dos colis-posteaux, foi hontem apprehendido um contrabando bem valioso.

Elegante senhorita de nossa sociedade apresentou-se para receber uma encommenda postal.

O funccionario da Alfandega, vendo uma gentil patricia, solicito, levanta-se e com toda a galanteria procura servil-a o mais rapidamente possivel.

Aberto o volume depara-se ante os olhos amaveis do serventuario publico uma elegante almofada, forrada de sêda, etc.

Que linda almofada, diz elle, batendo-a com a mão espalmada, mas logo em seguida faz uma careta, e, contrahindo os musculos da face direita e mordendo os labios inferiores, em signal de dor e olhando para a palma de sua mão direita, viu que se espetara!

Oh! que perigo, continúa elle, puzeram aqui alfinetes. E muito ingenuamente calca um pouco o lindo objecto para tirar o alfinete, ao mesmo tempo que dizia: "que maldade, a senhora poderia espetar-se e acontecer mesmo uma desgraça maior, se por acaso deitasse aqui a cabeça".

Mal acabara de concluir a phrase e puxa para fóra, não um alfinete simples, mais um de ouro.

A senhorita empallidece e o funccionario da Alfandega, já então, com um certo ar grave diz-lhe: "Tenha paciencia, minha senhora, preciso verificar o conteúdo dessa almofada, o governo a indemnizará pelo prejuizo; vou abril-a"!

A pobre da senhorita fica mais pallida ainda e o malvado do empregado da Alfandega, rasga com um canivete a linda almofada.

De dentro da mesma e aconchegados no algodão foram encontrados não só alfinetes de ouro como outras joias.

Foi lavrado o competente auto e acabou-se a historia.

Quem diria que até nos colis se passavam contrabandos!

LOUCO?

A policia do 25º districto effectuou hontem a prisão do individuo José Vieira de Lima, o qual se achava em completa nudez, nas mattas de Jacarépaguá.

Conduzido para a delegacia o homem declarou que pretendia povoar aquellas mattas.

O delegado, desconfiando tratar-se de um maniaco, enviou-o para o gabinete medico legal, onde será hoje examinado.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

INGLATERRA

Já apreciámos nesta chronica as differentes phases por que passaram os projectos de Sir Hatsane respeito á transformação das forças militares inglezas. Vamos agora expor a situação actual dessas forças e indicar os melhoramentos planejados ou em via de execução.

Exercito regular. — No pé de paz, foram operadas algumas mudanças attinentes á distribuição das tropas e destinadas a favorecer a sua instrucção. O exercito metropolitano obteve o reforço de um regimento de cavallaria e 4 batalhões de infanteria repatriados da Africa do Sul, o que eleva o effectivo das tropas existentes na mãi-patria, de 115.000 a 118.000 homens. Dahi resulta que, pela primeira vez, a organização Cardwell obteve plena realização, cada batalhão no exterior tendo um batalhão correspondente na Grã-Bretanha. Relativamente aos effectivos mobilizados, operou-se uma modificação na composição da cavallaria divisionaria que, d'ora em diante, será constituida por duas companhias de infanteria montada, em vez de dois esquadrões de "yomanry". Semelhante medida só póde contribuir para augmentar o valor do corpo expedicionario. Devemos assignalar tambem a affectação de uma das duas companhias de telegraphia sem fio á divisão de cavallaria, a adjunção de automoveis aos estados-maiores e a organização dos destacamentos de telegraphistas nas brigadas de infanteria e nos grupos de artilheria montada. O corpo expedicionario comprehendendo uma divisão de cavallaria, 6 divisões mixtas, tropas de exercito e tropas de etapas e de communicação, está inteiramente constituido, salvo no que respeita aos serviços da retaguarda. A lacuna é aliás pouco importante, os serviços de que se trata, tendo sido largamente previstos e, por outro lado a instrucção do pessoal desses serviços podendo ser completada de modo rapido.

Projecto de creação de uma 7ª divisão. — O inconveniente da organização actual é a difficuldade de preparar uma expedição colonial de importancia restricta sem perturbar a mobilização geral. Para remediar a semelhante situação, o "War Office" estudou o projecto da formação de uma 7ª divisão mixta por meio de elementos tirados de outras colonias que não a India. As forças distribuidas por essas colonias são as seguintes:

Africa do Sul: 6 batalhões de infanteria, 4 regimentos de cavallaria, 6 baterias montadas, 2 baterias a cavallo e 2 baterias de guarnição;

Egypto: 4 batalhões de infanteria, 1 regimento de cavallaria, 6 baterias mixtas, 1 bateria a cavallo e 1 bateria de guarnição;

Malta: 5 batalhões de infanteria, 1 regimento de cavallaria, 6 baterias montadas, 1 bateria a cavallo e 8 baterias de guarnição.

A infanteria da nova divisão formar-se-ha tirando uma brigada a cada uma dessas colonias. Para isso, o effectivo dos batalhões do Egypto vai ser elevado de 760 a 840 homens, como o dos batalhões estacionados em Malta e na Africa do Sul: A cavallaria será fornecida pelo regimento do Egypto. A artilheria de um modo ainda por determinar (provavelmente 6 baterias da Africa do Sul e 2 do Egypto); o material de transporte existindo já, salvo para as tropas do Egypto, que vão recebel-o. A 7ª divisão, dest'arte organizada, poderá ser immediatamente utilizada, em caso de necessidade, graças aos effectivos reforçados que em breve possuirá. As suas unidades poderão ser rapidamente elevadas aos seus effectivos de guerra com os recursos da secção A da reserva (5.000 homens disponiveis).

Projecto de creação de um estado-maior imperial. — Por occasião da conferencia dos primeiros ministros coloniaes em Londres (1907), o governo inglez suggeriu a idéa de reunir um exercito imperial commum, o conjunto das forças militares da Grão Bretanha e suas colonias, para dar-lhes uma organização militar e facilitar o auxilio reciproco que poderiam se prestar em tempo de guerra. O primeiro acto de semelhante organização deveria ser a creação de um estado-maior imperial, cujo papel acaba de ser definido do modo seguinte, em uma memoria dirigida pelo *War-Office* ás differentes colonias:

"O seu dever é estudar todos os ramos da sciencia militar, reunir e coordenar as informações de ordem militar e communical-as aos governos interessados, preparar os projectos de utilização das forças locaes em tempo de guerra, segundo principios communs e, sem se immiscuir nas questões de commando e administração, guiar os differentes governos do imperio, sempre que manifestassem desejo, na instrucção e organização geral a dar ás suas forças militares. A memoria estuda depois, successivamente os pontos seguintes:

1º. Principios sobre os quaes deve repousar a organização geral;

2º. Como deve ser constituido o estado-maior general imperial;

3º. Como devem ser assegurados o recrutamento e a instrucção dos seus officiaes;

4º. Disposições transitorias a adoptar.

As colonias já adheriram em principio a semelhante projecto, que está em via de realização.

Cavallaria. — Duas modificações importantes, actualmente em curso de realização, foram introduzidas na cavallaria:

1º. Creação de seis depositos. O fim dos depositos é:

Em tempo de paz:

a) Receber e instruir os recrutas durante os tres primeiros mezes;

b) Servir de centro de instrucção para os quadros do exercito territorial.

Em tempo de guerra:

a) Constituir centros de mobilização para os reservistas;

b) Formar os regimentos da reserva.

Esses depositos serão constituidos em cada commando, nas seguintes cidades: Scarborung, Woolwich, Dublin, Edimburgo, Bristol e Seaforth.

Como consectarios de semelhante creação, serão supprimidos os quartos esquadrões que, na mobilização, deveriam ser formados em cada regimento. Os depositos terão um quadro permanente de quatro ou cinco officiaes e 80 a 100 homens, conforme correspondem a quatro ou seis regimentos.

2º. Augmento progressivo do effectivo em cavallos dos regimentos de cavallaria. O fim collimado é constituir uma reserva de cavallos adestrados para o caso da mobilização. Esses cavallos, cujo numero é limitado — a principio — a 25, para ser elevado a 50 em cada regimento, serão completamente ensinados, e depois entregues a rendeiros que os utilizarão, sob reserva de pol-os á disposição dos regimentos durante tres semanas ou um mez de entrenamento annualmente. A experiencia começou pelo 19º de hussards e será proseguida pelo 21º de lanceiros. O systema funcciona já na Allemanha e dá plena satisfação.

Permittirá dispôr, sem grandes despezas, de uma reserva de 700 cavallos em quatro annos.

Artilheria. — A artilheria de campanha comportava, até o presente, 99 baterias, das quaes 87 de campanha (armadas de canhão de 18 libras) e 12 obuzeiros. Estas 12 baterias de obuzeiros, reunidas em tempo de paz em quatro grupos de tres companhias, deviam se fraccionar na mobilização para dar duas baterias a cada divisão.

Para remediar os defeitos de semelhante organização, foi decidida a transformação de seis baterias de campanha em baterias de obuzeiros, de modo a possuir seis grupos e tres baterias, cada um affecto a uma divisão. Já foram creadas tres dessas novas baterias. As baterias de campanha são attribuidas: 54 ao exercito de campanha (tres grupos por divisão) as outras, primitivamente constituidos em 11 grupos, servem de centro de instrucção para os reservistas especiaes de artilheria.

A transformação de dois desses grupos em baterias de obuzeiros vai reduzil-os a nove.

Destes nove grupos seis serão conservados para a instrucção dos reservistas, os outros tres fornecerão baterias complementares ou de reserva. Semelhante organização exigiria na mobilização:

Para as baterias, columnas e parques de munições, 27.000 homens; para as substituições dos seis primeiros mezes, 6,600; total, 33.600.

Ora, os recursos são, actualmente:

Exercito regular, 14.600; reserva, 12.900; total, 27.500; que se reduziriam a cerca de 19.000, devido ás perdas (25 por cento). Foi preciso ir buscar 15.000 homens na reserva especial. Esta só póde fornecer, até o presente, 9.600 homens de seis annos, para assegurar as substituições coloniaes. Os 5.000 restantes vão ser transformados em homens de tres annos, o que dará em seis annos um accrescimo de cerca de 9.000 reservistas.

Material. — As experiencias relativas ao novo obuzeiro de campanha já finalizaram; elle será distribuido ás tropas no correr do anno.

Reserva. — O effectivo normal da reserva regular é de 116.000 homens. A 1º de janeiro de 1909 semelhante effectivo estava excedido de muito; attingia a... 134.000 homens, mas o serviço de longo prazo fará desapparecer esse excedente. Os 134.000 homens se distribuem do seguinte modo, entre as differentes secções:

Secção *A* (homens á disposição), 5.500; secção *B* e *C* (reserva normal), 111.000; secção *D* (reengajados por quatro annos), 17.500.

Por armas ou serviços, em numeros redondos:

Infanteria, 90.000; cavallaria, 9.000; artilheria de campanha, 14.000; dita de guarnição, 8.300; engenharia, 4.700; Army Service Corps, 5.000; Royal Army Medical Corps, 2.300; serviços diversos, 800.

Estes algarismos apresentam um excedente das necessidades para o corpo expedicionario no que concerne á infanteria e cavallaria, e um "deficit" para a artilheria, o Army Service Corps e as formações sanitarias. Semelhante "deficit" será preenchido em alguns annos, no que respeita á artilheria, pela adopção do serviço de curto prazo para uma parte dos engajados nessa arma. O mesmo succederá com o "deficit" de 3.000 homens para o Army Service Corps. Além disso, a tracção mecanica diminuirá a cifra dos necessarios.

E' assim que o orçamento para 1910 comporta a transformação de tres companhias montadas em companhias de tracção mecanica. Não se poderia, entretanto, ir muito longe nessa via, devido ás regiões muito variadas em que póde o exercito britannico ter de operar. Emfim, os 6.000 que faltam ao Royal Army Medical Corps serão recrutados, no excedente dos reservistas de infanteria. Em 1908, mil desses homens fizeram tres mezes de estagio nos hospitaes de Aldhersot; a mesma medida foi applicada, em 1909, e espera-se desta arte chegar rapidamente a preencher o "deficit" actual.

Reserva de officiaes. — O exercito inglez dispõe, como a maior parte dos exercitos europeus, de certo numero de officiaes reformados, ou que obtiveram demissão, como officiaes complementares. A cifra actual desses officiaes é de 1.815. Mas isto é um recurso insufficiente para elevar ao effectivo de guerra os quadros do exercito regular, constituir os quadros dos depositos e preencher os vacuos produzidos durante a campanha. Dahi a creação recente de uma reserva especial de officiaes.

R. T.

ATROPELADOS

Um carro do corpo de bombeiros, conduzido pela praça Joaquim Cunha, atropelou hontem, á noite, na praça da Republica, esquina da rua Visconde de Itaúna, Domerico Mariano e Pedro Rodrigues que por ali passavam na occasião, produzindo-lhes escoriações por todo o corpo.

O conductor do carro foi preso em flagrante pela policia do 14º districto, porém foi logo mandado em paz, verificada a inteira casualidade do caso.

Domerico, que é italiano, de 16 annos de idade, e Rodrigues, hespanhol, casado, receberam curativos no posto de assistencia, depois do que recolheram-se ás casas onde residem, este á rua Conselheiro João Cardoso n. 14, e aquelle á rua Frei Caneca.

FACADAS

Amigos e companheiros desde ha muito, Firmino de Souza e João da Costa Ferreira Filho bruscamente cortaram relações ha dias, logo que notaram que um e outro cortejavam a mesma mulher.

Desde então nunca mais se supportaram, sendo que ha cerca de uma semana, só devido á intervenção de terceiros, não se pegaram. Por essa occasião, Firmino, mais rancoroso, jurou que havia de dar a Ferreira uma lição de mestre.

Passaram-se dias sem que elles se vissem, até que hontem, á noite, cerca das 11 horas, encontraram-se na rua Bella de S. João.

Interpellado por Ferreira, relativamente ao namoro de ambos e á premeditava vingança, Firmino respondeu aggressivamente.

Trocaram desaforos e insultos até que Firmino, puxando de uma faca, tres vezes golpeou o seu contendor, no ventre e nas costas.

Commettido o delicto, Firmino tentou fugir, pessoas que acudiram, porém, aos gritos do ferido, perseguiram-no e o prenderam.

Conduzido para uma pharmacia da vizinhança, Ferreira foi ahi medicado e removido em seguida para o hospital de Misericordia. Seu estado inspira cuidados.

Firmino foi autoado na delegacia do 10º districto, onde declarou ser brazileiro, de 20 annos de idade e empregado na Saude Publica, onde é conhecido pelo vulgo de "João Tatú".

O offendido é brazileiro, bombeiro hydraulico e reside na casa n. 12 do largo da Igrejinha.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

Este apreciado cinema tem para hoje um bellissimo e variado programma, com cinco films admiraveis e diversos numeros de successo no palco.

Cinema Ouvidor.

Magnificas fitas formam as sessões de hoje.

Damos os seus titulos: "Pilulas de amor", "Supremo sacrificio", "Exercito de salvação", "Um caso de consciencia do Dr. Geoffroy", "Deram-me um ponta-pé".

Cinema Pathé.

Films ineditos e exclusivos. Lindas são todas as fitas, mas devem ser destacadas as seguintes:

"Excursão á Noruega" e "Uma conquista", por Max Linder.

Cinema Odeon.

Films da casa Gaumont, com lindissima projecção. São cinco fitas, todas de muito gosto.

Cinema Rio Branco.

Está a despedir-se do publico a revista "Paz e amor", que hoje, desde a 1 1/2 da tarde, estará na téla deste popular cinema.

Quem ainda não viu a interessante peça, não perca as ultimas sessões.

Brevemente—"Chantecler".

Grande Cinematographo Parisiense.

Ultimo dia do magnifico programma de que fazem parte as fitas: "Nick Carter", "Acrobata", "O patrão roubado" e "A carvoeira".

Como extra a "Expedição á ilha da Trindade".

Cinematographo Sant'Anna.

Grandioso successo. Além de tres outras fitas, será exhibido "O diamante de Brahma", lindo film de 500 metros.

Cinema Brazil.

Matinée e soirée. Levarão boas fitas e no palco "Os cantadores", scena tragico-lyrica.

CONGRESSO NACIONAL

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso, e secretariada pelos Srs. Ferreira Chaves e Euzebio de Andrade.

Não houve expediente.

O Sr. João Penido, presidente da 2ª commissão parcial, pediu e obteve prorogação do prazo, que começará a ser contado de amanhã, para os trabalhos da citada commissão.

O Sr. Ferreira Chaves fez algumas correcções ao seu discurso, publicado no "Diario Official" de hontem, que contém phrases que o senador pelo Rio Grande do Norte não proferiu e taes como foram publicadas incorreriam em justos resentimentos por parte dos funccionarios da secretaria do Senado, a cujo zelo e probidade S. Ex. confessa render a maior homenagem.

Relativamente ás actas de Santa Catharina, o senador Ferreira Chaves demonstrou que ellas não foram extraviadas, tendo sido achadas hontem mesmo em uma das dependencias da secretaria do Senado.

O Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal, concedeu hontem tres mezes de licença, com ordenado, aos Drs. José Affonso Valente de Lima e Annibal de Carvalho Chaves, o primeiro, juiz federal na secção de Alagôas, e o segundo, na do Paraná.

O NOVO RIACHUELO

Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, para acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", foram endereçadas as seguintes communicações:

Do coronel Caetano Monteiro da Silva, delegado geral da Liga Maritima Brazileira em Manáos:

"Grupo patriotas organiza grande festival dia 11, theatro Amazonas; Club Regatas Amazonense outro; dia 24 estudantes Gymnasio farão uma festa no theatro Amazonas, distribuindo jornal "Aurea" edição especial, tudo em beneficio do "Riachuelo".

Tem sido muito elogiada attitude do consul de Portugal pela collaboração espontanea em prol da grande subscripção popular.

Parabens á nossa querida Liga Maritima.

Saudações.—**Caetano Monteiro**, delegado geral."

Do Sr. Joaquim Pereira de Macedo, membro da grande commissão do Estado do Paraná:

"Agradecendo participação que fui honrado fazer parte commissão para promover, por subscripção popular, acquisição quarto "dreadnought" "Riachuelo", declaro aceitar de bom grado, promettendo envidar esforços para desempenhar tão patriotica missão.

Saudações. — **Joaquim Macedo.**"

Do Sr. Manoel Martins de Abreu, membro da grande commissão do Estado do Paraná:

"Agradecendo indicação meu nome, aceito com satisfação patriotico encargo.

Saudações. — **Abreu.**"

Do coronel Bernardo Antonio de Faria Albernaz, membro da grande commissão do Estado de Goyaz:

"Antes honrosa investidura encargo promover subscripção para acquisição novo "Riachuelo", tinha feito circular, nesse sentido, ás principaes autoridades Estado, conforme desejo presidente, dando, portanto, começo a essa obra patriotica.

Saudações. — Secretario do interior, **Bernardo Antonio de F. Albernaz.**"

No longinquo Estado de Goyaz, ao ser divulgada pela imprensa a iniciativa da Liga Maritima, de adquirir o Brazil, por subscripção popular, mais um grande couraçado como complemento do programma Alexandrino, foi grande o enthusiasmo de todas as classes.

O governador daquelle Estado, Dr. Urbano de Gouvêa, fez-se interprete desse sentimento geral dos goyanos e, com rara solicitude e patriotismo, acolheu a nobre idéa por que se vêm batendo os proceres da Liga Maritima Brazileira.

Foram escolhidos pelo Comité Central, para comporem a grande commissão desse Estado os Drs. José Netto Campos Carneiro, Olympio da Silva Costa, Nuno Pinheiro de Andrade, coroneis Bernardo Antonio de Faria Albernaz, Francisco Perillo, Simão de Souza, Rego de Carvalho, majores Christiano Rodrigues de Moraes, Samuel Sabino dos Passos e Erico Curado, delegado geral da Liga."

— O "Correio do Norte" promoveu um lindo festival em Manáos em proveito da acquisição do novo couraçado "Riachuelo".

— Ao appello que, em circular do Comité Central, lhes foi dirigido, acodem presurrosos, vibrantes de patriotismo, os nossos collegas que circulam no interior dos Estados do norte, do centro e do sul da Republica.

Em suas columnas, abertas á conquista das bellas idéas, teve a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira a mais franca acolhida.

E' grato ver, por impulso do nobre enthusiasmo, alguns desses periodicos de exiguo formato abrirem suas columnas para receber a transcripção da alludida circular, cujos dizeres avassalam quasi por completo toda uma edição.

Registramos com prazer, em continuação á lista dos que já foram aqui publicados, os nomes dos seguintes orgãos da imprensa brazileira que querem prestar seu apoio á idéa de adquirir a Nação um novo "Riachuelo".

Eis os nomes:

"O Jornal" e "O Guarda da Alfandega", no Estado do Pará; "O Cruzeiro do Norte", no Estado do Ceará; "Jornal Pequeno", "Gazeta de Pesqueira", "O Sertão", "O Caruaruense", "A Tribuna Religiosa" e "O Aduaneiro", no Estado de Pernambuco; "O Luctador", no Estado de Alagôas; "O Ipaucuaçú", no Estado do Espirito Santo; "O Paquetáense", no Districto Federal; "O Rio Claro", "O Jundiahy", "Villa Brodowski", "O Concordia", "O Tieté", "Revista do Brazil", "Revista Moderna", "A Folha" e "Argus", no Estado de S. Paulo; "O Palmense" e "O Xanxerê", no Estado do Paraná; "O Correio do Sul" e "O Labor", no Estado de Santa Catharina; "Revista Agricola da Fronteira", "O Taquariense", "A Cidade", "O Paladino", "O Popular", "O Registro", "O Gaucho" e "14 de Junho", no Rio Grande do Sul; "Lavoura e Commercio", "O Minas Geraes", "O Diario de Minas" e o "Mucury", no Estado de Minas; "O Fluminense", "O Gymnasial", "O Nivel", "A Alva", "O Cruzeiro" e o "Rio Preto", no Estado do Rio.

— A proposito da sympathica attitude da colonia portugueza de Manáos, deliberando em reunião de seus mais conspicuos membros tomar parte nos trabalhos de subscripção nacional para acquisição do "Riachuelo", enviou o deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral do Comité, ao consul portuguez na capital amazonense, Dr. J. A. de Magalhães, o seguinte telegramma:

"Consul de Portugal. Manáos. — Obtive imprensa carioca publicar hoje, na integra, a vibrante proposta do meu prezado e illustre amigo applaudida por toda essa honrada colonia, sempre prompta a compartilhar nossos destinos, esposando causas, como esta, de elevado alcance moral, em que se ha empenhado a Nação.

Neste momento assistimos, com jubilo intenso, a essa fraternização de brazileiros e portuguezes e, pessoalmente, accresce o meu regozijo por ver que ao seu illustre e talentoso consul acompanha essa pleiade de dedicados amigos do Brazil nessa demonstração emocionante de apreço e carinho á nossa Patria.

Em nome do Comité Central para acquisição novo "Riachuelo", peço pois, aceitar e transmittir á digna colonia portugueza de Manáos a expressão do seu reconhecimento pela inestimavel cooperação na brilhante iniciativa da Liga Maritima Brazileira.

Cordeaes saudações.—**Deoclecio de Campos**, secretario geral."

— Em officio de 29 de março do corrente anno, dirigido pelo Sr. Antonio Baptista de Aquino, delegado regional em Codajás, Estado do Amazonas, á directoria da Liga Maritima Brazileira, remetteu esse Sr. a quantia de 295$460, para ser applicada como auxilio para o quarto "Minas", na conformidade do appello feito pela directoria da Liga áquella delegacia."

Esse foi o primeiro donativo recebido, antes até que se houvesse constituido o Comité Central.

RETIRO LITERARIO PORTUGUEZ

Em sessão literaria, realizada nesta associação, na noite de 2 do corrente, diversos socios discutiram, reprovando o telegramma enviado ao ministro dos estrangeiros de Portugal, em nome de diversas associações, cavalheiros da colonia lusitana. Dos socios que usaram da palavra, todos foram accordes, julgando improcedente e irreflectido o alludido telegramma que traduz uma censura ao ministro portuguez, que não permittiu a passagem nesta capital do conselheiro Camello Lampreia, quando nomeado embaixador junto ao governo da Republica Argentina, para as festas do centenario.

Como consequente do desgosto que ao Retiro causou o referido telegramma, onde se diz transparecer interferencia indebita de parte da colonia portugueza actos privados de governo para governo, o Retiro, por proposta unanimemente approvada, com excepção de dois votos, resolveu enviar um telegramma ao ministro dos estrangeiros, de Portugal, protestando "não sómente contra o fim, mas tambem contra a fórma do telegramma desta cidade, enviado ao ministro portuguez a proposito do caso Lampreia".

A sessão esteve muito concorrida.

Sob a presidencia do marquez de Paranaguá reuniu-se hontem a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, tomando as seguintes resoluções:

Consignar um voto de pesar pelo fallecimento, em Paris, do socio correspondente Sr. Belmiro Leoni, consul geral do Brazil naquella capital;

Receber em sessão solemne, o Dr. Shigetaka Shiga, representante da Sociedade Geographica de Tokio, a chegar a esta cidade;

Subscrever a proposta apresentada pelo 3º vice-presidente coronel Ernesto Senna, relativa aos Srs. Sadazuchi Uchida e Kinta Arai, respectivamente ministro e secretario da legação do Japão, e Dr. Shigetaka Shiga, proposta essa que, na conformidade dos estatutos, será apresentada na proxima sessão ordinaria.

Foram discutidos diversos assumptos de economia interna.

Compareceram á sessão os Srs. marquez de Paranaguá, contra-almirante Antonio Alves Camara, general Thaumaturgo de Azevedo, commendador A. Eloy da Camara, Drs. Manoel Cicero P. da Silva, José Boiteux e Amilcar Marchesini.

QUÉDA A BORDO

O embarcadiço Zacarias Baptista dos Santos, estivador, hontem, á tarde, quando trabalhava a bordo do paquete "Alagoas", caiu, ferindo-se bastante.

Conduzido, em bote, para terra, foi elle medicado no posto central de assistencia, recolhendo-se á sua residencia, na rua Pedra do Sal n. 20.

Do facto teve conhecimento a inspectoria da policia maritima.

EDUARDO VII ANECDOTICO

Alguns jornaes francezes, afim de demonstrar o bom senso e a diplomacia do defunto rei, referem varios casos interessantes, entre os quaes destacámos os seguintes:

Tendo-se firmado a paz com o Transvaal, logo após o seu advento ao throno, Eduardo VII falando com um diplomata que queria saber a opinião do rei, disse-lhe:

—Os boers são perfeitos "gentlemen": é necessario tratal-os como tal.

Quando em fevereiro de 1909, o Sr. Pichon, ministro dos negocios estrangeiros da França, concluiu o accordo franco-allemão, a proposito de Marrocos, o rei dissera:

—E' uma excellente politica. Torna-se necessario que estejamos todos de accordo, mas não contra quem quer que seja.

Um jornalista interrogando o rei acerca do "Chantecler", Eduardo VII respondeu sorrindo:

—Fazia tanto calor no Port-Saint-Martin, que fui obrigado a retirar-me no meio do espectaculo.

O rei Eduardo tinha um profundo sentimento de justiça.

Ha annos, desappareceu de uma sala do palacio onde dormia um hospede, um anel de grande valor, recaindo a desconfiança em uma das criadas.

Muito tempo depois a mobilia da sala foi para o marceneiro que descobriu o anel em uma almofada.

O rei Eduardo, a quem contaram o caso, perguntou onde estava a criada de quem se havia suspeitado.

—Foi despedida logo, responderam.

— Pois procurem-na immediatamente, disse o rei ao mordomo: e dê-lhe um dos melhores empregos da minha casa.

Eduardo VII era principalmente um homem da sociedade. Necessitava estar sempre rodeado de um grupo de amigos, não podendo resistir ao isolamento.

Sabido o caracter silencioso do povo britannico, póde dizer-se que em volta do rei Eduardo se falava mais do que no resto do paiz.

Esta caracteristica de homem mundano determinava as suas virtudes e os seus defeitos.

Tinha o dom da ubiquidade. Não havia espectaculo importante a que não presidisse.

Tinha de estar ao mesmo tempo no Derby e nas grandes regatas de Cowes, nas grandes caçadas e nas solemnidades navaes e militares, theatros, nas festas de caridade e nas mais brilhantes reuniões universitarias.

Era o eixo da vida social ingleza.

Viajava e ia aos espectaculos com a infantil curiosidade de ver coisas.

Gostava tanto dos espectaculos como da conversa dos amigos. Nunca se cansou de ver coisas nem de ouvir historias.

No mesmo dia em que morreu recusou ir para a cama, preferindo banhar-se e tratar da sua correspondencia com os seus secretarios.

Só se resignou á soledade do leito mortuario quando perdeu a posse da sua consciencia.

Esta vida social suppõe a amabilidade, o sorriso, a curiosidade, o bom humor e a satisfação no prazer alheio.

Estas virtudes valeram-lhe a enorme popularidade que teve. Nunca houve rei mais popular na Inglaterra.

Cumpre recordar a scena da ultima corrida de cavallos do Derby.

O cavallo do rei ganhou o premio nacional.

Quando o monarcha, seguindo a tradição do Derby, desceu da tribuna real e atravessou a pé a relva, entre a multidão, para levar pela redea o seu cavallo vencedor, retumbou um "hurrah" estonteador, que durou emquanto houve voz nas gargantas; e de horizonte para horizonte, na immensa planura de Epsom, não houve mulher nem homem que não agitasse freneticamente a sombrinha, ou o chapéo, ou o lenço.

E aquelle foi provavelmente o momento mais feliz da sua vida.

A COROA DA GRÃ-BRETANHA

O REINADO DE EDUARDO VII

Durante o curto reinado de Eduardo VII effectuou-se em Inglaterra uma profunda transformação.

Nos ultimos tempos do reinado de sua mãi, emprehenderam os conservadores inglezes, dirigidos por Chamberlain e Cecil Rhodes, a sangrenta e ruinosa aventura do Transvaal.

Aquella guerra foi um desastre para a Grã-Bretanha, não obstante a victoria final que a coroára. E o povo inglez manifestou o seu descontentamento, nos começos do reinado de Eduardo VII, enviando aos communs uma formidavel maioria liberal e laborista.

Campbell-Bannermann, nomeado 1º ministro, começou a realizar um programma de reformas sociaes e politicas que tropeçou com a hostilidade da Camara Alta.

Morreu Campbell-Bannermann, e Asquith, seu ministro da fazenda, renovou esse programma.

Foi então que o parlamento approvou, entre outras leis, a da pensão aos velhos.

Lloyd George, nomeado ministro da fazenda, imaginou o seu famoso orçamento revolucionario e apresentou-o ás camaras como penhor da união entre os diversos grupos da maioria. Este orçamento, repellido pelos conservadores e pelos lords, foi votado pelos communs com algumas modificações de redacção. Os lords recusaram-se a approval-o, e ficou posto o problema constitucional. Depois os liberaes accusaram os lords de usar de um direito abolido pelo costume e alteraram mesmo os principios fundamentaes da constituição britannica.

Nestas criticas e delicadissimas circumstancias o rei Eduardo soube manter-se á altura dos seus deveres constitucionaes: no meio da maior neutralidade.

Comprehendendo que era ao povo que competia falar sobre a magna questão, aguardou tranquilamente o resultado das novas eleições. Realizaram-se estas, ha pouco tempo, não vale a pena portanto repetir já os ultimos acontecimentos politicos de Inglaterra. Basta dizer que, approvado o orçamento de Lloyd George pelos lords e communs, e o veto-bill pelos segundos unicamente a nação esperava anciosa a intervenção do rei Eduardo no conflicto constitucional. Elle devia, agora, dizer a ultima palavra porque Asquith declarára que se os lords repellissem o veto-bill, recorreria ao rei para lhe pedir que usasse, em favor do governo dos meios constitucionaes extraordinarios.

Muito esperavam os inglezes do tacto, do sangue frio e bom senso do seu monarcha confiando que elle encontraria uma solução de concordia que evitasse novas eleições.

O que pensaria, o que teria elle já resolvido a este respeito?

E' o que se não sabe. Esse segredo leva-o Eduardo VII para o tumulo.

O soberano era um diplomata habilissimo. Fervoroso partidario da paz, convencido de que a guerra européa seria uma espantosa catastrophe, fez todos os esforços imaginaveis para assegurar por meio de allianças e accôrdos a tranquillidade do mundo.

As suas viagens á Russia, Italia e França, tiveram como consequencia, pactos e combinações que garantiram o equilibrio europêo e evitaram a grande desgraça de uma conflagração.

Em summa, Eduardo VII foi, como politico e diplomata, uma das personalidades mais eminentes dos tempos modernos e que assegurou ao grande povo inglez a marcha tranquilla no caminho do progresso e das grandes reivindicações sociaes.

Um rei de bom senso.

No dia seguinte ao fallecimento de Eduardo VII, o "Matin", de Paris, publicou o seguinte artigo de Stéphane Lauzane:

"A Inglaterra acaba de perder um grande rei, o mundo um grande personagem e a França um grande amigo. Eduardo VII éra-nos por tal fórma familiar, que toda a gente se convencera de que a sua silhueta querida jámais se apagaria. E agora mesmo poucos serão os que não julguem ir encontrar ou numa "gare" de caminho de ferro ou num "trottoir" dos "boulevards", essa curiosa physionomia, talvez a mais curiosa que as linhagens régias tem produzido; os seus passes sonoros, que jámais fizeram tremer o mundo; os seus ouvidos amplamente abertos aos mil ruidos dos quatro pontos do globo; o seu olhar azul, infinitamente suave e sorridente que, resguardado pelas sobrancelhas parecia poisar sempre sobre os objectos mais proximos, mas que, realmente, só procurava olhar para longe, para além do horisonte visivel; o seu corpo, que parecia ter a robustez de um gigante e que nunca se despojára da simplicidade das crianças; as suas mãos, que apesar de parecer que tinham a força precisa para tudo esmagar, se contavam em estreitar as outras mãos que se lhes estendiam; e o seu sorriso, tão bom e tão indulgente que, coando-se-lhe pelos labios, parecia arrepial-os em uma ligeira prega de amargura.

Ao contrario de muitos reis, foi preciso deixal-o subir ao throno para podermos julgar com segurança. Foi só então que se comprehendeu que este principe, que toda a gente tinha como gastador, era talvez o homem mais equilibrado do Reino Unido; que esse homem prodigo que toda a gente julgava incapaz de contar, mantinha afinal com os numeros as mais apertadas relações. A sua vida, que parecia levada ao acaso era regulada por um chronometro. Eduardo VII nunca se deitava sem ter distribuido, minuto a minuto, todo o seu tempo para o dia seguinte.

E o que é certo é que arranjava as suas coisas de tal modo que nunca tinha necessidade de se apressar, chegando-lhe sempre o tempo prra fazer tudo ponderadamente, sem uma sombra de pressa ou de precipitação. A sua pontualidade era proverbial em toda a Inglaterra, onde nunca ninguem o viu chegar tarde nem faltar a um convite social ou mundano. Os mais pequenos detalhes do cerimonial e os mais humildes deveres do seu cargo interessavam-no e preoccupavam-no extraordinariamente.

Nunca demorou quarenta e oito horas a resposta de uma carta, nem esteve vinte e quatro sem accusar a recepção de um telegramma. Toda a correspondencia que lhe dirigiam era por elle examinada e toda a que em seu nome era expedida lhe passava pelas mãos. As cartas que elle escrevia ou as que dictava distinguiam-se pela sua clareza e pela sua sobriedade e por essa ausencia absoluta de affectação que caracterisava toda a sua pessoa.

As suas proprias fraquezas eram por Eduardo VII encaradas com indulgencia. Entretanto, não apreciava com severidade as do proximo. E' possivel que fosse um pouco mãos largas para os seus caprichos; todavia, jámais foi mesquinho perante os soffrimentos alheios: — a sua generosidade igualava a sua prodigalidade.

Estou convencido, disse elle um dia, de que se tivesse um pouco mais de dinheiro, faria muito mais tolices. Mas tambem estou certo que faria o bem em mais elevada escala.

Eduardo VII gostava da popularidade, de inspirar sympathias e confiança, como se gosta do sol, das flores, do céo azul; tinha um intenso horror ás lutas, ás violencias, ás injurias, odiava tudo isso como se odeia tudo o que apoquenta, tudo o que contrista, tudo o que nos torna intrataveis e máos. Não pertencia ao numero dos que se deleitam fazendo nascer o odio debaixo das solas dos sapatos nem dos que se sentem engrandecer com as injurias de que são alvo. Se alguma coisa odiava era o odio, e a idéia de que tinha um inimigo torturava-o mais do que o encantava a certeza de que possuia dez amigos. Todavia, quando se tratava de zelar os interesses da Inglaterra não hesitava em fazer o que mais lhe custava — crear uma inimizade mais. Foi assim que elle fez erguer contra elle a hostilidade de um joven imperador do occidente...

Durante os nove annos do seu reinado não esboçou um gesto nem pronunciou nunca uma palavra que tivessem por intuito fazer desapparecer essa hostilidade, porque suppunha que a sua honra e a sua dignidade de rei não lhe consentiam semelhante coisa. E este rei, que foi o mais constitucional de toda a Europa, foi o que mais abandonou a constituição para desempenhar um papel absolutamente pessoal.

Fez esforços inauditos para impedir a crise que presentemente agita a Inglaterra. E quando no ultimo outono, a tempestade soprada pela intransigencia dos lords estalou, chamou á sua presença quasi todos os membros da Camara Alta e procurou, com uma eloquencia sublime e uma tenacidade infinita, dissuadil-os de rejeitarem o orçamento e de levantarem dentro do paiz a questão dos seus privilegios. Todos os seus esforços foram, porém, inuteis, não havendo razão ou argumento que colhessem perante a transigencia feroz dos conservadores. Foi talvez esse o unico revez politico que Eduardo VII soffreu.

E' por demais conhecido o papel immenso e glorioso que Eduardo VII desempenhou. Esse rei subiu ao throno quando terminava a guerra do Transvaal, que deixou a Inglaterra offegante, esgotada e sobretudo cercada de uma atmosphera de odio e de intensa suspeição. O seu claro sorriso, porém, em poucos mezes dissipou todas as nuvens ameaçadoras e inquietantes. Entre as suas mãos apertou lealmente as mãos da França; e nas horas margas em que a França podia carecer dessas mãos amigas, nunca lh'as recusou. Só elle podia conseguir, sendo na Europa o unico alliado do Japão, tornar-se amigo e alliado da Russia, que o Japão humilhára e vencera.

Ao mesmo tempo, aproximou-se mais da America, que o Japão inquietava; fez subir uma das suas netas ao throno da Hespanha e conseguiu cercar a Inglaterra de um nucleo de amigos e alliados de tal ordem, que não será facil separal-os. E sobretudo, Eduardo VII realizou a mais bella missão que é dado realizar a um homem — deixou o seu paiz mais forte que o havia encontrado. Eduardo VII não se lançou através do globo, prégando e cantando a paz. Foi mesmo durante o seu reinado que a Inglaterra attingiu o apogeu do seu poderio maritimo, e que os mais poderosos couraçados foram lançados ao mar.

Entretanto, essa paz fel-a elle respeitar e serviu-a melhor talvez que todos os que a prégam e lhe erguem canticos. E' preciso ler, no livro que o almirante Fournier acaba de publicar, essa pagina commovente que se refere ao incidente do Hull, onde, subitamente, por causa de alguns pescadores mortos no mar do Norte, se viu a Inglaterra erguer-se ameaçadora contra a Russia. Nesse dia, a nação ingleza podia ter feito a guerra, na certeza de que venceria. O rei, todavia, rejeitou até a propria idéa de um conflicto armado com um horror que só podia ser igualado pela firmeza da sua resolução.

Foi elle que, passando por cima de todas as casuisticas da etiqueta e do protocollo, telegraphou directamente ao imperador da Russia, propondo-lhe uma arbitragem, sem temer submetter a defesa da sua honra ao proprio alliado do seu adversario. E a guerra evitou-se por essa fórma, como, graças a Eduardo VII se devia mais tarde estabelecer uma "entente" cordial entre os dois imperios, eternos inimigos e rivaes. Por tudo isto, Eduardo VII provou possuir, em grão elevado, a mais bella e mais rara das qualidades, essa que faz grandes os reis e felizes os povos, essa que, na tormenta que está prestes a desencadear-se sobre o mundo antigo, vale mais que a ousadia, que a magestade ou que a piedade — o bom senso!"

A doença

A doença a que succumbiu o rei attingiu quasi de salto uma gravidade inesperada.

O publico estava inteiramente desprevenido para o effeito; e a surpresa subia de ponto a cada má nova que corria com singular velocidade.

Havia tempo que o rei soffria de amiudadas suffocações. Uma semana antes de morrer passara por uma dessas crises no castello de Sandrigham, condado de Yorkshire, para onde fôra em mudança de ares.

Chegado a Londres recebeu a visita, no palacio de Buckingham, do embaixador da Russia e do ministro de Portugal. Por essa occasião disse ao conde de Benckendorf que se sentia de saude, embora houvesse estado um pouco enfermo, ao tempo da sua ida a Biarritz.

Os dois diplomatas sairam dessa entrevista com a impressão de que o rei não tinha bom aspecto, comquanto lhes não parecesse tambem em estado de doença.

Pela tarde de terça-feira, 3 de maio, o rei sentado no logar habitual, esteve ouvindo um alto funccionario, a quem concedera audiencia. Logo depois de o visitante se ausentar, Eduardo VII teve uma suffocação que o ia fazendo perder os sentidos.

Apesar de tamanho incommodo, o rei não queria ficar de cama; e nessa manhã, ainda trabalhou com o seu secretario particular. Comprehendia a gravidade da doença, mas nem um instante sequer deu mostras de falta de coragem.

No outro dia, de manhã, teve uma crise de tosse que chegou ao paroxismo; nos intervalos de allivio, conversava, porém, com a rainha e com o filho como de ordinario costumava.

No correr da tarde passou por varias crises afflictivas. Já sobre noite os ataques voltaram, e a respiração tornou-se mais difficil. Conservou-se, no entanto, sentado em uma cadeira.

Os medicos verificaram tratar-se de uma broncho-pneumonia e achavam-lhe o coração bastante fraco. A noticia da indisposição do soberano não fôra, porém, communicada ao publico. Uma das razões que para isso contribuiu foi sem duvida o facto do rei não querer assustar a rainha Alexandra, que andava em viagem pelo continente.

As melhoras fizeram-se sentir algum tanto durante o dia de quarta-feira, e na quinta, de manhã, ainda o enfermo póde conceder varias audiencias.

Na manhã do dia 5 foi, porém, accommettido de uma nova suffocação e esta muito mais grave. Como a rainha tivesse regressado, já não havia mais motivo para reservas e o caso chegou então ao conhecimento do publico.

O primeiro domingo depois da morte do rei

Eis como Jules Hedeman descreve no "Matin", de Paris, o domingo, 8 de maio:

"Conforme o seu costume, e impellidos pelo seu proprio temperamento, os inglezes e as inglezas invadiram hoje todas as igrejas do reino. Em Londres nunca se viu uma tal romaria aos templos. A multidão agglomerando-se perante a abbadia de Westminster, a cathedral de S. Paulo e outros templos formava enormes massas humanas que se deslocavam e moviam a custo.

E succedeu isso durante todas as ceremonias religiosas, quer pelo que respeita ás da manhã, quer pelo que se refere ás da tarde e da noite. A's 3 horas encontrava-me eu entre a multidão que baldadamente procurava penetrar em Westminster. Após uma hora de espera, vi sair um clerigo que disse:

— Meus senhores e minhas senhoras, aconselho-vos a não esperar mais tempo. Ha perigo em entrar.

— Perigo? Por que? — pergunta-se de todos os lados.

— O apertão é de tal ordem, que são já innumeras as pessoas que têm desmaiado.

Os sermões pronunciados do alto dos pulpitos de todas as igrejas do Reino Unido são quasi todos analogos. Fazem o elogio do fallecido rei, enumeram as suas qualidades, e principalmente o seu amor pela paz e os esforços que elle fez para a manter, realizando "ententes" com diversos povos; traçam o perfil do novo rei e fazem votos para que elle, seguindo o exemplo de seu pai e com auxilio do Senhor reine por muito tempo para honra e lustro do seu povo.

Em todos os sermões paira, todavia, a nota consoladora da resignação: — "Tudo o que Deus faz é bem feito". Nos templos executa-se principalmente a marcha funebre de Chopin. Não sei se é o sobresalto moral que produz entre os homens e as mulheres demasiadamente religiosos a oração fervorosa, ou se é a ausencia de uma sentimentalidade extrema ou ainda a idéa de que é impossivel alterar o que está feito, não valendo a pena que alguem se demore por muito tempo diante do irreparavel, que vai já fazendo resignar este povo, ainda hontem como esmagado perante a morte do seu rei.

O desgosto continúa a ser profundo. O monarcha era demasiadamente amado para ter sido tão rapidamente esquecido. Mas hoje, durante os meus passeios através das ruas, pareceu-me adivinhar menor soffrimento nos rostos que se me depararam, ao mesmo tempo que na atmosphera da cidade não pairava já uma tão densa tristeza.

O rei e a rainha seguiram hoje de Marlborough-House para o palacio de Buckingham, em companhia da princeza Victoria de Inglaterra. Principiaram por se dirigir á capella real, onde assistiram a officios funebres por alma de Eduardo VII, e depois almoçaram, conservando-se no palacio a maior parte do dia.

Um meu amigo que passou hontem alguns instantes na camara mortuaria, disse-me que Eduardo VII se conservava ainda sobre o leito em que ordinariamente repousava, e que não tinham sido feitos ainda preparativos de nenhuma especie para a exposição do corpo.

O rei envergava ainda aquella "toilette" que lhe vestiram na tarde que precedeu á sua morte. Apesar do fallecimento ter sido provocado por suffocação, o rosto apresenta uma calma e um socego absolutos. Ao lado do leito, sobre uma pequena mesa que esteve sempre no logar onde se encontra, vêem-se um relogio e um livro. Junto do leito mortuario ha ainda um enfermeiro sentado. Nem flores nem o mais insignificante emblema religioso.

Eduardo VII, como se disse já, não quiz receber, na vespera da sua morte, o arcebispo de Canterbury, chefe da igreja anglicana. E' que o fallecido soberano nunca teve convicções religiosas, demasiado fortes. Disse-se até que, em materia de religião, as suas tendencias eram todas pelo catholicismo. Sabendo, porém, que o seu povo gostava de ver que elle praticava o culto, e como o fallecido monarcha caprichava em respeitar os legitimos desejos dos seus subditos, ia de quando em vez a uma igreja tomar parte nos officios divinos. Mesmo quando se encontrava em Paris, Eduardo VII não deixava passar um domingo sem assistir ás ceremonias religiosas que o seu culto lhe prescrevia.

Fazia, porém, isso simplesmente para que os puritanos do seu reino se mostrassem satisfeitos, porque pela parte que lhe tocava, como affirmava um dos seus mais intimos amigos, preferiria ir á Longchamps ou a Auteuil assistir ás corridas, do que a um templo ouvir um desconsolado sermão. Chegam-me de todos os lados informações desenvolvidas sobre a attitude de notavel dignidade e sobre o grande bom senso e a alta competencia com que o novo rei principiou a desempenhar os seus deveres. Nos circulos mais competentes assegura-se que Jorge V será um rei tão circumspecto como seu pai.

O novo soberano

Jorge V será talvez um rei menos internacional que Eduardo VII. Occupar-se-ha mais do desenvolvimento do commercio e da industria do que de politica estrangeira. Trabalhará mais pela supremacia naval da Inglaterra. O novo rei adora a marinha, onde passou dez annos, porque a conhece. Sob este ponto de vista, a luta de construcções navaes em que as grandes potencias andam empenhadas encontrará em Jorge V o maior apoio.

De que o rei será popular não resta a menor duvida. A sua simplicidade e sobretudo, a ausencia de desejos de ostentação, o seu desprezo pelas vaidades da vida, são qualidades que não permittem illusões. A proposito, não deixa de ser interessante referir um incidente que se deu não ha ainda muito tempo.

Eduardo VII, como é sabido, gostava de charutos. Quanto mais grossos fossem, mais o encantavam. Seu filho era apreciador impenitente do cachimbo. Não havia nada que mais prazer lhe désse do que, acompanhado pelo seu cão favorito, dar todos os dias pelas estradas verdejantes de Sandringham largos passeios, fumando pelo seu velho cachimbo de marinheiro.

Um dia, durante um dos seus passeios, o então principe de Galles, ao procurar o tabaco nas algibeiras reconheceu que o tinha deixado em casa. Ficou consternado, mas como tinha de resolver a difficuldade, aproximou-se de um cantoneiro e disse-lhe:

—Podeis ceder-me um pouco do vosso tabaco?

—Com todo o prazer, principe, replicou o pobre homem.

Enchendo o seu cachimbo, o principe voltou para o palacio, satisfeito por ter conseguido, emfim, fumar. Todavia, poucos dias depois, por um extraordinario acaso, o principe tornou a esquecer-se da tabaqueira, encontrando o mesmo cantoneiro que da primeira vez lhe valera. Sorrindo, dirigiu-se-lhe e pediu-lhe de novo mais uma pitada de tabaco. O cantoneiro não gracejou, e, quando elle se afastava, fumando, disse para um camarada que trabalhava a certa distancia:

—Queres ver que vou ser nomeado fornecedor de tabaco da familia real?

No dia seguinte, porém, o pobre homem ia morrendo de contentamento ao receber uma bolsa cheia de magnifico "virginia" e com o monogramma do principe. Incidentes como este contam-se pela Inglaterra ás duzias.

O rei tem duas paixões:—adora a caça, sendo conhecido como um dos melhores atiradores do seu paiz, e é ainda um philatelista distinctissimo, possuindo uma das melhores e mais ricas collecções de sellos do mundo.

Jorge V

Quem é o novo monarcha inglez? O rei Eduardo e a rainha Alexandra tiveram seis filhos e as tres filhas vivem ainda. O mais velho de todos, o principe Alberto Victor, morreu ha 18 annos, e o mais novo falleceu em 1871, pouco depois de haver nascido. E', portanto, o segundo filho do rei Eduardo que acaba de subir ao throno inglez. Nasceu em 1865, devendo completar 45 annos em 3 de junho proximo. Casou aos 25 annos com sua prima, a princeza May de Teck, que fôra noiva do principe Alberto Victor.

O novo rei e a nova rainha dos inglezes têm, presentemente, seis filhos tambem—cinco principes e uma princeza. O mais velho, que fará 16 annos no corrente mez, é o actual herdeiro do throno e vai tomar, por esse motivo o titulo de principe de Galles. No meio da enorme perda que os inglezes acabam de soffrer, resta-lhes ainda uma consolação: — é a de que Jorge V (é este o nome do actual rei) é um homem que possue todas as qualidades necessarias para ser, como o fora seu pai, um monarcha prudente, um homem de coração e um soberano constitucional.

Os novos soberanos constituem um casal dos mais felizes. O rei e a rainha amam acima de tudo, a vida de familia. Adoram os filhos e consagram o mais profundo horror a tudo, o que não seja honroso nem respeitavel. No seu lar encontraram a sua felicidade. Têm vivido um para o outro, e jamais procuraram fóra de casa distracções que lhe permittissem levar a vida mais agitadamente do que elles desejavam.

Sob este aspecto, vai dar-se na côrte de Saint-James uma certa transformação, não sendo motivo para que ninguem venha a admirar-se, que a vida na côrte ingleza venha dentro em pouco a pautar-se pelo do tempo da rainha Victoria, que como se sabe levou sempre uma existencia cheia de austeridade.

Certamente, essa côrte não será o que foi nos ultimos annos da vida da antiga rainha—monotona, triste, aborrecida. Os novos soberanos não comprehendem por essa fórma os seus deveres. A sua maneira de viver parecer-se-ha, muito mais com a dos réis de Italia do que com a do rei Eduardo.

Espalharam-se sobre os habitos do rei Jorge lendas que não são mais do que ridiculas. O novo soberano é, sob todos os pontos de vista, um homem sobrio, de gostos simples e de grande bom senso. O seu espirito está sempre aberto a todas as idéas novas e modernas, sem, todavia, perfilhar theorias que na pratica sejam irrealizaveis. O rei Jorge não tem a grande experiencia diplomatica de seu pai, o qual viajou immenso, tendo, além disso, mantido relações de amisade com os homens mais eminentes da segunda metade do seculo XIX, ao mesmo tempo que tomára parte nos acontecimentos mais importantes da nossa época.

O rei Jorge quasi não tem abandonado a Inglaterra. Fez apenas algumas viagens ás principaes colonias do seu paiz, e na sua qualidade de official de marinha, pois serviu na armada de seu paiz durante mais de dez annos, preferiu sempre os transportes maritimos aos terrestres. E vem a proposito contar um incidente da sua carreira naval, por ser de molde a dar medida exacta do caracter do actual monarcha do Reino Unido.

O principe de Galles servia como segundo tenente a bordo de um couraçado. O seu navio, depois de um demorado cruzeiro nas costas de Portugal, reentrou em Portsmouth. Logo que o navio fundeou, o principe desembarcou, e, levando na mão um embrulho, como qualquer outro official, dirigiu-se, fumando tranquillamente o seu caminho, para casa de uma lavadeira da cidade. Houve quem lhe seguisse os passos e interrogasse mais tarde a mulhersita.

—Vem sempre aqui, replicou ella.

O rei Jorge póde não ter toda a experiencia diplomatica de seu pai. Não possue, porém, menor bom senso do que elle. Os seus discursos nunca são banaes. Contêm sempre idéas aproveitaveis e conselhos judiciosos.

Quanto á nova rainha, é uma grande dama, bella, intelligente e bondosa, uma excellente esposa e uma excellente mãi de familia. Não tem por habito occultar os seus sentimentos, e o que pensa e sente dá-o sempre a perceber áquelles que a cercam e principalmente a certas personalidades de que mais evidente situação occupam junto de seu marido. E' por isso que tem exercido sempre, e não deixará jámais de exercer, a maior influencia no lar real.

A nova soberana, antes do seu casamento, já estava aparentada com a côrte de S. James, visto sua irmã ser aparentada com filha do finado duque de Cambridge, tio de Eduardo VII.

O nome adoptado pelo rei

Em um jornal francez encontrámos, com a assignatura Saint-Brice, o seguinte artigo acerca dos quatro reis que adoptaram o nome de Jorge antes do actual soberano inglez:

"O novo rei da Inglaterra, diz Saint-Brice, adoptou o titulo de Jorge V. Conservando o seu nome de baptismo, conformou-se com a tradição. Comtudo o acto não deixa de traduzir coragem, e, talvez, uma certa vontade de rehabilitação, porque, verdadeiramente, o nome de Jorge não tem tido felicidade nos annaes britannicos.

Elles entraram na victoria da Inglaterra no começo do seculo XVIII, quando o ramo de Hannover foi enxertado no tronco de Orange.

Os dois primeiros principes desta boa familia, que occuparam o throno britannico, Jorge I, de 1714 a 1727; Jorge II, de 1727 a 1760, eram allemães de origem, de lingua e de gestos.

Toda a sua politica se inspirou de harmonia com os interesses do seu principado allemão. A sua impopularidade aggravou-se de escandalos de familia. As vida destes dois soberanos apresenta traços communs de desaccordo com os filhos e intrigas de amantes allemães.

A subida de Jorge III ao throno, neto de Jorge II, tinha despertado muitas esperanças. A nova dymnastia tinha acabado de se acclimar. Parecia que a rigidez moral puritana tinha triumphado do atavismo dos rudes soldados germanicos. Os irmãos do soberano, os duques de Cumberland e de Gloucester se encarregaram então de sustentar o nome de familia.

Mas tinham contra si, na Inglaterra, um novo mal. A razão indecisa do rei, muito abalada pelas infelicidades da guerra da independencia da America, resolve definitivamente na loucura em 1788. Durante muitos annos, na hora mais grave da historia britannica, o throno havia sido occupado por um demente, que cahia em uma verdadeira meninice em 1811. Jorge III só morreu em 1819. Seu filho, Jorge IV, havia tido uma mocidade muito tempestuosa. Apenas saiu da infancia, escandalizou a Inglaterra pelos seus desregramentos e pelas suas despezas. Aos vinte annos dispendia 12.000 libras por anno só em guarda-roupa e com uma amante e 30.000 libras com a cavallariça de corridas. Aos vinte e tres annos tinha quatro milhões de dividas. Tinha casado secretamente com uma catholica madame Fitzherbert Fox, que estava muito ligado com o principe, garantiu a inexistencia do casamento.

O facto, tornando-se conhecido, provocou uma extraordinaria emoção na Inglaterra. Isto não impediu o herdeiro do throno de continuar a gozar a vida, á larga, com os seus amigos de festa, um dos quaes era o famoso Brummell. Uma tentativa de regeneração e um casamento com a princeza Carolina Brunswick não produziram senão um novo escandalo e uma ruptura ruidosa. Em 1811, o futuro Jorge tornava-se regente. Sua mulher deixara a Inglaterra. Mas a situação complicou-se quando, em 1818, se deu a vaga do throno. Jorge IV não queria, de maneira alguma, consentir em que uma mulher o occupasse. Tentou contra ella um processo de divorcio. Excluiu-a das ceremonias da coroação. A morte da infeliz rainha fechou a tempo uma questão escabrosa, que havia acabado de pôr em relevo o mais triste monarcha que a Inglaterra teve em todos os tempos. Ha muito a fazer, pois, para restabelecer o prestigio do nome Jorge. Esta será, sem a menor duvida, a tarefa de Jorge V, que já no preludio do seu reinado desmentiu com felicidade a tradição dos seus predecessores."

O primeiro discurso de Jorge V

E' como se segue, o discurso que o rei Jorge V proferiu na tarde de sabbado 7 de maio, perante o conselho privado, e cujo texto foi inserto em edução especial da "Gazeta Official".

"Sinto o coração deveras alanceado para que possa já hoje proferir um longo discurso.

Cumpro o doloroso dever de os informar da morte do rei meu bem amado pai.

Ante a perda irreparavel, que tanto eu como todo o imperio acabamos de soffrer, sinto-me confortado pela idéia de que me acompanha a sympathia dos meus futuros subditos. Compartilharão do meu luto pelo bem amado soberano, cuja felicidade se resumiu sempre em concorrer para a sua.

Perdi não só o amor de um pai como tambem as affectuosas e intimas relações de um amigo estimadissimo conselheiro.

Tambem não me alenta menos a confiança, na effectiva e universal sympathia que rodeia minha mãi bem digna de toda a estima na sua incomparavel dôr.

Foi neste mesmo logar, ha pouco mais de nove annos, que o nosso bem amado rei declarou trabalhar, emquanto tivesse um haustro de vida, pela ventura e pelos progressos do seu povo.

Estou na certeza de que a opinião nacional não deixará de convir que a promessa foi strictamente observada. Comprometto-me a seguir-lhe o exemplo, fazendo ao mesmo tempo a manutenção destes reinos o alvo sincero da minha vida.

Sei avaliar devidamente as pezadas responsabilidades que de hora em diante me cabem. Sei que posso contar com o parlamento, com o povo destas ilhas e com o das minhas possessões de além-mar que certo me ajudarão no cumprimento das elevadas obrigações que me incumbem, e ainda nas suas orações para que Deus me conceda força e conselho.

Anima-me tambem, na conjunctura, a convicção firme de ter em minha querida mulher, pessoa que me acompanhará desvelada em tudo o que se diligencie fazer para bem estar do nosso povo."

Depois deste discurso realizou-se a assignatura da proclamação do novo soberano pelo Conselho Privado.

Foi no dia 9 de maio, segunda-feira que se realizou a proclamação nas ruas.

O novo monarcha foi proclamado com todo o esplendor do ritual antigo, no palacio de Saint James na cidade de Londres.

A espectaculosa cerimonia da triplice proclamação, sem a qual nenhum principe póde assumir o titulo de rei do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda e dos seus dominios de além-mar, defensor da fé e imperador da India, é o primeiro cuidado do herdeiro da corôa.

Os arautos de armas precedidos de trombetas e marechaes todos revestidos dos seus vistosos uniformes têm que annunciar ás populações o advento do novo rei, antes que este possa exercer qualquer das prerogativas reaes.

Foi o que se viu no dia 9, em que os inglezes de 1910 se sentiram regressados á edade média... para respeitar a tradição!

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Em ordem do dia de hontem foi publicado o seguinte aviso dirigido pelo Sr. ministro ao chefe do estado-maior:

"Havendo o commando do cruzador-couraçado americano "North Carolina" agradecido, em carta, os serviços do capitão-tenente Radler de Aquino, designado para servir como seu ajudante de ordens, assignalando a efficaz cooperação que lhe prestou, durante a sua permanencia nesta capital, recommendo-vos que mandeis elogiar em ordem do dia aquelle official pelo criterioso desempenho que deu á commissão que por mim lhe foi confiada."

— Ao ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento das quantias de 3:000$ e 22:000$, de que são credores as firmas J. M. Pereira & C. e Guinle & C.

— Foi desligado da divisão de contra-torpedeiras o vapor "Andrada".

— Foram concedidos dois mezes de licença para tratamento de saude ao sub-machinista Antonio de Araujo Pinheiro.

— Foi remettido ao ministerio da guerra o requerimento do 2º tenente commissario Aristoteles Barros de Vasconcellos, pedindo attestados do tempo que frequentou as escolas do exercito.

— A' ordem do dia de hontem foi annexado o modelo de manuscripto para requisições, approvadas por aviso de 18 de maio, em substituição ao de que tratam as instrucções que baixaram com o aviso de 27 de junho de 1907.

— Foi mandado desembarcar do "Rio Grande do Norte", por conclusão de seu contrato, o foguista extranumerario de 2ª classe Felippe Jeronymo de Castro.

— Devem reunir-se na auditoria geral de marinha: no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, Antonio José da Silva, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro M. José de Araujo Costa; capitão-tenente Affonso Cavalcante do Livramento, José Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios: cabo Manoel Rodrigues, 1ª classe Galdino da Silva, 2ª classe Leoncio Augusto Vianna, Francisco Rodrigues de Lima, e de 3ª classe José Almeida de Vasconcellos; e no mesmo dia as mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e são juizes: o capitão-tenente commissario Mauricio Helmold, 1º tenente commissario Joaquim Pinto de Freitas, 2ºs tenentes: Augusto de Azevedo Marques e Raul Esnaty e engenheiro-machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes cabo Antonio Alves, 1ª classe Amaro Barreto dos Santos e Pedro de Moura Saraiva.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

— O ministro da guerra deu hontem audiencia publica, sendo esta muito concorrida. No gabinete de S. Ex. estiveram os generaes Dantas Barreto, inspector da 8ª região; Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; Caetano de Faria, inspector da 9ª região; José Christino, chefe do departamento da guerra; coroneis Celestino Alves Bastos, Achilles Pederneiras, senador Antonio Azeredo, deputado Cotegipe Milanez e outros.

— Fica sem effeito a transferencia do 2º tenente Francisco Sabino Moreira, do 48º para o 47º de caçadores, sendo transferido para o 47º, o 2º tenente do 6º regimento de infantaria Ezequiel de Medeiros.

— Para a commissão incumbida das obras militares na 13ª região militar, em Matto Grosso, foram nomeados: chefe, o tenente-coronel Antonio Albuquerque de Souza; ajudante, capitão João Baptista Machado Vieira; e auxiliares, os 1ºs tenentes Sebastião Pinto da Silva, Joaquim José Gomes da Silva, Luiz Gonzaga Borges Fortes, João Candido Pereira de Castro Junior, Leonel Velasco e Raul Bandeira de Mello.

— Por ordem do Sr. ministro, foi mandado addir ao 7º regimento de infantaria o ex-musico do antigo 30º batalhão de infantaria Manoel Alves de Messias, ultimamente incluido no Asylo de Invalidos da Patria e que se acha na cidade de Alegrete.

— O material existente na secção de engenharia do quartel-general da 13ª região foi por ordem superior transferido á commissão especial de obras militares no Estado de Matto Grosso, e bem assim a lancha "Floriano" e as embarcações a cargo daquella secção.

— O Dr. Francisco de Sá, em aviso ao seu collega da guerra communicou haver providenciado para que o 2º tenente Arthur de Moura possa praticar na Estrada de Ferro Baturité.

— Para regularidade do serviço foi determinado que aos officiaes e aspirantes que tenham de embarcar, se forneça com antecedencia a requisição de passagem, e que, quanto ás declarações em cadernetas, para ajuste de contas, sómente se façam dois dias antes do embarque, mencionando-se o vapor e o dia do embarque.

— Sobre a revisão das promoções de 5 de agosto de 1908, recebemos a seguinte carta de estimado official.

"Em 4 de agosto de 1908—O corpo de estado-maior compunha-se de 82 officiaes, de capitães e coroneis. Destes 82 officiaes foram promovidos para as quatro armas, 30, em 5 de agosto, e desta data em diante já foram promovidos 19 que sommados dão 49, isto é, mais de metade.

Acham-se ainda, occupando vagas provisoriamente nas ditas armas 33 officiaes: coroneis quatro, sendo um do quadro especial: tenentes-coroneis seis, sendo um do quadro especial; majores, nove, sendo dois do quadro especial; capitães 14."

Pelas resoluções do Supremo Tribunal Militar, em diversos accórdãos confirmados pelo Sr. presidente da Republica, estes officiaes devem passar aggregados aos quadros supplementares das armas, atéque sejam incluidos nas ditas armas por promoção, por antiguidade ou merecimento cabendo antiguidades anteriores aos officiaes das armas, que em 5 de agosto de 1908, e posteriormente, deixaram de ser promovidos, por terem os mesmos officiaes do dito corpo de estado-maior, occupado vagas provisoriamente. Para que tudo isto se faça, é preciso que antes se alterem os decretos ns. 6.971 e 7.024, que deram regulamentação aos artigos 115 e 123, do decreto 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

Como nenhuma lei póde ter effeito retroactivo, porque, certo ou errado, elles ficaram provisoriamente nas armas, por effeito de uma lei, então em vigor, como fossem os ditos decretos ns. 6.971 e 7.024, de 4 de junho e 11 de julho de 1908, isto é, anterior ás promoções de 5 de agosto, segue-se que só os actuaes poderão passar aggregados ás armas em que se acham, continuando a concorrer nas promoções por antiguidade ou merecimento, como se effectivos fossem ás ditas armas, não sendo, entretanto, muito legal, o facto de concorrerem nas promoções para as armas differentes das em que se acham aggregados, porque isso importaria em muitos proveitos em um sacco, como se diz na giria pequena.

Pelo exposto se verifica que devem passar aggregados aos quadros supplementares das armas em que se acham, os seguintes officiaes:

Engenharia: um coronel e dois majores (do quadro).

Artilheria: dois coroneis (um do quadro), um tenente-coronel, quatro majores (um do quadro), e sete capitães.

Cavallaria: dois tenentes-coroneis, dois majores e quatro capitães.

Infantaria: um coronel, tres tenentes-coroneis (um do quadro), um major e tres capitães.

— Foi nomeado adjunto militar do Collegio Militar, o 1º tenente coadjuvante Augusto Feliciano Pereira Pinto.

— Attingem no corrente mez á idade para a reforma compulsoria, o coronel de cavallaria João Manoel Menna Barreto, e o capitão Arthur Bonjamin da Silva, da mesma arma, e os capitães de infantaria Waldemiro Cabral e Cyrillo Bernardino Fernandes.

— Foram transferidos: os 1ºs tenentes João Moreira de Oliveira Brasilian, do 3º regimento de artilheria; para o 1º batalhão, e deste para aquelle, Julio Cesar de Noronha.

— O 1º grupo de artilheria, do commando do major Adolpho Lins, fez hontem exercicio de marcha de trenamento.

— O general Menna Barreto determinou que os exercicios de tiro ao alvo, no corrente mez, devem ser feitos observando-se o mesmo programma do mez passado, devendo cada companhia fazer dois exercicios visto que no mez corrente terão logar as marchas de trenamento e os exames de batalhão.

O 1º regimento fará exercicio no polygono do Realengo; o 2º, em Deodoro, e o 3º, em Villa Isabel.

—A matricula com que o aspirante João da Silva Lisboa frequentava a escola de artilheria foi, a seu pedido, trancada.

—Em virtude de proposta das respectiva divisão, foram transferidos da 8ª companhia isolada para o 3º regimento de infantaria, o 1º tenente Joaquim de Miranda Velasco, e deste para aquella companhia Hermenegildo Pinheiro Godinho; do 10º regimento para o 2º, o 2º tenente Alberto Duarte de Mendonça, e deste para aquelle Ascanio Ferreira do Nascimento.

—Mandou-se distribuir ás praças do 1º batalhão de engenharia mais um uniforme, além do que trata a tabela, afim de ser utilizado no serviço de faxina.

Este uniforme irá substituir o de brim kaki, por estarem aquellas praças empregadas na villa militar.

—O director do arsenal de guerra teve ordem de fazer réparos no material de pontoneiros da 1ª brigada estrategica.

—A' contabilidade da guerra foi remettido o officio em que o chefe da commissão constructora da villa militar pede elevação da diaria destinada aos officiaes que alli praticam.

—O general Bormann enviou ao seu collega da agricultura o officio em que o inspector da 6ª região, de novo solicita a entrega do antigo edificio que servira ha tempos para deposito de artigos bellicos, em Aracajú.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Luiz de França Souto Maior — Aguarde concurso. Só na falta absoluta de profissionaes militares, mesmo para o Alto Juruá;

Garcia Dias de Avila Pires, bacharel—Aguarde a organização do departamento da justiça para reclamar, caso haja logar para assim proceder;

Gabriel Alves de Brito Maia—Satisfaça as exigencias da lei afim de ser attendido;

Alberto Bias—Selle o requerimento e os documentos annexos;

Luiz Carlos de Moraes, 2º tenente—Indeferido.

— Foram mandados recolher presos por 25 dias na fortaleza de São João os sargentos do 1º de cavallaria Frederico Simas Enéas, Octavio Reis Costa, Bruno Mendes Rodrigues Lima e Joaquim José da Costa e Silva, que ante-hontem promoveram grande desordem, sendo presos pela policia do 4º districto.

— Por terem sido perdoados, foram postos em liberdade os excluidos militares João Baptista Pereira dos Santos, Francisco Gabriel do Nascimento e João Hermenegildo da Conceição.

— Foi nomeado o aspirante José Bina Fonyat instructor do Collegio Alfredo Gomes.

— Ao 2º batalhão de artilheria foi mandado addir o 1º tenente Samuel da Silva Caldas.

— Afim de reunir-se ao seu corpo, foi mandado desligar de addido ao 52º o capitão Tacito de Moraes Vieira.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, publicou hontem o seguinte boletim:

O Sr. ministro declara que ao 2º sargento do 1º regimento de infantaria Homero Barreto permitte ir ao Estado de Sergipe no prazo de quarenta dias, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—O 2º tenente Pedro Carlos da Fonseca pertence á 5ª companhia de metralhadoras e não ao 51º batalhão de caçadores, conforme publicou o boletim n. 175, de hontem.

— Por decreto de 2 do corrente, foi nomeado intendente de 5ª classe, de accordo com o disposto no art. 13º do regulamento approvado por decreto de 4 de junho de 1908, o 1º sargento Aurelio Joaquim Vieira, com antiguidade de 27 de maio do anno findo.

Concedo quinze dias de dispensa do serviço ao 1º sargento do 52º batalhão de caçadores Ranulpho Oswaldo de Menezes.

— Foram transferidos: do 1º batalhão de infantaria para o 47º de caçadores, o anspeçada Francisco Rodrigues Pereira, e do 3º regimento de infantaria para a 5ª companhia isolada, o soldado Minadave José dos Santos.

— Tendo sido deferido pelo Sr. ministro, em 1º do corrente, o requerimento do 2º sargento intendente do 1º batalhão de engenharia José Vicente Rebouças, em que pedia para ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria, conforme consta do officio do commandante do mesmo asylo do 1º do corrente, determino que seja recolhido áquelle estabelecimento o referido inferior, de ordem do general inspector da 9ª região.

—E' superior do dia, o capitão Hildebrando Segismundo de Barros.

O 3º regimento de infantaria dará a guarnição.

O 2º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda e os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Exercito.

ASSOCIAÇÕES

Associacão dos Funccionarios Publicos Civis. — Com a presença de 16 membros da administração, teve logar no dia 30 do mez passado a 17ª sessão do conselho desta associação.

A reunião foi presidida pelo desembargador Edmundo Muniz Barreto, servindo de secretarios os Srs. Eduardo Marques Peixoto e professor Aristides Drummond de Lemos.

Após a approvação da acta da reunião anterior, o presidente declarou que convocara aquella sessão para os seguintes fins:

1º Submetter á approvação do conselho a passagem do predio da rua das Dores, em Todos os Santos, do fundo de peculios e domicilios para o do Montepio.

O valor do predio da rua das Dores, Todos os Santos, é de 24:076$230. O debito do fundo de Peculios e domicilios com o do montepio é de 18:447$839. Passando-se o predio para o montepio, isto é, cobrando-se esse fundo do que lhe deve o do domicilio, terá o montepio a pagar a importancia de 5:628$391. E como nos fundos do terreno do referido predio existe espaço sufficiente para se construirem duas casas, que darão boa renda para o montepio, pensa a directoria ser esse um bom negocio, que submette á resolução do conselho.

Depois de resolvida a proposta, resolveu o conselho, unanimemente, fazer a transferencia proposta, com a data de 27 do mez de maio.

2º A directoria resolveu apresentar ao conselho um projecto de modificação nos estatutos, com referencia á cooperativa de generos de consumo.

A cooperativa tem disposições, em lei, muito complexas. Ha necessidade de tirar-se-lhe o caracter de soccorro especial, dando-se-lhe o de soccorro geral, com a suppressão dos quinhões, podendo-se montar um armazem, que fornecerá generos de consumo a todos os associados; ás suas familias e ás familias dos socios fallecidos, pelo preço da factura, accrescido de uma percentagem de 10 %, e no maximo de 15 % para os serviços de custeio.

Nomeada uma commissão de membros do conselho para dar parecer sobre a proposta que modifica os estatutos, foi indicada a composta do desembargador Celso Guimarães, Dr. José Silveira Pilar Filho e Firmo Alves de Souza, os quaes, immediatamente, subscreveram o referido projecto, aceitando-o.

O conselho, por sua vez, approvou com geral satisfação o projecto da directoria, ficando consignado que o preço da factura das compras dos generos de consumo não soffrerá modificação para o desconto dos 10 o|o ou 15 o|o, isto é, o abatimento da factura seria em beneficio do patrimonio social. Será, pois, convocada uma assembléa geral para se discutir a proposta da administração ou estabelecimento do armazem dos generos de consumo.

O conselho approvou na mesma occasião a modificação proposta pela directoria, nos preços dos receituarios, drogas, etc., da pharmacia, tornando sensivelmente mais barato do que em outro qualquer estabelecimento.

O presidente communica que foi convidado o associado Augusto Brazilino Teixeira Lopes para apresentar as plantas e especificações para o predio que a associação fará construir no Engenho Novo para seu domicilio.

Communica que teve a offerta de duzentos contos de reis, juros de 6 o|o ao anno, como emprestimo, para o fundo de peculios e domicilios.

Resolveu mais o conselho:

Que o diploma de socio seja pago no primeiro mez, ao ser admittido como associado.

Conceder a licença pedida pelo 2º secretario Julio de Abreu Gomes, devendo substituil-o o professor Aristides Drummond de Lemos.

Nomear o membro do conselho Julio Bueno Horta Barbosa para 3º secretario interino, o qual será substituido na commissão de syndicancia pelo socio José Caetano de Oliveira.

Constou o expediente da leitura do seguinte:

Do pagamento de uma parte do funeral do associado Theodorico Francisco Caldas, na importancia de trezentos mil réis;

Dos emprestimos effectuados (4) pelo fundo do montepio na importancia de 471$000, e pelo do patrimonio social de 550$000;

Do adiantamento na importancia de 250$000 para funeral de pessoa de familia do associado;

Do agradecimento de D. Alice Pinto Monteiro Leite e seus filhos pela presteza e trato affavel por parte da directoria da associação por occasião da perda do chefe de sua familia, Candido Gonçalves Leite;

Das propostas de admissão de novos associados de ns. 5.429 a 5.437 referentes aos Srs. Tertuliano da Gama Coelho, Francisco de Oliveira Machado, Dr. João Francisco Machado, Godofredo Xavier Consenza, Raphael Aló, D. Luiza Maria Villarey Ferreira, D. Sara Villares Ferreira, Candido Coelho de Souza Jardim e Clariado Rolindo da Silva.

O Sr. Dr. Guedes de Mello pede para ser ouvida a opinião do Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, sobre o projecto que apresentou em outra sessão.

O Dr. Gabaglia declara que tendo estudado bem o projecto do Dr. Guedes de Mello, apesar de julgar o seu autor um optimista, de fórma alguma é prejudicial á associação.

O Dr. Alexandre Sommier diz que não póde apresentar o seu parecer sobre o projecto da caixa funeraria para pessoas de familias dos associados apresentado pelo socio Eduardo Marques Peixoto, o que fará na proxima reunião.

O conselho resolve que a directoria estudasse os projectos e que fossem presentes á nova reunião.

A's 10 horas da noite foi encerrada a sessão.

Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha — Reunem-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a directoria, commissão fiscal e delegados, de accordo com o art. 14 § 5º.

A RADIOTELEGRAPHIA NO BRAZIL

Eis os relatorios apresentados em 1 do corrente, sobre o serviço radiotelegraphico das estações de Porto Velho e Manáos, ao Sr. director geral dos telegraphos e recebidos por aviso telegraphico.

Relatorio sobre a estação Porto Velho:

"A installação receptora de Porto Velho ficou concluida á 24 de março, recebendo da estação de Manáos no dia 25 deste mez, a hora préviamente combinada e desta data em diante, diariamente, a mesma hora.

A installação transmissora de Porto Velho ficou concluida á 20 de abril proximo passado e chamou Manáos a hora préviamente marcada, ficando estabelecida a intercommunicação.

As duas estações permutam o seu serviço na manhã de cada dia. Serviram dois transformadores até 29 de abril, quando um dos mesmos ficou defeituoso.

De 29 de abril á 21 de maio trabalhou-se com um transformador só; os signaes, embora enfraquecidos, podiam ainda ser lidos por Manáos.

De 21 de maio em diante restabeleceu-se o serviço por meio de dois transformadores.

No dia 20 do mesmo mez augmentou-se o comprimento da onda; os signaes transmittidos ficaram bastante intensos, permittindo recepção por meio do detector magnetico, que agora está sendo sempre usado.

O trafego do circulo se effectua com regularidade não tendo havido interrupção até esta data—C. S. Taylor."

Relatorio da estação de Manáos:

"A installação da estação de Manáos ficou concluida a 25 de março, tanto para transmissão como para recepção, enviando diariamente signaes de ensaio a Porto Velho á hora préviamente combinada.

A 20 de abril foi estabelecida a correspondencia mutua, que continuou sem interrupção até esta data.

De 29 de abril a 20 de maio eram os signaes de Porto Velho fracos, porém, ainda audiveis, augmentando a sua intensidade nesse dia por ter a estação Porto Velho augmentado a sua onda, correndo o serviço agora satisfatoriamente.

Para augmentar a intensidade de transmissão utiliza a estação de Manáos tres transformadores, sendo a recepção effectuada já por meio da valvula de Fleming e já pelo detector magnetico, que ambos satisfazem, preferindo-se, porém, a valvula.

Continuam a transmissão e recepção regular e sem accidente—H. Dobbel."

Escreve-nos o Sr. Arsène Puttemans, chefe do laboratorio de phytopathologia do Museu Nacional:

"Em o numero de 1 do corrente do vosso conceituado jornal deparei com uma noticia intitulada "Melhoramentos da cidade", e da qual destaco o seguinte trecho relativo ao embellezamento da lagôa Rodrigo de Freitas:

"O projecto é da lavra do Dr. Julio Furtado, director de mattas e jardins da Prefeitura, e imprimirá áquelle formoso e desdenhado recanto da paizagem carioca um extraordinario encanto, fazendo-o sobrepujar em belleza á tradicional enseada de Botafogo com os seus floridos relvados e as suas estatuas alvinitentes da avenida Beira Mar."

E, mais abaixo:

"Segundo o projecto do director de mattas e jardins, vão ser feitas em torno da lagoa extensas alamedas e caprichosos jardins, como em Botafogo. Será uma nova avenida Beira Mar, porém, com maior belleza."

Lisonjearam-me bastante os elogios do seu amavel informante, visto ser da minha lavra o referido projecto, elaborado a pedido do Exmo. Sr. ministro da viação.

S. Ex. hontem disse-me que o mesmo será executado, porém com ligeiras modificações, indicadas pelo Sr. director de mattas e jardins da Prefeitur.

Estas ligeiras modificações dependem principalmente do aterro do terreno, ora em execução, e não podem de fórma alguma tirar-me a paternidade do referido projecto, cujas photographias tenho a honra e o prazer de offerecer á illustrada redacção do "Paiz", esperando da sua conhecida rectidão a publicação destas linhas.

Concluindo, confesso-me estar convencido de que o Dr. Julio Furtado desconhece os trechos da noticia acima referida, por isso que, certamente, seria o primeiro a desfazer o engano que motiva a presente."

OBITUARIO

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Manoel de Rezende, 32 annos, casado, Santa Casa; Elves Justino, 22 annos, casado, Santa Casa; Maria Mattos Araujo, 31 annos, casada, rua D. Anna Guimarães n. 52; José Innocencio Ramalho, 40 annos, casado, rua S. José n. 45; Francisco Antonio Vaz, 36 annos, casado, Santa Casa; Victor Huguet, 20 annos, solteiro, Hospital da Marinha; capitão Alfredo Maurell, 4 annos, casado, rua Paula e Silva n. 135; Alvaro, filho de Delphina Martins Pereira, cinco mezes, rua Itapirú n. 137; João, filho de Mercedes Pinto de Souza, tres dias, Santa Casa; Eugenio, filho de José Lourenço, um mez, rua Barão de Itapagipe n. 59; feto, filho de Luiz Ferroni, Santa Casa; Amelia, filha de Luiz Martins, seis mezes, avenida Manoelino n. 7; feto, filho de Caraffa Pilady, Santa Casa; feto, filho de Luiz de Carvalho, praça da Republica n. 40; José, filho de Dionysio Carvalho Alvadia, 20 mezes, rua Senhor dos Passos n. 149; Alexandre, filho de Sabino Ferreira dos Santos, dois annos, rua Santo Christo numero 209; Octacilio, filho de João de Castro, tres e meio mezes, rua Correia de Oliveira n. 30; Elisa Martins, 28 annos, solteira, Chacara da Floresta.

CEMITERIO DO CARMO

Francisca de Souza, 33 annos, solteira, rua D. Anna Guimarães.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alfredo Ferreira de Oliveira, 30 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Miguel Menino, 58 annos, casado, rua Ipiranga n. 124; João Dutra da Silva, 38 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Judia Rodrigues Frugoni, 33 annos, casada, rua Gonçalves Dias n. 49; Joaquim Ribeiro Pinto, 64 annos, viuvo, Santa Casa; Candida de Jesus Costa, 25 annos, casado praça da Republica n. 69; Celestina, filha de Luiz Antonio da Silva, dois annos, rua Pedro Americo n. 215; Nilo, filho de Leopoldo de Areias Babo Junior, tres dias, rua da Quitanda n. 51.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Altina, brazileira, 11 annos, Vassouras; João da Cunha Pacheco, portuguez, 39 annos, rua Augusta n. 53; Theodomiro Francisco Caldas, brazileiro, 30 annos, rua D. Eugenia n. 15; Abilio Gonçalves Pires, brazileiro, 31 annos, rua Lins de Vasconcellos n. 63; Jacy, brazileira 12 mezes, rua Manoel Victorino n. 250; Feliciano, brazileiro, 18 mezes, rua do Livramento n. 89; feto, rua Dias da Cruz n. 225; Ignacio, brazileiro, dois annos, rua Victoria n. 2; Paulino, brazileiro, quatro dias, rua Sá n. 53, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Maria, brazileira, tres dias, Rio das Pedras, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Francisco Macedo Fernandes, brazileiro, rua do Campinho n. 136; Rubens Anselmo Rangel Vasconcellos, brazileiro, 28 annos, rua Coronel Rangel n. 79; Sophia Rosa de Oliveira, brazileira, 44 annos, rua Domingos Lopes n. 2; Daniel, brazileiro, um mez, Pavuna, indigente.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Guilherme Tinoco e Hilario Flores Logey—Deferidos.

Theodoro Antonio de Carvalho—Indeferido.

Frederico Augusto Xavier de Brito—Aguarde a promulgação do projecto de lei a que se refere.

Lourenço da Silva Oliveira—Não póde ser attendido, á vista das informações.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

J. P. de Azevedo & C., representados por José Pinto de Andrade, multados em 50$, por infracção do art. 6º, letra B, n. 9 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem collocado, sem licença, uma taboleta na fachada do predio, onde são estabelecidos, á rua do Cattete n. 288).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

D. Adelaide Augusta de Almeida Brito, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação para fechar o seu terreno, á avenida Salvador de Sá, junto ao n. 195).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo:

Dia 7

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

D. Virginia Almeida Gonçalves, proprietaria do predio n. 24 da rua São Martinho, ao meio dia;

Americo Ferreira, representante legal de Manoel Caetano Balthazar, proprietario dos predios ns. 26, 28, 30 e 32 da rua São Martinho, ás 12 ¼, 12 ½, 12 ¾ e 1 hora da tarde.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

D. Aguida da Fonseca Ramos, proprietaria do predio n. 47 da rua Viuva Claudio, ao meio dia.

Dia 8

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Damazio J. da Fonseca, proprietario do predio n. 55 da rua Pedro Ivo, ao meio dia.

FECHAMENTO DE TERRENO

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

D. Adelaide Augusta de Almeida Brito, a fechar o seu terreno, sito na avenida Salvador de Sá, junto ao n. 195, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

D. Henriqueta Rosa Valvana, a cumprir o laudo de vistoria realizada no seu predio á rua Domingos Lopes n. 95, que determinou a demolição do puxado existente no mesmo, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de julho vindouro em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
878	Bernardino Teixeira.
880	Francelina da Rocha Souto.
882	Maria Thomazia Ribeiro.
884	Joaquim Ferreira dos Santos.
886	Claudino Ignacio da Silva.
888	Thereza Francisca das Chagas.
890	Francisco da Graça Bastos.
892	Alfredo Laroche.
896	Maria Leopoldina Peçanha.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
249	Celso.
251	Olga.
253	Miguel Archanjo.
255	Flauzina.
257	Oswaldo.
259	Nair.
261	Nelson.
263	Maria.
267	Francisco.
269	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1671	Antonio da Costa Pereira.
1672	Graciliina Francisca.
1673	Maria Custodia da Conceição.
1674	Maria Candida da Silva.
1675	Adelaide Carolina Marques.
1676	Dormeval Travassos.
1677	Manoel de Barros.
1678	Capitão Vicente Alves Ferreira Bahia.
1679	Veronica Rodrigues dos Santos.
1680	Manoel José da Fonseca Ozorio.
1681	José Domingos Ramos Peixoto.
1682	Amelia de Santa Anna Pereira.
1683	Ludovina.
1685	José Correia Barbosa.
458	Valentim José das Chagas.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2016	Uma criança morta.
2017	Uma criança morta.
2018	Elias.
2019	Accacio.
2020	Agostinho.
2021	Feto.
2022	João.
2023	Maria Antonieta.
2024	Uma criança do sexo masculino.
2025	Sylvia.
2026	Octacilia.
2027	Maria.
2028	Djalma.
2029	Benedicto.
2030	Uma criança do sexo feminino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Directoria de Obras e diarias, Asylo S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Affonso Vieira Neves—Cancelle-se a divida.

Aristoteles Affonso Roriz—Deferido.

3ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Gomes Cardoso, Sarah Escolastica, Olga de Brito e Silva e Julio Klier de Mendonça.

Maria Joaquina Valente—Deferido, pagando a de 1908.

Despachos da sub-directoria:

Antenor Ferreira dos Santos, José Vieira Valladão, Francisco Verre, Manoel da Costa Prenda, Pedro Rodrigues Pires, Adelino José Ferreira e Antonio Joaquim Terra e outro—Transfiram-se.

Paulo dos Santos Jacintho, Julio Luiz José Facain, Nicoláo Ferrari, Guilhermina de Carvalho Tavares, Antonio Pereira Marques, Maria da Cunha, Jacintho Joaquim Pinto de Araujo, Maria da Conceição Cordoso da Fonseca, Luiz Ribeiro Rosado, Manoel Aquino da Silva, Manoel Ferreira dos Santos, José Ribeiro da Costa, Manoel Telles Olympio Rodrigues de Amorim, João Joaquim da Silva Ozorio, Emilia Constança de Barros Barreto, Carolina Santos de Moraes e José Lipiani—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel José Pereira, José do Couto Menezes, José Duarte Gaspar, C. Chapelim & Pereira, Affonso Laune, Raphael Quitello, Alvaro da Costa Martins, Roque Teixeira & C. e Alice Mazin.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Biagoto Attilio, Tito Assis & C., Garcia Frederico, Gaudie Ley & Bilhian, Dolores Ramos Urtado, Manoel José Fiuza, Antonio Pereira Soares e Agostinho Manoel Alves.

Deferido, quanto á de 100$, e pagando em 48 horas:

Casemiro L. da Silva, R. S. Vargas, Francisco Pereira Ramos, Emilio Santos, C. Souza & C., Diniz Garcia & Arouca, Miguel Perez Garcia, Oliveira & Novaes e Alfredo Augusto Teixeira.

J. M. Ribeiro & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Fernando Vertulli—Cobre-se segundo a informação e de accordo com a lei.

Basilio Pontes de Carvalho—Mantenho a exigencia.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Machado & Irmão, Raphael Cotecchia e outro, Olympio Cardoso de Carvalho Rocha, Pinto Monteiro & C., Joaquim Ribeiro, Aredo & Valle, Luciano Ruffier, João Martins Sandim, J. R. Amaral, José Minervino, José Cardoso de Azevedo Junior e José Paz.

Exigencias:

Maria Luiza de Moraes, Carvalho & Ferreira, Napoleão de Arrudas, Ch. L. Ebret, Daniel João Ed, Marciano Gomes da Silva, Abrahão Zaifir, Rocha & Faria, José João de Araujo, José Pereira, Maria Joaquina Camprinos, Miguel João & C., Castro & C., Domingos Moreira Roque, J. A. Vieira Filho, Carlos de Carvalho & C., Manoel Joaquim Dias, Jayme José Dias & Correia, J. E. Medeiros Cardoso, J. A. Carneiro & C., José Ferreira de Sá e Vidal & Ramos.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Iracema de Souza Lessa—Aguarde opportunidade.

Alice Ferreira—Aguarde opportunidade.

Maria Dolores Portella—Aguarde opportunidade.

João Afro das Chagas—Aguarde opportunidade.

Perfeito de Carvalho—Indeferido.

Alvaro de Souza Castro—Indeferido, á vista da informação.

Noemia da Silva—Indeferido.

Guilhermina Barradas—Indeferido, á vista da informação.

João de Paula Junior—Indeferido, á vista da informação.

Maria da Silva Faria—Indeferido.

Maria da Costa Rocha—Indeferido.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos na Avenida Mem de Sá, rua do Rezende e praça dos Arcos (*)

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 15 do corrente mez á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para abertura da Avenida Mem de Sá e da praça dos Arcos.

Constituem esses terrenos onze lotes, com frentes para as ditas avenida e praça e para a rua do Rezende, variando entre 11m,00 e 7m,20 de testada e 20m,10 e 4m,90 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1º—Os compradores garantirão os seus lances com 10 % do valor da compra, percentagem que perderão em favor dos cofres municipaes se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura da mesma escriptura.

2º—Os compradores, obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, foro perpetuo á razão de 100 réis por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as porturas municipaes, predios de dois pavimentos, no minimo, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 3 de junho de 1910—O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

(*) Reproduz-se por ter saido com omissão.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de junho de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:

João Rodrigues Chaves—Deferido; José Maria Gonçalves e José Carneiro — Satisfaçam a duvida em que ainda se acha a 5ª sub-directoria; Irineu e Mauro — Deferidos, em vista da informação do Sr. Dr. sub-director.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro—Apresente conta, de accordo com o material fornecido.

6ª circumscripção:

Capitão Ignacio Nunes—Deferido; Elisa Gomes do Rego e Manoel Pinto Ferreira—Deferidos.

4ª circumscripção:

Macedo & Irmão—Passem-se guias; Dr. Anisio de Castro Peixoto—Deferido; Azevedo & C.—Passem-se guias.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio Alves Pacheco, Carolino Augusto Seixas e João Baptista Fraga—Sim, compareçam; Carlos Grelle, Araujo Sampaio & A. F. Martins e Nicola Genoves—Deferido; Frederico Figner—Sim, compareça; L. Martins & C.—Deferido, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Agnes Caroline Louise Kanunsetzer, Isidro José Alonso, Renato Pedro Couto Pereira, Manoel Lourenço de Souza Bastos, Custodio Coelho Brandão, Aida dos Santos Silva, Julio Augusto de Oliveira e Antonio José de Almeida—Passem-se alvarás; José Pedroso, José Antonio de Andrade Bastos e Antonio Vieira de Souza Fonseca—Passem-se alvarás; Alfredo Hortencio Bastos—Passe-se alvará; Maria Tavares da Silva Netto—Passe-se alvará depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Desembargador Nestor Meira—Póde habitar; José Ferreira dos Santos—Mantenho o despacho anterior; Paulino Correia do Amaral—Junte talão do imposto predial; J. Cardoso—Faça a planta de accordo com a replica; Directoria High-Lif Club—Compareça para explicações; Alfredo J. de Magalhães—Requeira reconstrucção; Carlos Pereira Leal—Junte talão do imposto territorial e figure a modificação na planta geral.

2ª circumscripção.

Maria G. de Bulhões Ribeiro—Passe-se guia; Maria Ignacia de Lima—Diga se a numeração é antiga ou moderna; Cunha Guimarães & C.—Satisfaçam a exigencia; José Antonio da Silva Guimarães—Diga se o numero é antigo ou moderno; Francisco Serrado—Junte cópia da planta do cadastro; Religiosas do Convento da Ajuda—Juntem o alvará.

3ª circumscripção:

D. J. D. M. Monteiro—Passe-se guia; Julião Ribeiro da Costa—Passe-se guia; Adelino José Pereira—Habite-se; Vaz de Almeida & C.—Passem-se guias; João Sergio Goulart—Satisfaça a duvida; Credit Foncier du Brésil—A licença está de emolumentos.

4ª circumscripção:

Carlos Florencio Fontes Castello—Satisfaça as exigencias; Irmandade da Cruz dos Militares—Passe-se guia; João Alves da Cruz—Satisfaça a exigencia; José Gomes do Valle—Satisfaça as exigencias; Joaquim Pereira Cardoso de Oliveira—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Joaquim Manoel Moreira—Junte planta do cadastro; baroneza de Salgado Zenha—Satisfaça a duvida; Santa Casa da Misericordia—Facilite o exame da cobertura; Joaquim Catramby—Passe-se guia; Malvina da Silva Machado—Indeferido.

6ª circumscripção:

Coronel José de Miranda Ferreira Campello — Compareça; Paschoal Russo—Declare a posição do terreno; Guttierre & Rocha—Juntem o bilhete e a planta cadastral; Antonio Camillo Mourão—Habite-se; João Agostinho Martins—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Francisco da Rocha—Indique com precisão e clareza qual é o terreno em que quer construir; José Ferreira Ribeiro—Não foi cumprido o despacho de 16-5-910; Teixeira & Martins—Compareça a esta circumscripção para esclarecimentos; Manoel Rodrigues Cleto—Passe-se guia; Luiz de Souza da Costa Barros—Passe-se guia; Manoel José dos Santos—Declare o comprimento da cerca; Narciso Fernando Guimarães—Póde habitar; Antonio Figueira—Modifique as plantas de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Desembargador Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, José de Andrade Teixeira e José de Oliveira Castro—Deferidos.

EDITAL

Fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 10 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucro fechado e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo provas de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de tres dias uteis, contados da data do recebimento do convite que lhes for dirigido para assignatura do contrato, não satisfizerem essa formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, direito á caução alludida de 200$000.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo absolutamente tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Em 4 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Club Athletico

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 9 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 1 de junho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

José Augusto Vinhaes—Actualmente não ha necessidade de fazer acquisição do armamento offerecido.

Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos—Indeferido, á vista do termo de desistencia, firmado espontaneamente pelo requerente.

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para catação e aproveitamento de objectos velhos alijados na ilha da Sapucaia. De ordem do Sr. Prefeito, fica aberta concurrencia publica até o dia 8 de junho do corrente anno, para aproveitamento de trapos, garrafas, vidros, ossos, metaes e outros objectos velhos despejados na ilha da Sapucaia. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas, no escriptorio central da superintendencia, na praça da Republica numero cento e vinte e um, a uma hora da tarde do dia oito de junho do corrente anno, e, ahi, nesse dia e hora, serão abertas na presença dos proponentes. Para garantia das propostas, os proponentes farão préviamente, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, um deposito de duzentos mil réis. Uma vez aceita a proposta, o proponente preferido fará elevar a caução a um conto de réis, como garantia do contrato. O prazo do contrato, que será a titulo precario, terá duração, no maximo, até tres annos, salvo o caso da Prefeitura adoptar novo systema para consumo do lixo, caso em que será rescindido o contrato mediante aviso com antecedencia de tres mezes, sem que o contratante tenha direito de indemnização ou reclamação de especie alguma. A catagem de trapos e a separação dos demais objectos, cuja desinfecção será feita por conta do proponente, obedecerão aos preceitos hygienicos ministrados pela Perfeitura, e da ilha não poderão sair taes objectos sem o cumprimento dessa condição. O preço da offerta será feito englobadamente ou separadamente por cada objecto e por mez, sendo o pagamento feito adiantado, conforme for estabelecido no contrato. Além da offerta, os proponentes serão obrigados ao pagamento de duzentos e cincoenta mil réis mensaes, para os vencimentos de um fiscal do contrato. Se forem escolhidas propostas diversas para a separação de varios objectos, os contratantes ratearão a arbitrio do Sr. superintendente, a importancia acima e farão o deposito de suas quotas, correspondentes a um trimestre adiantadamente. Com igual onus ficará o contratante geral, se a proposta aceita attingir a todos os serviços. São condições para preferencia das propostas: o valor da offerta e a idoneidade do proponente. Toda e qualquer explicação sobre a concurrencia será fornecida pelo superintendente, na séde da superintendencia, á praça da Republica numero cento e vinte e um, das dez horas da manhã ás tres horas da tarde. Rio de Janeiro, trinta de maio de mil novecentos e dez—METELLO JUNIOR, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, á 1ª.

4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:
1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º.
2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.
3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...
4—Concursos de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.
2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.
4—Concurso de viatura a um animal, para amadores, premio: 200$, a 1ª.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.
3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.
(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.
2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.
3—Jogo da rosa, premio: ...
4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.
Total dos premios, 23:000$000.

RELIGIÃO

5 DE JUNHO — S. MARCIANO, M. — TERCEIRA DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, da rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Antonio dos Pobres, do convento de Santo Antonio e na capella do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, dos conventos do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Inhaúma; do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capellas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, da rua de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capella de S. Braz do Senado, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 11 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa, e ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Igreja de Nossa Senhora do Monte Serrat.

Encerra-se hoje, com toda a magnificencia, o mez da Santissima Virgem Maria, com missa festiva, ás 10 horas e com as formalidades do estylo.

No adro, durante a tarde e a noite, tocará uma banda militar, havendo por essa occasião leilão de prendas.

A's 7 horas da noite será entoada solemne ladainha, terminando com a coroação da Santissima Virgem.

Matriz do Santo Antonio.

Nesta matriz serão iniciadas hoje, com todo o brilhantismo, as trezenas que precedem á pomposa festa a effectuar-se em louvor ao excelso padroeiro Santo Antonio.

Esses actos serão celebrados ás 7 horas da noite, sendo celebrante monsenhor Pedro Ribeiro da Silva.

Igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio.

Effectua-se hoje, com o maior esplendor, o encerramento do mez mariano, havendo, ás 11 horas, missa solemne.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada conhecido orador sacro. A's 7 horas da noite será entoado solemne *Te-Deum*, havendo leilão de prendas ao som de uma banda de musica militar.

Igreja de S. Benedicto dos Pilares.

Encerram-se hoje, com a maior pompa, as solemnidades em honra á gloriosa Nossa Senhora do Rosario.

Matriz de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá.

Nesta matriz festejam-se hoje, com a maxima imponencia, o encerramento do mez mariano, havendo ás 10 1|2 horas missa cantada, sendo celebrante o padre Climerio Correio de Macedo.

A's 5 horas da tarde sairá a procissão, que percorrerá algumas ruas da parochia.

A's 7 horas da noite occupará o sagrado pulpito o erudito orador sacro padre Olympio Alves de Castro. No pateo tocará uma banda de musica militar, havendo leilão de prendas.

Sagrado Coração do Rio Preto e de Valença.

Nessa localidade realizam-se hoje as festividades em honra ao Sagrado Coração de Jesus, havendo missa solemne, sermão ao Evangelho por monsenhor E. Pedrinha e *Te-Deum* á noite.

Capela de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos.

A solemne festividade do encerramento do mez de maio, na capela de Nossa Senhora das Dores, sob a direcção da congregação dos missionarios do Coração de Maria, na estação de Todos os Santos, realiza-se hoje, com extraordinaria pompa, obedecendo ao programma seguinte:

A's 7 ½ horas da manhã, missa solemne e primeira communhão, sendo os néo-commungantes recebidos á entrada do templo sob bella chuva de flores e recitação de canticos adequados ao acto.

A's 3 ½ horas da tarde, imponente procissão, que percorrerá as ruas Bella, Adriano, Dr. Archias Cordeiro, Imperial, Castro Alves, Lucilio Lago, Dr. Archias, Meyer (estação), Dias da Cruz, Manoela Barbosa, Medina, Dr. Silva Rabello e Dores.

Entrada a procissão no templo, os néo-commungantes farão a solemne renovação das promessas do baptismo. Após o canto de uma *Ave-Maria* eloquente, o orador-sacro occupará a tribuna, proferindo um sermão allusivo á coroação de Nossa Senhora, numa brilhante apotheose.

Uma vez terminados os actos religiosos, terá logar um leilão de ricas e variadas prendas, revertendo o producto em beneficio da capela.

Não só acompanhando a procissão, como durante o leilão, tocará uma magnifica banda de musica do corpo de policia, gentilmente cedida pelo digno major Couto, a pedido do Sr. José Gonçalves da Costa.

Matriz de Sant'Anna.

Em commemoração ao encerramento do mez mariano, effectua-se hoje nesta matriz, com toda a pompa, missa rezada, ás 9 horas, com communhão geral. A's 10 horas entrará a missa solemne, orando ao Evangelho o padre Olympio de Castro.

A's 6 horas da tarde haverá recepção, coroação de Nossa Senhora, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Realiza-se hoje nesta matriz a romaria das Filhas de Maria desta matriz, ao santuario de Nossa Senhora da Boa Viagem, sendo a partida ás 6 1|2 horas da manhã da igreja-matriz.

Na capela de ilha será rezada missa, com communhão geral, ás 8 horas, regressando a romaria ao meio dia, sendo no regresso dada a benção do Santissimo Sacramento.

Irmandade do Santissimo Sacramento, na matriz do Engenho Novo.

Os membros desta irmandade reunem-se hoje em mesa conjunta, ás 10 ½ horas, na séde da irmandade.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 10 horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 1|2 horas, será rezada neste templo, missa conventual, acompanhada a orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio será rezada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela deste asylo, ás 10 horas de hoje, haverá missa conventual, acompanhada de orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Hoje, na igreja de Santo Christo dos Milagres, será encerrada solemnemente a festividade do mez de Maria.

A's 10 horas se fará a missa de Guardião e ás 7 ½ da noite coroação de Nossa Senhora e sermão pelo vigario da freguezia, padre Benedicto Basilio Alves.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

José Joaquim Ramos — Ao Rev. parocho, para o fim pedido, se verificar a veracidade do allegado, *servatis servandis*;

Paulino Pereira Cardoso e Alzira Cardoso — Autoado, siga os termos;

Antonio Bernardo de Araujo e Maria Antonieta Barbosa de Castro — Passe-se instrumento;

Joaquim Martins Rodrigues e Luiza Branca, Deolindo Anacleto Doria e Laura Ferreira e Ozio de Alcantara Cesar e Maria de Jesus Vieira — Como pedem.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do Evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 6 ½ horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Mangueira (Congregação Fluminense), ás 4 horas da tarde.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45. Escola dominical, ás 10 horas, prégação, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Anglicana, praça Ferreira Vianna, ás 7 horas da noite.

Encantado, Congregação Presbyteriana, rua Muriquipary, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1|2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Filhas de Maria de S. Christovão.

Na matriz desta parochia realiza-se hoje a reunião mensal da Pia União das Filhas de Maria.

Culto presbyteriano.

No templo da Igreja Presbyteriana Independente, á rua Barão do Rio Branco n. 6, antiga travessa do Senado, realizam-se hoje, ao meio dia, e ás 7 1|2 horas da noite culto e prégação do Evangelho.

A tribuna sagrada será occupada pelo Rev. Alfredo Teixeira, pastor em exercicio. Com as formalidades do ritual calvinista far-se-ha a celebração da ceremonia da santa communhão, na qual officiará tambem o Rev. Ernesto de Oliveira.

A's 11 horas reune-se a escola dominical, para estudo biblico, de accordo com as lições internacionaes. Em ambas as reuniões será distribuido aos assistentes o n. 7 do *Independente*, orgão da denominação no Rio.

DIVERSÕES

Gremio Recreativo Alagoano.

Os directores desta sympathica agremiação recreativa realizam hoje, uma "soirée" intima, iniciando as diversões do corrente mez.

Será uma festa "chic" a julgar pelas anteriores e tendo em vista o bom gosto da directoria.

Jardim Zoologico.

Festival em beneficio da matriz de Villa Isabel. Banda de musica e "matinée" no theatro variedades.

Excellente ponto para passar o domingo.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Grande premio Cruzeiro do Sul — Classico S. Francisco Xavier.

O veterano Jockey Club effectua hoje a sua quinta reunião da temporada, que está destinada a constituir um dos mais brilhantes exitos da estação turfista actual, taes os attractivos do magnifico programma, do qual fazem parte as importantes provas classicas "Cruzeiro do Sul" e "São Francisco Xavier", aquella para animaes nacionaes de tres annos e este para animaes de qualquer paiz. Ambos esses pareos estão superiormente organizados, com especialidade o "São Francisco Xavier", a "great attraction" da festa, que fornece o encontro dos mais valorosos parelheiros das coudelarias desta capital e de S. Paulo, com excepção de dois ou tres apenas.

Com esses elementos, a corrida de hoje, que tem despertado no mundo turfista o mais vivo enthusiasmo, vai ser, repetimos, um esplendido exito para a gloriosa sociedade, que tanto se tem esforçado pelo progresso do hippismo.

A festa será honrada com a presença do Dr. Rodolpho de Miranda, ministro da agricultura.

—O "Cruzeiro do Sul" parece limitado a um sensacional "match" entre Dóra e Aragon II. Infelizmente, o valente Adonis, serio adversario dos dois referidos animaes, não se apresenta em completo preparo, tendo sido o seu "entrainement" varias vezes interrompido por accidentes; ainda assim, o filho de Iesmack é parelheiro de boa classe e póde figurar dignamente na carreira.

Aragon II, cujas brilhantes victorias do anno findo o collocaram como "crack" incontestado da turma de nacionaes, tambem não se apresenta em completo apuro. As suas condições são, comtudo, muito boas e elle é com razão o preferido dos "entendidos", que confiam plenamente no seu nunca desmentido valor.

Dóra, a veloz representante do stud Albano de Oliveira, é o concurrente que apparece em melhores condições, e a sua inferioridade relativamente aos dois potros paulistas é compensada, e muito por essa circumstancia. E' a nossa preferida, embora temamos seriamente que a longa distancia do pareo exceda os seus meios.

Cicero e Floresta completam o campo do "Cruzeiro". A despeito da confiança que muita gente deposita no filho de Zephyro, a nosso opinião é que elle não figurará no pareo; a distancia, é certo, convém é a turma, é a classe dos seus adversarios de hoje. Aragon II, Dóra e mesmo o Adonis, sem preparo, não são Ugly e Sans Pareil, os quaes, aliás, Cicero não conseguiu bater. Floresta é um desses "outsiders" impossiveis.

São, pois, nossos preferidos DÓRA, ARAGON II e ADONIS.

—O classico "S. Francisco Xavier" é, sem duvida, o pareo mais emocionante que tem figurado nos programmas desta temporada. E' quasi impossivel fazer apreciações justas sobre as probabilidades de victoria deste ou daquelle concurrente, pois, qualquer delles tem "chance" de triumpho.

O favorito é o cavallo platino Idéal, o afamado representante do stud Campo Alegre.

Não podemos, comtudo, seguir a opinião dos "entendidos": o chronista é obrigado, para offerecer os seus prognosticos, a estudar as "perfomances" produzidas pelos concurrentes, e as carreiras feitas até hoje pelo filho de Valero não foram de móde a indical-o para vencedor dos nossos "cracks". Na sua estréa, Idéal teve contratempos serios durante o percurso, terminou em ultimo; na corrida seguinte obteve honrosa victoria, é certo, mas em turma fraca e recebendo vantagem de peso dos adversarios, um dos quaes, Herodes, davalhe tres kilos, e veiu perder por um corpo, para alguns dias depois perder longe de Tosca, recebendo desta quatro kilos.

De resto, a victoria de Idéal foi obtida com evidente esforço e em pessimo tempo. E' natural que o representante da jaqueta azul e preta melhore, que venha a produzir esplendidas carreiras; queremos mesmo acreditar que já hoje elle se apresente em maravilhosas condições, e que obtenha o mais brilhante dos triumphos. O que, porém, não podemos fazer é indical-o para nosso "palpite"; para tanto faltam os necessarios elementos, as suas "perfomances" anteriores, que o filho de Valero tem, mas de ordem muita secundaria.

Pelas figuras feitas até hoje, tres concurrentes se impõem: Clamart, Jugurtha e Tosca.

O representante do stud Galopin, mais do que nenhum outro, tem direito ás nossas preferencias. E' de esperar que o filho de Le Hardy corra melhor este anno que em 1909, quando figurou com extraordinario brilho, apesar de ser ainda um potro de tres annos.

A sua victoria no grande premio "Dr. Aguiar Moreira", depois de uma lucta titanica com Jugurtha e Tosca, foi digna de um verdadeiro "crack". Clamart faz no classico a sua "réprise", depois de prolongado descanso, e isso certamente representa um prejuizo; sobre as suas condições de "entrainement" ha, de resto, boatos desencontrados, assegurando alguns que são más, outros que esplendidas. Ignoramos o que ha de positivo, mas preferimos indicar o valente animal para vencedor. Se confirmar as suas brilhantes carreira da ultima temporada será certamente o victorioso da prova de hoje.

Jugurtha e Tosca serão, já o dissemos, os seus mais fortes adversarios. Entre os dois preferimos o velho filho de Bay Ronald, animal de grande resistencia, de muito valor. A representante do stud Lyrico tem contra ella a montaria de Domingos Ferreira a bridão. Esse profissional, longamente habituado ao freio, não tem a pratica do regimen inglez e a filha de Simonian é animal difficil de dirigir.

Os restantes concurrentes, Ecco, Grand Duc e Mysteriosa, são azares possiveis.

São, pois, nossos preferidos CLAMART, JUGURTHA e TOSCA.

PALPITES

Ugly — Sans Pareil
Sous Mer — Bon Garçon
Bel Ange — Barometro
Audaz — Lusitano
Dieudonat — Marjoleta

AZARES

Rio, Juleps, Monarcha, Herodes e Dina.

—Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. José Marciano de Aguiar Moreira, illustre presidente do Jockey Club.

Ao digno "sportsman", que tanto e tão proficuamente tem-se esforçado pelo progresso da velha e querida sociedade, dando-lhe uma direcção bem orientada, justa e energica, apresentamos os nossos mais effusivos parabens.

O prix de Diane.

Disputa-se hoje em Paris, no prado de Chantilly, o "Prix de Diane", em 2,100 metros, a mais importante das provas reservadas ás potrancas de tres annos, cujo premio é de 50.000 francos, elevando-se, comtudo, com as entradas, a perto de 100.000 francos.

As melhores potrancas de tres annos que têm figurado este anno são as seguintes:

Marsa, por Adam e Favonia, de M. Edmond Blanc, vencedora do "Prix Semendria".

Foliosa, por Flying Fox e Venia, de M. Edmond Blanc, 2ª do "Prix Edgard la Charme".

Urgulosa, por Launay e La Souveraine, do conde Le Marois, que figurou brilhantemente aos dois annos.

Combronde, por Lauzun e Clochette, de M. A. Fould, vencedora do "Handicap Otional" e do "Prix Perplexité".

Vellica, filha de Rabelais e Vellena, de M. C. Vagliano, 2ª do "Prix Noailles" e 3ª do "Prix Semendria".

My Star, por Le Sagittaire e Omarca, do barão Mauricio de Rothschild, vencedora do "Prix Hocquart".

Orberose, por Gardefeu e Magie, de M. A. Henriquet, 2ª do "Prix Hocquart" e do "Prix Semendria" e 3ª do "Pirx Penelope".

Magali, por Berth e Mirentie, de M. Caillault, 2ª do "Prix Pénelope".

La Française, por Simoniam e Keltoum, de M. A. Aumont, vencedora do "Prix Lafece".

Madeleine, por Saint Damien e Melina, de M. J. Prat, vencedora do "Prix Pénelope".

Princesse des Ursins, por Maximum e Princesse Lointaine, do conde Le Marois, vencedora do "Prix Villeron".

Coquile, por Lady Killer e Cocotte, do barão Gourgand, vencedora do "Prix Lupin".

Passe Rose, por Childwick e Pretty Rose, de M. E. Veil Picard.

Rose de Jericho, por Clidwick e Rejoice, de M. E. Veil Picard.

M'Amour, por Le Var e Mauricette, do barão E. Leonino.

Seugnerie II, por William the Third e L'Orangerie, de M. J. de Brémond.

Bat's Delighted, por Bat e e Delighted, de M. Vanderbiet.

Diversas.

Chegaram de S. Paulo e devem assistir á reunião de hoje, no Prado Fluminense, os conhecidos e distinctos "turfmen" Drs. ... Garcia e Francisco de Paula Machado.

—Joaquim Silva, jockey official e privativo do stud Ottomano, deve dirigir hoje os animaes Zuavo e Sultão.

—Não teve fundamento a noticia de que não seria Protazio o piloto de Mysteriosa no classico "S. Francisco Xavier".

Concurso hippico.

A commissão nomeada pelo Sr. prefeito municipal para dar organização ao concurso hippico na segunda quinzena de agosto, no campo de S. Christovão, approvou o seguinte programma para essa festa:

1º dia

1 — Concurso para animaes de sella montados (cavalheiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2 — Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3 — Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, á 1ª.

4 — Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º dia

1 — Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:

1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2 — Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3 — Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4 — Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º dia

1 — Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º.

2 — Corrida ao trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3 — Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4 — Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º dia

1 — Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2 — Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3 — Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ...

4 — Concurso de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º dia

1 — Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.

2 — Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3 — Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

4 — Concurso de viatura a um animal, para amadores, premio: 200$, ao 1º.

6º dia

1 — Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2 — Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3 — Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º dia

1 — Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.

2 — Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.

3 — Jogo da rosa, premio: ...

4 — Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.

Total dos premios, 23:000$000.

As partidas.

Artigos do codigo do Jockey Club referentes ás partidas:

Art. 135. Todo o jockey deve esperar o signal do juiz, para então partir, sendo-lhe prohibido tomar o galope antes do signal, sob pena de suspensão.

Art. 138. Quando estejam os animaes na ordem do sorteio collocados em linha e o juiz entender favoravel a occasião para uma boa saida, fará subir as fitas do *starting-gate*, dando assim a partida.

O codigo da veterana sociedade determina, pois, muito acertadamente, que as partidas devem ser dadas com os animaes parados e alinhados.

Vamos ver se desta vez a lei será cumprida...

Estatistica.

Victorias e premios obtidos na presente temporada:

Animaes	*Victorias*
Bayard	4
Audaz	4
Emisario	3
Villeta	3
Tosca	2 ½
Dina	2
Suprema	2
Sous Mer	2
Cedro	2
Grand Duc	2
Floresta	2
Sans Pareil	2
Paganini	2
Presidente	2
Republicano	2
Ecco	2
Piccinina	1 ½
Honor	1 ½
Campo Alegre	1 ½
Radium	1
Dóra	1
Bien Aimée	1
Houblon	1
Zambo	1
Rio	1
Lili	1
Senegal	1
La Loca	1
Marjoleta	1
Velay	1
Chantecler	1
Savane	1
Jockey Club	1
Herodes	1
Contarini	1
Baltico	1
Lusitano	1
Tanus	1
Ugly	1
Chilliarck	1
Tilda	1
Idéal	1
Régio	1
Dieudonat	1
Grenadier	1
Trovador	1

Coudelarias	*Victorias*
Ecurie Paris	7
Albano G. Oliveira	5
Stud Expedictus	4 ½
J. Bessa de Carvalho	4
Stud Paraiso	3 ½
Stud Campo Alegre	3 ½
Stud Universal	3
Stud Emisario	3
Coudelaria Dois de Agosto	3
Stud Mourão	3
Stud Lyrico	2 ½
Coudelaria Gironda	2
Stud Vesuvio	2
D. Lazzareschi	2
Edmundo Machado	2
Coudelaria Confiança	2
B. Moura	2
O. Gama	2
J. J. Salgado	2
Stud Rio	1
M. Maya Ferreira	1
Coudelaria Fluminense	1
Stud Oriental	1
Vicente A. Cabral	1
A. Giordano	1
Sylvio P. Barros	1
R. P. Almeida	1
Stud Régio	1
Stud Independente	1
Stud S. Paulo	1
Stud Turbino	1

Jockeys 1ºˢ logares 2ºˢ logares Montarias

D. Ferreira — 12 — 6 ½ — 37.
A. Fernandez — 9 — 6 ½ — 29.
P. Zabala — 9 — 6 — 27.
A. Gibbons — 6 ½ — 6 ½ — 31.
A. Zalazar — 5 — 4 — 23.
Lourenço Junior — 4 2|2 — 9½ — 27.
J. Alonso — 3 ½ — 0 — 6.
Torterolli — 3 — 4 — 20.
Marcellino — 3 — 3 — 13.
G. Fernandez — 3 — 3 — 13.
A. Olmos — 2 — 1 — 11.
B. Cruz — 2 — 0 — 4.
Protazio — 1 — 10 — 18.
J. Cosgrave — 1 — 2 — 3.
L. Hess — 1 — 1 — 7.
George — 1 — 1 — 8.
J. Silva — 1 — 1 — 9.
Ramon — 1 — 0 — 2.
R. Martins — 1 — 0 — 7.

No Jockey Club:

D. Ferreira	7
P. Zabala	5
A. Gibbons	4
J. Alonso	3 ½
Marcellino	3
A. Zalazar	3
Torterolli	1
George	1
G. Fernandez	1
A. Olmos	1
B. Cruz	1
Lourenço Junior	½

No Derby Club:

A. Fernandez	9
D. Ferreira	5
Lourenço Junior	4 ½
P. Zabala	4
A. Gibbons	2 ½
Torterolli	2
G. Fernandez	2
Zalazar	2
A. Olmos	1
J. Silva	1
J. Cosgrove	1
Protazio	1
Ramon	1
R. Martins	1
L. Hess	1
B. Cruz	1

Animaes	*Premios*
Bayard	6:600$
Audaz	5:395$
Tosca	5:040$
Emisario	4:120$
Villeta	3:599$
Grand Duc	3:560$
Campo Alegre	3:150$
Bien Aimée	3:000$
Paganini	2:700$
Dina	2:690$
Ecco	2:680$
Floresta	2:630$
Suprema	2:615$
Sans Pareil	2:600$
Honor	2:420$
Sous Mer	2:400$
Presidente	2:400$
Republicano	2:400$
Chantecler	2:248$
Cedro	2:200$
Tilda	2:000$
Herodes	1:800$
Piccinina	1:800$
Lusitano	1:765$
Chilliarck	1:685$
Marjoleta	1:650$
Dieudonat	1:576$
Lili	1:536$
Contarini	1:500$
Idéal	1:500$
Savane	1:460$
Houblon	1:440$
Trovador	1:440$
Rio	1:400$
Ugly	1:395$
Velay	1:361$
Tanus	1:360$
Baltico	1:300$
Grenadier	1:300$
La Loca	1:260$
Jockey Club	1:200$
Radium	1:200$
Senegal	1:200$
Dóra	1:000$
Zambo	1:000$
Zambo	1:000$
Régio	1:000$

Outros com menos.

Coudelarias	*Premios*
Ecurie Paris	11:251$
Stud Expedictus	8:374$
Albano G. Oliveira	7:057$
Stud Campo Alegre	6:710$
J. Bessa de Carvalho	5:695$
Stud Lyrico	5:340$
Stud Paraiso	5:035$
Coudelaria Dois de Agosto	4:370$
Stud Emisario	4:120$
Stud Universal	3:900$
Stud Mourão	3:599$
Edmundo Machado	3:560$
Coudelaria Confiança	2:600$
J. J. Salgado	2:500$
Stud Vesuvio	2:460$
Coudelaria Gironda	2:400$
B. Moura	2:400$
O. Gama	2:400$
D. Lazzareschi	2:265$
Vicente A. Cabral	1:860$
Stud Oriental	1:700$
R. P. Almeida	1:685$
Stud Independente	1:612$
Stud Turbino	1:440$
Stud Rio	1:400$
Sylvio P. Barros	1:360$
A. Giordano	1:300$
Stud S. Paulo	1:300$
Lara & Irmão	1:296$
Stud Palmeiras	1:264$
Stud Fluminense	1:260$
M. Maya Ferreira	1:200$
Stud Régio	1:000$

Outros com menos.

Notas diversas.

O Derby Clyub realizou cinco corridas, distribuindo em premios 59:635$ e teve de movimento de apostas 435:274$000.

O Jockey Club effectuou quatro corridas, distribuindo em premios 51:622$, e teve de movimento de apostas, a quantia de 342:002$000.

Médias do Derby Club:
Premios por corrida, 11:927$000.
Movimento por corrida, 87:055$000.
Médias do Jockey Club:
Premios por corrida, 12:905$000.
Movimento por corrida, 85:500$000.

—Nas nove reuniões effectuadas os animaes francezes obtiveram 39 victorias, os argentinos 15, os nacionaes 14 e os inglezes quatro.

Dos nacionaes seis são riograndenses, cinco paulistas e tres cariocas.

Os francezes levantaram em premios 58:367$, os argentinos 24:842$, os nacionaes 21:424$, os inglezes 6:220$ e os orientaes 404$000.

—Até hoje foram punidos os seguintes jockeys: no Derby Club, Domingos Ferreira e Aurelio Olmos e no Jockey Club, José de Souza e Braulio Cruz.

—Melhores tempos obtidos:

No Derby Club:

1.000 m. — Baltico.......... 63 1|5''
1.500 m. — Marjoleta.......... 96 3|5''
1.609 m. — Audaz.......... 104 4|5''
1.650 m. — Bayard.......... 109 4|5''
1.700 m. — Lusitano-Grenadier 112 4|5''
1.750 m. — Bayard.......... 114 4|5''
2.000 m. — Tanus.......... 131 4|5''

No Jockey Club:

1.800 m. — Tosca.......... 120 3|5''
1.000 m. — Houblon.......... 70 1|5''
1.200 m. — Villeta.......... 82 3|5''
1.500 m. — Jockey Club.......... 100 2|5''
1.609 m. — Chilliarck.......... 108 3|5''
1.650 m. — Ecco.......... 112 1|2''
1.700 m. — Bayard-Grand Duc 114 2|5''

ROWING

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Ficou assim organizado o programma para a regata de 12 do corrente, que é promovida pelo glorioso Club de Regatas Icarahy:

1º pareo — 1.000 metros — Yoles a dois de seniors — Botafogo, Guanabara, S. Christovão e Icarahy.

2º pareo — 1.000 metros — Canoas a dois de juniors — Botafogo — Guanabara, Flamengo, Natação, Vasco, Icarahy, S. Christovão e Internacional.

3º pareo — 1.000 metros — Yoles a 2 de veteranos — Guanabara, Gragoatá, Flamengo, Internacional, Vasco, Natação e Icarahy.

4º pareo — 1.000 metros — Canoas a quatro de seniors — Boqueirão, S. Christovão e Natação.

5º pareo — 2.000 metros — Yoles a oito de juniors — Boqueirão, Flamengo, São Christovão, Internacional e Vasco.

6º pareo — 1.000 metros — Canoas a dois de veteranos — S. Christovão, Internacional, Natação, Vasco e Icarahy.

7º pareo — 2.000 metros — Prova classica Jardim Botanico — Botafogo, Guanabara, Flamengo, Natação, Vasco, Icarahy e S. Christovão.

8º pareo — 1.000 metros — Yoles a dois de juniors — Guanabara, S. Christovão, Icarahy e Natação (com dois barcos).

9º pareo — 2.000 metros — Yoles a quatro de veteranos — Só tendo havido a inscripção do Internacional, foi este pareo considerado nullo.

10º pareo — 1.000 metros — Canoas — Seniors — Botafogo, Guanabara, Boqueirão, S. Christovão e Icarahy.

11º pareo — 1.000 metros — Canoas a quatro de juniors — Vasco, Icarahy, Boqueirão (com dois barcos).

12º pareo — 1.000 metros — Canoas a dois de seniors (honra) — Botafogo, Guanabara, S. Christovão, Flamengo, Natação, Vasco e Icarahy (com dois barcos).

13º pareo — 1.000 metros — Yoles a quatro de juniors (honra) — Boqueirão, Flamengo, Internacional, Natação, Vasco e Icarahy.

14º pareo — 2.000 metros — Yoles a oito de seniors — Boqueirão e Natação.

As inscripções renderam 1:810$, assim divididos:

Natação, 275$; Icarahy, 265$; Vasco, 245$; Boqueirão, 235$; S. Christovão, 215$; Flamengo, 190$; Internacional, 140$; Botafogo, 115$; Guanabara, 115$; Gragoatá, 115$; total, 1:810$000.

Diversas.

Na grande regata realizada ante-hontem em Buenos Aires entre os marujos dos navios de guerra argentinos e estrangeiros foram vencedores os japonezes, chegando em 2º os argentinos e os allemães em terceiro.

Deixaram de concorrer os italianos e uruguayos.

—No concurso internacional de tiro as collocações foram as seguintes: 1º, argentinos; 2º, hollandezes; 3º, italianos; 4º, japonezes; 5º, chilenos; 6º, allemães; 7º, austriacos e 8º, portuguezes.

—A raia para a proxima regata está sendo feita pelo Sr. Luiz Lacerda.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

6º e 7º matchs

BOTAFOGO versus RIACHUELO

FLUMINENSE versus HADDOCK

A Liga Metropolitana fará disputar hoje estas duas provas, do seu campeonato.

No campo da rua Voluntarios da Patria, as "equipes" do Botafogo e Riachuelo, devendo o "toss" ser tirado ás 2 horas, para os segundos "teams", e 3 1|2 para os primeiros.

No bello e elegante "ground" da rua Guanabara, o club campeão jogará contra as "equipes", do novel e esperançoso Haddock.

Em ambos os grounds", os "meetings" do violento sport promettem grande animação.

A directoria da Liga, por sua subcommissão, escolheu no America F. C., os "referee" do dia. Assim, actuarão no campo do Botafogo os Srs. Baby Alvarenga e Gabriel de Carvalho, aquelle no encontro dos primeiros "elevens", este nos segundos.

O "match" F. F. C., contra H. L. F. C., actuarão nos primeiros "teams" o Sr. Macgregon, do Icarahy, e Lincoll Soares, do America.

Nos centros de "foot-ballers", ainda tarde do dia, se questionava sobre estes "matchs", notadamente do Riachuelo e Botafogo, o "clou" do dia.

E' bom notar-se, que, do Riachuelo nenhuma manifestação apanhámos, senão que, julgando-se capaz de derrotar o "team" alvi-negro, julgam-se mais certos de opporem tenaz resistencia ao seu adversario, obtendo assim honrosa derrota.

São realmente modestos os "sportsmen" do "team" alvi-verde", tanto quanto correctos, quando disputam suas provas.

Pela primeira vez se nota a duvida do exito de seus "teams", entre os do Botafogo, que até então, sómente se julgavam capazes de disputar contra o Fluminense, seu vencedor de sempre.

E' natural, o America já formou o terceiro pé do monopolio das "coups", é tambem possivel aos demais concurrentes, com suas collocações, deslocarem as taças dos seus actuaes detentores.

Realmente, o Botafogo encontrou muita gente boa, fiou-se demais no desmantelamento dos adversarios, e eis que repentinamente estes se apresentam "assustados", pelo menos...

Campeonato Rio de Janeiro.

1ºˢ "teams"

CLUBS	MATCHS: Jogados	MATCHS: Ganhos	MATCHS: Empatados	MATCHS: Perdidos	GOALS: Pró	GOALS: Contra	Pontos
Fluminense	1	1	.	.	5	2	3
Botafogo	1	.	.	1	1	4	.
America	2	1	.	1	6	6	2
Riachuelo	1	1	.	.	7	2	2
Haddock	2	1	.	1	6	7	2
R. Cricket	1	.	.	1	.	4	.

2ºˢ "teams"

CLUBS	MATCHS: Jogados	MATCHS: Ganhos	MATCHS: Empatados	MATCHS: Perdidos	GOALS: Pró	GOALS: Contra	Pontos
Riachuelo	1	1	.	.	3	1	2
Fluminense	1	1	.	.	7	.	2
America	2	0	.	2	1	11	0
Botafogo	1	1	.	0	4	1	.
Haddock	1	1	.	1	1	3	0

Referee.

Estatistica até o quinto "match" da tabella:

1º TEAM

Do R. F. C. Nabuco Prado...... 1
Do B. F. C., Dinorath Assis...... 1
Do A. F. C., Baby Alvarenga.... 1
Do R. C. C., J. Noble.......... 1

2º TEAM

Do H. L. F. C., Luiz Maia....... 1
Juca.......... 1
Do A. F. C., Baby Alvarenga.... 1

NOTA—Não está incluido o 2º "match", que foi transferido, não tendo ainda marcado a data deste encontro.

Match amistoso.

CASSINO BANGU' versus CASCADURA F. C.

No "ground" da estação do Bangú, estas duas associações suburbanas jogarão hoje um "match" amistoso.

O "place-kik" dos primeiros "teams" será dado ás 4 horas e o dos segundos ás 2 1|2 horas.

Matchs academicos.

LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

Os academicos das nossas escolas superiores resolveram organizar uma série de "matchs" entre "teams" exclusivamente compostos de academicos, por faculdade, afim de, em beneficio, dedicar a renda á lista de acquisição do novo "Riachuelo".

Desafio team X.

PIEDADE F. C. versus CUBANGO F. C.

Para preparo de suas "equipes", que em breve devem disputar o desafio do "team" X, do Botafogo, estas duas associações, uma dos suburbios e outra da vizinha cidade, deverão jogar hoje um "match-training", devendo o encontro ser no "ground" da associação suburbana.

Campeonato paulista.

Hoje, a Paulicéa, será disputada a quinta prova deste campeonato.

O "match" do dia cabe ao Paulistano versus Athletic.

ATHLETISMO

Associação Athletica Brazileira.

No dia 29 de maio ultimo, foi eleita a seguinte directoria, para reger os destinos dessa associação no periodo de 1910-1911.

Presidente, Frederico de Barros Barreto; vice-presidente, Carlos de Araujo da Cunha; 1º secretario, Mario Pio; 2º secretario, Americo de Barros; thesoureiro, Ernani Carvalho; "captain", Eduardo de Barros; commissão de syndicancia, Agenor Guimarães, Eurico Carreia e Annibal Machado.

INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

V

A inspecção sanitaria escolar attinge aos alumnos e ao pessoal.

O exercicio da actividade technica a que ella corresponde, sendo duplo, culmina nos extremos da respectiva chave synoptica do grande quadro schematico a que me reporto com methodo, nesta analyse, e se vai desdobrando, conforme os successivos assumptos, ao lado de 18 divisões traçadas parallelamente.

O art. 7º, §§ I, II e III, trata da visita periodica, determinando-lhe os deveres technicos; o art. 8º, §§ I, II e II (ns. 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10); o artigo 9º, § unico; o art. 10, § unico; os artigos 11, 12 e 13, §§ I e II consagram-se inteiramente á organização detalhada da ficha sanitaria.

Cresce de importancia na razão dos problemas em que incide, a dualidade do presente objectivo: *a*) visitas periodicas; *b*) ficha sanitaria.

Ao lado das questões intrinsecamente technicas, outras ha de ordem politico-social; umas e outras merecem, ao mesmo tempo, attenções especialissimas; nenhuma dellas se deve impor, comprimindo e susceptibilizando a ninguem, porque o progresso será, forçosamente, tumultuario emquanto a ordem for retrograda. E ordem retrograda não é só a que não satisfaz ou contraria as inspirações evolventes de um momento... Tudo aquillo que, para entrar nos habitos e costumes dos homens, em uma época pacifista, exige a collaboração dos recursos á violencia, passando por cima da lei basica garantidora da inviolabilidade do corpo do cidadão, afinal é tarefa contraproducente! Quem está com a razão não a obriga aos incréos: persuade, demonstra, convence, prova; mas d'ahi não passa.

Não fica no poder de ninguem mudar a face á verdade das coisas, evidentemente. Um estudante de bom senso aceita, com naturalidade, com muito encanto dá razão insipiente, por exemplo, o theorema geometrico que ensina ser a somma dos angulos internos de um triangulo igual a dois rectos.

Pois muito bem; admitta-se agora um espirito bastante singular para negar semelhante coisa?!... Naturalmente, quem se identificou com esse principio mathematico apura a paciencia, jugulando a irritabilidade dentro do sêr, na demonstração ao asinino ou louco.

Dado, porém, o caso do teimoso ou deficiente permanecer obstinado na negativa ridicula, senão morbida, que fique onde quer ou de onde não póde sair. Isso em mathematica!

Passando da theoria para a pratica, exige-se a mesmissima tolerancia. Se, ao envez da mathematica, que é uma sciencia de maxima precisão e incompativel com o sophisma, esse temperamento negativista, entendesse de arrancar a medicina da biologia, ao depois, respectivamente, da medicina a hygiene, para lhe contrapor absurdos, a face do raciocinio estaria mudada? Absolutamente, não. Complicaram-se os phenomenos com a especie; foi-se bem alto na escala encyclopedica dos conhecimentos humanos; mas, de facto, o aspecto moral da questão ficou parado.

Imagine-se algum pai sufficientemente ignorante da hygiene, para contestar a um medico os extraordinarios successos das suas regras attinentes á escola e ao escolar... Não é em vão que as virtudes medicas excedem ás theologaes.

Por isso, elle requintaria de proposito, em justiça, caridade, devotamento, coragem, paciencia, dignidade, honestidade e sciencia...

Sciencia não se obriga; remedio tampouco: ensina-se e aconselha-se.

A natureza humana, felizmente, adapta-se com relativa facilidade ás conquistas novas de valor, pois que, independente de qualquer um, viver a luctar contra os factos e o bom senso vulgar; as boas causas acabam por vencer.

Quando o medico inspector escolar conseguir praticar as regras hodiernas de *vigilancia, prophylaxia, inspecção, educação e systematização* prescriptas no fôro da hygiene para o professor, a criança e a escola, os resultados naturaes e excellentes do regimen das medidas aconselhadas por elle, hão de chamar a attenção dos interessados sobre o modo nobre e sereno com que soube cumprir o seu dever. Nas visitas que fará ás escolas, periodicamente, incumbe syndicar do estado de saude geral e examinar os suspeitos ou suppostos taes. Verificada a molestia transmissivel, impedirá a frequencia do alumno emquanto não merecer um documento de cura completa. Se a molestia não for classificada entre as transmissiveis, redigirá um boletim com destino ao uso dos pais ou responsaveis do alumno doente, para o que o mandem tratar.

Ficha sanitaria!... Ah! aqui está o—*noli me tangere*. Comprehendo que haja uma certa idiosyncrasia pelo nome. Ha paizes que a denominam—*caderneta biographica*. Pouco importa o nome. A ficha sanitaria é compulsoria para os alumnos dos institutos, asylos e escolas; a constituição della obriga ao typo de caderneta com a inscripção do numero, nome, sexo, filiação, naturalidade, residencia, que são dados geraes passiveis de annotação pelos preceptores de cada escola; as referencias de vaccinação e revaccinação, medidas anthropometricas, exame physio-pathologico e physico, dados verdadeiramente particulares e technicos reclamam o levantamento pelo medico- escolar.

O conjunto desses dados consubstancia a historia sanitaria e o julgamento da evolução physica do alumno.

As notações da caderneta biographica, comportando revisão semestral, baseiam-se no seguinte: peso, estatura, perimetro thoracico, amplitude respiratoria, côr, cicatrizes, lesões congenitas e adquiridas, deformações na cintura escapular e pelviana, na rachis, estado dos orgãos thoracicos, pesquiza dos ganglios peribronchicos, estados correlativos aos orgãos abdominaes, aos da visão, da audição, do apparelho digestivo e dados psychicos normaes e pathologicos, observações occurrentes. Agora, passa-se á analyse desse conjunto defronte dos incredulos e dos *terroristas*. A ficha sanitaria do alumno, notem bem os interessados, *obriga ao segredo profissional;* se o decreto n. 778, de 9 de maio, não cogita delle, é porque não se entende o exercicio medico privado da sua competencia: seria um paradoxo deontologico appendiculal-o onde, substancialmente, existe.

Amando-se a superfetação, escrevam, se quizerem, na barra da ficha a traducção deste prégão do Dr. L. Dufestel, medico-inspector das escolas de Paris:

"Cette fiche tenue par le médecin avec toutes les obligations du secret professionel ne doit jámais sortir de ses mains. Elle doit toujours être conservée dans une armoire, dont seul il a la clef. Le médecin pourra toujours communiquer aux parents les renseignements et leur remettre la fiche á la fin de scolarité. Dans le cas contraire, elle devra être détruite."

Attenda-se, particularmente, ao typo da caderneta brazileira. Existem nella as exigencias do *numero, da matricula, do nome, do sexo, da filiação, naturalidade e residencia, vaccinação e revaccinação;* taes elementos geraes e communs não provocam protestos, absolutamente.

Nas medidas anthropometricas, o *peso* e a *estatura*, tão necessarios ao traçado das curvas de crescimento da criança através das idades, conforme os diagrammas e tabelas impressionantes de Variot e Chaumet, além de excellente meio de demonstração para o determinismo scientifico e normal da evolução de criança até por sobre os periodos criticos e fataes, isto é, a translação organica que deslisa da infancia á puberdade, periodo preadolescente, em que tomam plastica e caracter os sêres da nossa especie, repito, o *peso* e a *estatura* em se registrando na caderneta biographica do alumno em nada o aviltam (!) e só dá proveitos á dupla annotação.

Em Paris, a capital do mundo civiliza-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Foi autorizada a funccionar na Republica, por decreto do governo, a Companhia Piratininga, destinada á fabricação de gelo e cerveja, nesta capital.

—Segundo houvimos, os corretores de navios desta praça dirigiram, por intermedio da Junta dos Corretores, ao Sr. ministro da agricultura uma representação em que pedem que lhes seja permittido, na reforma de seus regulamentos, a faculdade de funccionarem como agentes e consignatarios de vapores e navios que vieram a esta praça.

—Pelo trapiche Reis foram recebidas no dia 3, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—100 saccos a M. Irmão & C., 89 a D. Domingos, 76 a A. Marques, o a Avellar w C., 15 a P. Salgado, 27 a M. Lutterback, 25 a Teixeira Borges, 17 a Marinho Pinto, 12 á ordem, 49 a J. A. Helloy, 20 a G. P. Machado, 25 a M. M. Junior, 50 a J. Chaloub, 30 a Azevedo Branco, 40 a Dias Garcia, quatro a Lopes Freire, 25 a Siqueira Veiga, 20 a B. Irmão, 40 a F. Irmão, 50 a Oliveira Carvalho, 10 a J. P. Santos e 20 a M. G. Fernandes.

Cereaes—67 saccos a J. A. Helloy.

Feijão—10 saccos a Teixeira Borges, oito a Siqueira Veiga, dois a Coelho Duarte, 157 a C. F. Filho e 15 a M. Lopes.

Arroz—37 saccos a J. A. Filho, nove a Ferraz Irmão, 500 a C. Pareto, 20 a E. Araujo e 16 a A. Schm Filho.

Cereaes—24 saccos a Ferraz Irmão.

Farinha—150 saccos a J. Marchi, 100 a S. L. Pio Preto, 38 a Azevedo Branco, 10 a Coelho Duarte, 12 a Siqueira Veiga, 16 a A. L. Alves, 18 a G. Rezende, 26 a Azevedo Belchior, 10 a B. Moraes, 20 a S. Boavista, 38 a G. O. Borges, 25 a M. K. Schmidt e 10 a Souza Valle.

Cereaes—24 saccos a Gomes Freire e 32 a V. Teixeira.

Toucinho—Dois fardos a M. Meira e dois a J. A. Ribeiro.

Fubá—12 saccos a A. Santos.

Manteiga—134 latas a A. P. Araujo.

Feijão—12 saccos a J. Abdalla, 15 a M. Lopes e 50 a Derzi.

Cereaes—50 saccos a Castro Pinto & C., 19 a G. Rezende e 20 a Coelho Duarte.

Polvilho—Cinco saccos a F. Macedo.

Aguardente—Oito pipas a C. Fernandes.

Polvilho—Cinco saccos a F. Macedo.

Esteiras—10 amarrados a V. da Silva e 10 a S. M. Braga.

Pelo trapiche Mauá:

Feijão—10 saccos a J. A. L. França, nove a Ferraz Irmão, oito a Marinho Pinto & C., seis a A. Filho e quatro a P. R. da Silva.

Arroz—74 saccos a M. K. Schmidt.

Assembléas geraes.

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas a 1 hora de 10.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem bastante firme e em alta o mercado de cambio, que, como previmos, abriu com os bancos, mediante ordens e dinheiro, sacando á taxa de 16 d., e nenhum delles pagando as letras de cobertura abaixo de 16 1|16 d.

A continuar assim, é bem possivel que dentro em pouco torne o mercado a ser novamente impulsionado, até que o Banco do Brazil passe a usar a prazo a taxa de 16 1|8, correspondente á de 16 d., á vista, para os vales ouro, ou seja 15$ pela libra, de accordo com a geral expressão da nova fixação.

Continuámos, pois, com o mercado bastante firme e com tendencias para a alta, tendo alguns bancos declarado fornecer letras francamente a 15 31|32, mas predominando para as remessas o limite de 16 d, em geral, contra o papel indirecto a 16 1|16.

Continuaram ainda muito escassos os papeis de cobertura, por isso, sendo de somenos importancia os trabalhos nesses papeis.

Os soberanos, emquanto os vales ouro eram negociados no Banco do Brazil á razão de 15$483 por libra, e davam no mercado menos 133 réis em favor do comprador, que os adquiria a 15$350 e 15$360.

Foram adoptadas as tabelas de 15 7|8 e 15 15|16, a primeira pelo Italo, London e British, a segunda pelo River Plate e Brasilianische, conservando o Banco do Brazil a de 16 d.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 7|8 a 16
Paris	$602 a $590
Hamburgo	$742 a $736

	a 90 d. v.
Londres	15 23|32 a 15 27|32
Paris	$607 a $602
Hamburgo	$750 a $743
Italia	$606 a $604
Portugal	$311 a $308
Nova York	3$143 a 3$115
Hespanha	$595 a $567
Turquia	15 5|8 a 15 21|32
Austria	15 5|8 a 15 23|32
Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$065 a 3$040
Montevidéo	3$320 a 3$265
Metaes:	
Soberanos	— 15$350
Vales, ouro	— 1$742
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$601 a $602

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	— 16
Particular	16 1|32 a 16 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 59|64 a	15 25|32
Paris	$598 a	$606
Hamburgo	$738 a	$746
Italia	—	$605
Nova York	—	$317
Portugal	—	3$131

Soberanos, 15$350.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$742.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 7|8 a 16
Caixa matriz	15 7|8 a 16

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem, apesar do dia ser meio feriado em nossa praça, bastante movimentada a Bolsa, cujos negocios foram mais ou menos importantes.

As acções das Docas da Bahia revelaram-se fracas e em baixa; entretanto, os demais papeis de jogo correram em boa posição, fechando todos com tendencias para a alta.

Registrámos bastantes negocios em Minas de S. Jeronymo e Loterias Nacionaes, aquellas fechando com compradores a 28$500 e estas a 24$000.

Melhoraram tambem de posição as da Sul Mineira e das Terras e Colonização, que fecharam mais firmes.

Como operação extraordinaria, negociaram-se 1.650 debentures das Docas de Santos a 203$, e tudo mais carecendo de maior interesse, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:	
7 ditas, a	1:020$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
10 ditas, a	192$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
36 ditas, a	281$500
Emprestimo de 1906 (port.):	
11 ditas, 40 ditas e 47 ditas, a	190$500
Emprestimo de 1906 (nominaes, v|v, a 30 dias):	
200 ditas, a	190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
4 ditas e 6 ditas, a	199$000
50 ditas, a	199$500
75 ditas, a	200$000
Banco Commercial:	
30 ditas e 40 ditas, a	100$000
Companhia de T. e Colonização:	
183 ditas e 500 ditas, a	8$500
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	8$750
Companhia M. de S. Jeronymo:	
40 ditas, a	26$000
100 ditas e 300 ditas, a	27$500
100 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a	28$000
100 ditas, 100 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	28$500
100 ditas, a	29$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a	78$000
100 ditas, a	80$000
150 ditas e 300 ditas, a	81$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	44$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	45$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	24$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Docas de Santos:	
400 ditas m|m, 50 ditas, 100 ditas, 400 ditas e 700 ditas, a	203$000
Jornal do Commercio:	
100 ditas, a	201$000
Companhia Cantareira e Viação:	
20 ditas e 30 ditas, a	207$000
Companhia Mercado Municipal:	
80 ditas, a	193$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:025$000	—
Meudas (5 o|o)	—	—
Empres de 1903 (5 o|o)	1:021$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	466$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$500	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	885$000	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	760$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	192$000	190$000
Antigas (ao port.)	192$000	190$000
1909 (ao portador)	162$000	161$000
1909 (nominaes)	165$000	161$000
1906 (ao portador)	191$000	190$500
1906 (nominaes)	192$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	282$000	281$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	283$000	280$000
Nitheroy (ao portador)	188$000	184$000
Nitheroy (nominaes)	188$000	186$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
O *Paiz*	—	900$000
America Fabril	215$000	212$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Brazil Industrial	210$000	206$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	—	198$000
Carioca (tecidos)	205$000	203$000
Carioca (tec., port.)	204$000	202$000
S. Felix (tecidos)	209$000	—
Industrial Mineira	201$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	200$000
Santa Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	201$000	202$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	206$000	203$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	220$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	215$000
J. Botanico (ao port.)	—	214$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Docas de Santos	—	203$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	224$000	221$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	207$000
Mercado Municipal	194$000	192$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

	Vendedor	Comprador
Bancos:		
Do Brazil	200$000	199$000
Commercial	100$000	99$000
Do Commercio	117$000	112$000
Da Lavoura	—	135$000
Nacional	160$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Credito Real de Minas	180$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	300$000	290$000
Manufactora	190$000	—
Confiança	—	192$000
Progresso	280$000	275$000
America Fabril	—	320$000
Brazil Industrial	245$000	—
Carioca	305$000	—
Petropolitana	258$000	245$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	210$000	200$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	—	235$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	106$000
União Lavrense	—	106$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	80$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	24$500	23$500
Docas da Bahia	45$000	43$000
Transp. e Carruagens	75$000	73$000
Saneamento do Rio	69$000	67$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$500
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Rede Sul-Mineira	81$000	80$500
Terras e Colonização	8$750	8$500
Jardim Botanico	210$000	206$000
Victoria a Minas	104$000	100$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	25$000	20$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	23$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	120$000	—

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuava ainda hontem mal collocado o mercado de café, que funccionou, entretanto, sustentado pelos possuidores.

Regulou sobre o typo 7, corrido o limite de 6$500, dado pelos commissarios, mas com negocios realizados em qualidades melhores, representadas pelo mesmo typo, aos preços de 6$550, 6$600 e 6$650.

Era, pois, a base para o genero americanista de 6$500, mas com os compradores dessa qualidade afastados, referindo-se os demais preços ao genero de qualidades melhores para consumo europeu, cuja differença de preços nesse sentido não representava uma alta e sim a differença de qualidade do genero.

Além disso, careceram de significação os negocios effectuados, em geral, conservando-se os interessados em espectativa, quanto ao cambio, cujas tendencias são de alta, e quanto ás entradas proximas da nova safra, que, forçosamente virão influir na marcha do mercado.

Variaram as evoluções dos centros de consumo, da seguinte fórma:

Nova York, 2 pontos de baixa; Havre, inalterado; Hamburgo, 1|4 de baixa, e Londres, inalterada, no encerramento de [illegible].

Na abertura de hontem tivemos as Bolsas européas inalteradas e a de Nova York com 2 pontos de alta.

A de Nova York fechou hontem com 5 a 6 pontos de alta, a do Havre inalterada e a de Hamburgo com 1|4 de pfenning de baixa.

Foram negociadas nos commissarios, de manhã, para exportação, 2.030 saccas, aos preços de [illegible] a 6$650, conforme a qualidade do genero.

Venderam-se no mercado durante o dia mais 520 saccas apenas, aquellas tambem conforme a qualidade.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.550 saccas, contra 2.352 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.800 saccas, contra 6.600 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.523
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	358
Total	2.881
Vendas realizadas	2.550
Passagem por Jundiahy	6.800

Pauta da semana, 460 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	149.104
Ultimas entradas	3.218
Total	152.322
Ultimos embarques	3.531
Stock actual	148.791

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	946	56.760
Cabotagem	—	—
Barra dentro	2.272	136.320
Total	3.218	193.080
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	3.689	221.340
Cabotagem	—	—
Barra dentro	6.129	367.740
Total	9.818	589.080

EMBARQUES

	DIA 4	DE 1 A 4
Estados Unidos	2.066	5.144
Europa	125	3.213
Rio da Prata	—	—
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	1.340	1.495
Total	3.531	9.852

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	6$900 a	6$950
" n. 4	6$800 a	6$850
" n. 5	6$700 a	6$750
" n. 6	6$600 a	6$650
" n. 7	6$500 a	6$550
" n. 8	6$400 a	6$450
" n. 9	6$200 a	6$250

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Taubaté	120
Ouro Preto	80
Total	200

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.714
Norte	—
Total	6.714

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 3	56.791
Recebido desde o dia 1º	221.154
Em igual periodo de 1909	222.074

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.218 saccas; desde o dia 1º do mez 9.818, na média de 3.273, e desde 1º de julho 3.448.041 saccas, na média de 10.201 ditas.

Os embarques foram de 3.531 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.066, para a Europa 125 e por cabotagem 1.340 saccas.

Em embarcadas desde o dia 1º do mez 9.852 saccas e desde 1º de julho 3.354.544 saccas, sendo o *stock* actual de 148.791 ditas.

Em Santos tivemos o mercado apenas estavel, ao preço de 3$800 por 10 kilos.

As entradas foram de 8.508 saccas e as saidas de 1.274, sendo o *stock* de 1.752.674 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 26.826 saccas, na média de 8.942, e desde 1º de julho 11.219.370 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, subiu 8 pontos, elevando novamente a cotação do genero brazileiro a 8.68 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente trabalhado, mas foram os negocios do dia de pouca importancia.

Não houve entradas, ante-hontem, tendo saido hontem 998 fardos e sendo o *stock* de 13.953 fardos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$500 a 16$000
Rio Grande do Norte	15$000 a 16$000
Ceará	Nominal
Parahyba	15$000 a 15$500
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

Hontem tivemos o mercado um pouco mais activo, constando haver sido feitas propostas para compra de assucar Cambahyba a 280 réis.

Foram feitos negocios em alguns lotes de assucares seccos da Bahia a 300 réis.

Entradas no dia 3:

Pelo vapor *Anna*, vieram de Santa Catharina 34 saccos a Severo Jorge & C., e pelo *Iris*, de Sergipe, 4.403 saccos, sendo 1.674 a Walter Brothers & C., 1.036 a Thomaz da Silva & C., 763 a Procopio Oliveira & C., 550 a Siqueira & C. e 380 a Severo Jorge & C.

Total, 4.437 saccos.

Nota—O assucar manifestado a Siqueira Veiga & C., vindo pelo *Muquy*, em vez de 300 saccos, são 200.

Saidas no dia 3:

Trapiches	Saccos
Lloyd, norte	1.408
Freitas	416
Novo Carvalho	183
Silvino	105
Silva	304
Medeiros	379
[illegible]	80
Navegação	141
Rio de Janeiro	352
Cantareira	136
Total	3.284

Existiam hontem em deposito 202.539 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	— $300
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$280 a $300
Somenos	$230 a $240
Mascavinho	$220 a $240
Amarello, cristal	$230 a $240
Mascavo	$180 a $190
Dito regular	$170 a $175
Dito baixo	Nominal

—Relação dos recebedores de assucar e as respectivas quantidades no mez de maio findo:

Recebedores	Saccos
Walter Brothers & C.	11.779
Thomaz daSilva & C.	7.234
Meirelles Zamith & C.	3.538
Siqueira & C.	[illegible]
Zenha, Ramos & C.	3.006
Gonçalves Zenha & C.	2.939
Queiroz Moreira & C.	[illegible]
Procopio Oliveira & C.	1.960
Severo Jorge & C.	[illegible]
Fabricio Gomes Pedrosa	1.000
C. Moreira & C.	[illegible]
John Moore & C.	600
J. de Oliveira Castro & C.	380
Siqueira Veiga & C.	246
Davidson Pullen & C.	[illegible]
Hentschel & Gaffrée	230
Barbosa Albuquerque & C.	185
Abelardo Mello	150
M. Maciel	140
Amaral Abreu & C.	[illegible]
Guimarães Irmão & C.	20
Dias Janot & C.	18
Barros, Garcia & C.	10
Total	44.687

Xarque.

Ainda durante a semana finda tivemos o mercado de xarque em excellentes condições de firmeza, tanto porque continuaram volumosas as saidas, como porque decresceram consideravelmente as entradas.

Com isso, pois, tem sido alliviado o *stock*, cujo volume embaraçava bastante a marcha ascendente do mercado, que, agora, entra em um periodo mais prospero.

O movimento estatistico da semana foi o seguinte:

Entradas	Fardos	Kilos
Rio da Prata	701	63.090
Rio Grande	554	49.860
Total	1.255	112.950
Saidas:		
Rio da Prata	5.701	513.090
Rio Grande	2.304	207.360
Total	8.005	720.450
Existencia:		
Rio da Prata	13.000	1.170.000
Rio Grande	2.000	180.000
Total	15.000	1.350.000

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, cotou-se de 620 a 700 réis, e as puras mantas de 660 a 780 réis, dando o do Rio Grande, systema platino, de 600 a 660 réis o kilo.

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	9.504	—	9.504
Carvão vegetal	—	59.480	59.480
Fumo	449	—	449
Milho	9.858	—	9.858
Polvilho	—	3.800	3.800
Toucinho	—	400	400
Manteiga	—	1.526	1.526
Diversas	34.274	278.718	312.992

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	54$000 a 59$000
Idem inglez	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 22$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	22$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	23$000 a 25$000
Enxofre	18$000 a 18$500
Mulatinho	20$000 a 22$000
Branco, nacional	22$000 a 22$500
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 54$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	19$500 a 20$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	9$700 a 10$000
Idem branco	8$000 a 8$400
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$160 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	66$000 a 68$500
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 69$000
Laguna, idem, idem	63$600 a 66$000
D-Jahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$200 a 68$400
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	— 47$000
Noruega, caixa	— 53$000
Peixelim, tina	— 40$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Xarque:	
R. Grande, systema platino	$600 a $660
Platino:	
Patos e mantas	$620 a $700
Puras mantas	$600 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visuegis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Domangny Isligny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas:	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$410 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$900 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	26$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	145$000 a 160$000

Recebedoria do Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pautta desta semana:

Arroz (por kilo)	$400
Borracha (por kilo)	9$000
Batatas (por kilo)	$150
Fubá de milho, fino (por kilo)	$180
Feijão e favas (por kilo)	$180
Farinha de Mandioca (por kilo)	$160
Assucar grosso (por kilo)	$200
Assucar refinado (por kilo)	$340
Fumo em rolo (por kilo)	$850
Milho (por kilo)	$080
Café em grão (por kilo)	$450

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana que finda é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram as seguintes alterações:

Assucar branco (por kilo)	$270
Assucar branco refinado (por kilo)	$340
Assucar mascavinho idem (por kilo)	$300
Café em grão (por kilo)	$450

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De ITABAPOANA, elo patacho nacional *Competidor*: madeira, a C. Moreira & C.;

De BARRY-DOCK, pelo vapor inglez *Kilochattan*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De BARRY-DOCK, pelo vapor inglez *Teweddale*: carvão, á Brasilian Coal & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BARRY-DOCK, inglez, *Kilchattan*; BARRY-DOCK e escalas, inglez, *Teweddale*.

ITABAPOANA, patacho nacional *Competidor*.

Vapores saidos.

MANAOS e escalas, nacional, *Alagoas*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapura*; RIO GRANDE DO SUL, ing., *Grecian Prince*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itauna*; CAPTOWN, inglez, *Claudia*; SANTOS, inglez, *Vesegoth*; ARACAJU' e escalas, nacional, *Murupy*; AMARRAÇÃO e escalas, nacional, *Natal*.

CABO FRIO, hiate nacional *Despique*.

Vapores em viagem.

IGUAPE, 3.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Paranaguá.

CAMOCIM, 4.

O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o norte.

PARAHYBA, 4.

O vapor *Amazonas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o norte.

BAHIA, 4.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para a Estancia.

BAHIA, 4.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu á noite para Maceió.

MONTEVIDEO, 4.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para Buenos Aires.

ITAJAHY, 4.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, antes de meio-dia, para S. Francisco.

PORTO ALEGRE, 4.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou [illegible] sairá depois de amanhã para o Rio Grande.

PERNAMBUCO, 4.

O paquete *Oronsa*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 2 horas da tarde, para a Bahia e Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

5 Bordéos e escalas, *Chili*.
5 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
5 Havre e escalas, *Plata*.
5 Portos do norte, *Unitas*.
5 Portos do norte, *Campeiro*.
6 Havre e escalas, *Annam*.
6 Nova York e escalas, *Vasari*.
6 Genova e escalas, *R. Kremeny*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
7 Marselha e escalas, *France*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
8 Portos do sul, *Itaquy*.
9 Santos, *Santos*.
9 Santos, *Wurzburg*.
9 Antuerpia e escalas, *Susquehanna*.
10 Portos do norte, *Olinda*.
10 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
13 Southampton e escalas, *Araguaya*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
14 Liverpool e escalas, *Thespis*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Portos do norte, *Manáos*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dadereh*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Chili*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
6 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
6 Rio da Prata, *Plata*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Annam*.
7 Bahia e Aracajú, *Ypiranga*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
8 Rio da Prata, *France*.
8 Portos do sul, *Itaipava*.
9 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
9 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos* (10 horas).
10 Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
11 Santos, *Mossoró*.
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Araguaya*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Portos do sul, *Saturno*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Havre e escalas, *Malte*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 2, pelo vapor nacional *Pinto*, de S. João da Barra:

Milho—84 saccos a C. Duque Estrada, 50 a F. G. Pedrosa, 33 a T. Borges e 16 ao mesmo.

Farinha—55 saccos a Azevedo Silva.

Ervilhas—Um sacco a A. Braga.

Vinho—10 decimos a Gomes Carneiro e uma caixa a Carrijo Lima.

Goiabada—16 caixas á ordem, quatro á ordem, duas a Alvaro Barros, 10 ao mesmo, 11 a Marques Oliveira e oito a J. A. Ribeiro.

Biscoitos—40 latas a Teixeira Costa.

Aguardente—30 pipas a M. Zamith, 30 a Thomaz da Silva e 20 ao mesmo.

Alcool—50 pipas ao mesmo, 26 a Carlos Rohr e 20 toneis ao mesmo.

Manteiga—Quatro caixas a Azevedo Silva.

Fumo—60 resteas ao mesmo e dois fardos a Borges Irmão.

Couros—Uma caixa a F. Placido, quatro encapados a Q. Moreira e um a F. Placido.

Papel—10 barricas a Teixeira Costa.

—Os vapores *Corcovado*, de Hamburgo e escalas; *Byron* e *Habsberg*, de Santos, e *Caleno*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

No dia 3:

Pelo vapor *Corrientes*, de Nova York:

Oleo—30 barris á ordem.

Gazolina—1.000 caixas a J. M. Camanho.

Kerosene—7.000 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Desterro*, de Nova York:

Banha—200 barris a Teixeira Borges & C.

Breu—150 barris á ordem.

Provisões—2.513 volumes a C. do V. Montana.

Kerosene—10.000 caixas á ordem.

—O vapor *Teixeirinha*, do Rio Doce, trouxe madeira.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 228:345$795, sendo em ouro 90:385$739 e em papel 137:960$056.

De 1 a 4 do corrente a renda elevou-se a 1.051:630$616, tendo sido em igual periodo de 754:319$096, sendo a differença a maior para o anno de 1910 de réis 297:311$520.

—Foram encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os recursos de Alexandre Ribeiro & C., interpostos das decisões das commissões de tarifa e arbitral, mandando classificar como papel vegetal da taxa de 600 réis o papel despachado pelos recorrentes, pela nota n. 6.081, de janeiro ultimo, como papel ordinario para embrulho, da taxa de 200 réis, e de Bento Netto, interposto tambem de uma decisão das commissões de tarifa e arbitral, referente ao papel constante de 39 bobinas da marca GPS, vindas pelo vapor allemão *Corcovado*, entrado em dezembro ultimo.

—Foram enviadas ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento, as contas da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, na importancia de réis 1:015$340, referente ao consumo de gaz dessa repartição, no mez de maio ultimo, e de Julio Miguel de Freitas, na de réis 5:432$490, relativa a fornecimentos feitos a esta repartição.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Pedro Mendes Limoeiro;

Correio—Antonio M. Leal Vallim;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Cicero de Almeida, e 3ª, Curvello de Mendonça Junior;

Despacho sobre agua—José da Silva Rego;

Fructas e frigorificos—Antonio Carneiro da Gama Malcher;

Arqueação—José Bonifacio Pereira de Mesquita e Jovino Barral;

Consumo—Pedro Mariz de Souza Sarmento;

Avarias—João Dias de Mello, Epiphanio Pedrosa e Alfredo C. F. Rebello;

Xarque—Pedro Alvares de Andrade.

—Acha-se prompta para pagamento na 2ª secção uma restituição de J. Rodrigues da Cruz & C., na importancia de 619$175.

—Requerimentos despachados:

Luiz & Soares—Indeferido;

M. Correia & Dias—Indeferido;

Emilio Laport & C.—Satisfaçam a divida de revisão;

Rosa & Filhos—Informe o conferente interno;

J. P. de Souza & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

R. Carrique—Ao ajudante para providenciar;

Hime & C.—Verifique o Sr. Cicero de Almeida;

Santos Fontes & C.—Formule-se o despacho, de accordo com o resultado do exame constante da informação supra;

C. Monteiro & C.—Faça-se a rectificação.

Teve entrada hontem na 1ª secção o manifesto da barca allemã *Bonn*, procedente de Mobile, consignada a Domingos Joaquim Silva; manifesto nº 607. Esse manifesto foi distribuido ao escripturario Alfredo Cunha.

do, sabe-se que de 10 a 11 até de 14 a 15, o crescimento das meninas sobreexcede ao dos meninos; a menina mais depressa fica pubere do que o menino dentro de taes limites.

Ora, esse assignalamento ninguem o foi constatar por distracção nos limites exactos. Todo pai ou qualquer pedagogo deve conhecel-o com precisão, de modo scientificamente arranjado, para auxiliar e favorecer no exacto opportunismo a educação no lar, na escola e na sociedade, do esforço organico de transição.

Mas aqui não se tem conhecimento dessas cousas; as crianças crescem como os aborigenes nas cabilhas fetiches ou dentro das selvas! Só a natureza age.

Não basta dar ao filho pubere uma navalha para raspar a lanugem da face joven, tampouco augmentar as saias das meninas entradas no catamenio, afim de que os deveres dos progenitores estejam cumpridos...

A pedagogia culinaria (Ellen Key) resolve as coisas mais simplesmente: transfere o par pubere á classe dos maiores!

Extraordinaria civilização! Bella escola! "Toute l'education physique a pour critérium la *toise*, la *balance*, le *dynamométre* et le spirométre. Se l'on n'emploie pas ce critérium, on ne fait que du travail aveugle, c'est á dire, du *mauvais travail* ou de *charlatanisme*. (Alf. Binet — *Les idées modernes sur les enfants*.)

O perimetro thoracico... sim; o medico não é alfaiate, portanto, mede ajustando sobre a pelle a fita de mensuração; o perimetro thoracico para ser bem mensurado exige o thorax ás claras.

Evidentemente, não ha lei alguma que possa obrigar meu filho a desnudar o tronco para essa inspecção, em recinto apropriado, no caso em que eu a entenda aviltante.

O ensino em nosso meio é apenas facultativo. Vai á escola quem quer. Se os pais julgam que isso desprestigia e corrompe os filhos, procedam como entender... Mas não se chegará a extremo dessa natureza; já basta o numero avultado de analphabetos de todo genero, que respira ao redor de nós a impureza e os venenos da ignorancia.

Os filhos dos mais exigentes, desses hypermoralistas das ultimas horas, poderão ir ás escolas socegados!

O medico possue, por officio, uma exacta educação dos sentidos, a ponto do simples toque ás cavidades naturaes revelar na pesquiza elementos de volume, fórma, posição e contextura.

Ora, um qualquer inspector medico-escolar do Districto Federal, por menos habilidade de que disponha, mensurará com exactidão de *sob uma toalha envolvendo o thorax das crianças, o* PERIMETRO THORACICO!

E o fará diante da *professora adjunta, pais, tutores* ou *responsaveis* pela educação do alumno em compartimento, de proposito, guarnecido para esse fim.

Fóra de taes exigencias, a inspecção será um absurdo imaginar-se em nosso meio culto.

Entretanto, caso se determine num aresto novo ser o tacto directo do medico uma offensa á susceptibilidade epidermica dos hypermoralistas, ainda se póde cobrir com collodio, paraffina, cera, etc., os extremos digitaes do medico, porque, assim mesmo, consegue a mensuração do *perimetro thoracico*.

Esquecia-me de dizer que durante a operação podem deitar-lhe uma venda hermeticamente oclusiva, como a arte antiga fez á justiça, porque o que nelle trabalha é a razão e não os olhos: o *perimetro thoracico ainda se medirá*.

Mas, se não bastar a pureza admiravel dessa inspecção celestial, o medico-inspector ensinará ás professoras, adjuntas, pais ou responsaveis, como se apanha no corpo das crianças, alumnos ou filhos, que muita e muita vez lhes nasceram nas mãos, debaixo dos gemidos maternos, longe da inspecção vexatoria dos pais, que fogem compungidos do soffrimento physiologico das esposas, para só se abeirarem do leito do recemnado, ao depois de agradecidos aos esforços da sciencia, beijando a mão honrada que manobrou o *forceps* salvador, dizia, ensinará a medir no corpo da criança... o *perimetro thoracico*. Nada disso convém aos *terroristas*?

Querem mais? Então mandem á escola o medico de familia para que, de conta propria, experimentando os apparelhos especiaes, execute as operações correlatas e diga, com plena responsabilidade technica do officio, ao collega medico-escolar: "Aqui está o *perimetro thoracico*!".

Parece sufficiente.

DR. JULIO NOVAES.

(Editorial da *Tribuna*.)

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chili, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Chaucer, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Ruguy, para Santos e Paraná, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Pluto, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até 1 da tarde.

Amanhã:

Sabiá, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Santos, para Paraná, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Virgil, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Aracaty, para Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 183 61ª loteria da Capital Federal, 120ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ a 200$000

62080	50:000$000	21961	200$000
36663	8:000$000	24331	200$000
61160	4:000$000	27158	200$000
67493	2:000$000	30232	200$000
[illegible]	1:000$000	35330	200$000
[illegible]	1:000$000	34172	200$000
58515	1:000$000	34835	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
22226	500$000	44400	200$000
[illegible]	500$000	47103	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	55601	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
410	200$000	56124	200$000
[illegible]	200$000	61777	200$000
[illegible]	200$000	65156	200$000
9774	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1766	16990	30287	43936	54870
2778	17507	31453	45410	56981
5601	18800	33303	46949	59854
8680	19176	34349	47452	61221
9728	21858	34734	48181	67112
11652	24367	34767	48185	67933
15575	[illegible]	35736	54360	[illegible]
16924	27090	41745	54460	69739

APPROXIMAÇÕES

62079 e 62081	300$000
36662 e 36664	100$000
61159 e 61161	100$000
67492 e 67494	100$000

DEZENAS

62071 a 62080	80$000
36661 a 36670	40$000
61151 a 61160	40$000
67491 a 67500	40$000

CENTENAS

62001 a 62100	40$000
36601 a 36700	20$000
61101 a 61200	20$000
67401 a 67500	20$000

MILHAR

62001 a 63000	4$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 8$ e em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 80.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

Rodrigues Lima—Rua da Assembléa, n. 66, consultorio.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. R. T. Muratori, 35.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 142. Telephone, 1.968.

Egualdade—Garante um predio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, 31, 1 ás 3. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe**, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente; 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Premio em S. Paulo

O bilhete n. 7.521, premiado com 25:000$ na loteria federal extraida no dia 1º do corrente e vendida na capital de S. Paulo, foi pago meio ao Sr. Bruno Rizzola e meio ao Sr. Paschoal Mostrandéa, ambos residentes naquella capital.

50:000$ na capital

Os bilhetes ns. 62.080, 36.663, 61.160 e 67.493, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal extraida hontem, 4, foram vendidos nesta capital pelos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

4:000$000 — Amanhã.

20:000$ — Em 9 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os Srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 o|o ou 20$, por acção, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos Srs. accionistas anteciparem as entradas ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador,

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Andrade de Souza Queiroz

† Maria Ferreira Queiroz, Thereza de Queiroz Gomes, esposo e filha, Esmeraldina de Queiroz Carvalho e filhos, Maria da Gloria Queiroz Bastos, esposo e filhos, Herminia de Queiroz Coutinho, marido e filhos, Herminio Queiroz e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que pelo descanso eterno de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio **ANTONIO ANDRADE DE SOUZA QUEIROZ**, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; antecipando seus agradecimentos.

Baroneza de S. Carlos

† Cornelio Nunes e familia, Balbina Nunes de Castilho e Luiz Moreira de Castilho, sua filha, genro e netos, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua mãi, sogra, avó e bis-avó, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; desde já agradecem.

Manoel José de Castro

† Julia Antonia de Castro, Augusto José de Castro e senhora e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro e parente **MANOEL JOSE' DE CASTRO**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam gratos.

EDITAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

PENNAS DE AGUA

De ordem do Sr. director, faço publico que, durante o mez de junho, a partir do dia 1 até 30 do mesmo mez, se procederá, nesta repartição, á cobrança, á boca do cofre, das taxas de consumo de pennas de agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento, no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 o|o.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910. — *Hermano Eugenio Tavares*, sub-director interino.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

CAMPO DE S. CRISTOVÃO

Maçame—Ferragens—Madeiras e artigos de electricidade

De ordem do Sr. coronel chefe deste departamento, a agencia de compras distribue "memoranda" até 2 horas da tarde de 5 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1910 —**José Antonio da Silva Coutinho e Alpheu da Costa Doria**, agentes de compras.

DECLARAÇÕES

Centro Mineiro Beneficente

Em nome da directoria deste centro, são convidados todos os socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a effectuar-se no dia 8 do corrente, quarta-feira, ás 7 1|2 horas da noite, na séde social, á praça Tiradentes n. 9, sobrado, especialmente para decidir sobre a compra de um predio para patrimonio do centro, onde o mesmo se installe convenientemente.

Attenta a importancia do assumpto, a directoria espera o comparecimento de todos os Srs. socios.

Secretaria do Centro, 1 de junho de 1910—EDUARDO CERQUEIRA, 2º secretario.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa geral

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, hoje, ás 12 horas do dia, para leitura do relatorio do anno social de 1909 a 1910 e eleição da commissão fiscal—O 1º secretario, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

A' PRAÇA

O abaixo assignado, tendo feito distrato da firma Quackebeke & Rocha, pela retirada do socio G. von Quackebeke, communica a esta praça e ás do interior que, assumindo todo o activo e passivo da extincta firma, continúa com o mesmo ramo de negocio, á rua do Theatro n. 3, sob a firma individual de Eusebio da Rocha.

Associação dos funccionarios publicos civis

Em nome da administração convoco uma assembléa geral extraordinaria para o dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, exclusivamente para serem discutidas e votadas as propostas apresentadas pela directoria e approvadas pelo conselho, alterando diversas disposições dos estatutos, do regulamento do fundo de peculios e domicilios e dispondo sobre a creação de armazens de artigos de consumo e de uso domestico.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1910 —EDMUNDO MONIZ BARRETO, presidente da directoria.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 14 — 4.286 a 4.485.
Dia 21 — 4.086 a 4.285.
Dia 28 — 3.886 a 4.085.

Outrosim, previne-se ás costureiras que perderão o direito ás costuras não comparecendo nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910. —O encarregado, 1º tenente CANDIDO CAROLINO CHAVES.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima segunda-feira, 6 do corrente, entrará em vigor, o seguinte horario da linha "Alto da Bôa Vista":

Part. das Barcas		Part. A. B. Vista	
5.00 S	3.28	5.36 S	3.46
5.30 S X A	3.58	5.46	4.16
5.58 X U	4.28	6.06 S	4.46
6.00 S X A	4.58	6.16	5.16
6.28 X U	5.28	6.46	5.46
6.58 X A	5.58	7.16	6.16
7.28 X U	6.28	7.46	6.46
7.58 X A	6.58	8.16	7.16
8.28	7.28	8.46	7.46
8.58	7.58	9.16	8.16
9.28	8.28	9.46	8.46
9.58	8.58	10.16	9.13
10.28	9.28	10.46	9.43 R
10.58	10.00	11.16	10.00
11.28	10.16 R	11.46	10.30 R
11.58	11.00	12.16	11.00
12.28	12.00	12.46	12.00
12.58	1.00	1.16	1.00
1.28	2.00 R	1.46	2.00 R
1.58		2.16	
2.28		2.46	
2.58		3.16	

Observações

A letra "S" indica que o carro sae da estação.

A letra "R" indica que o carro vai recolher.

As letras "X U" indica que a passagem será directa, 300 réis até a Usina.

As letras "X A" indicam que a passagem será directa, 600 réis até a Caixa d'Agua e 700 réis até o Alto da Bôa Vista.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1810.

COLONIE FRANÇAISE

Messieurs les membres de la colonie sont convoqués en assemblée générale le samedi 11 juin courant á huit heures du soir, au Cercle Français, rue Sete de Setembro, 67, pour élire le comité de la fête du 14 juillet --Le v.-président du comité sortant, A. FESSY —MOYSE.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, com todas as commodidades, a casal que trabalhe fóra ou a moços solteiros; na rua Camerino n. 68, moderno.

ALUGA-SE um pequeno commodo, a uma pessoa só; na rua dos Invalidos n. 185.

30$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 73, com bons commodos e pintada e forrada; a chave está no n. 75, tem quintal.

ALUGA-SE um commodo em centro de chacara, com abundancia de agua e bonds á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, Rio Comprido.

ALUGA-SE um grande commodo; na rua Barão de S. Felix n. 202, loja, onde se informa.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, em predio novo, todos os commodos são arejados e têm janelas; informa-se na rua da Misericordia n. 66 sobrado, só se alugam a moços solteiros, gente de respeito.

ALUGAM-SE excellentes commodos com janelas, em predio novo, bom quintal, agua em abundancia, chuveiro e linda vista, logar fresco, só se alugam a casaes decentes ou moços solteiros; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, subida pela rua de São Carlos, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE commodos com janelas, com chuveiro, em predio novo, claro e arejado, só se alugam a moços solteiros e decentes; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGAM-SE commodos em predio novo, no Estacio de Sá; informa-se com o dono, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE parte de um espaçoso e arejado commodo, com entrada independente, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Mattoso n. 121, moderno, e antigo 78.

ALUGA-SE um quarto; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janela, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Camerino n. 136.

40$000

ALUGAM-SE diversos commodos, a moços solteiros, em predio novo, com chuveiro, todos os commodos têm janelas, são bastante claros e arejados; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGAM-SE casinhas; na rua de S. Januario n. 178, e trata-se na mesma rua n. 176.

ALUGA-SE um barracão, coberto de telha franceza, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno com arvores frutiferas; na rua Jacintho n. 81, Meyer, e trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE grandes e bonitos aposentos com janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á de Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com serventia em toda a casa; na rua Dr. Ezequiel n. 19.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE :	Rio de Janeiro..	a 8 do cor.
	Olinda.........	a 10 » »
DO SUL:	Florianopolis....	a 8 » »
	Mayrink.........	a 8 » »
	Saturno........	a 12 » »

IDA

MARANHÃO......	Em Pará
CEARA.........	Entre Ceara e Maranhão
GOYAZ........	Em Maceió
ALAGOAS.......	Em Victoria.
S. PAULO.......	Entre Ceara e Pará
SI IO.........	Em Montevidéo
JUPITER........	Em S. Francisco
SATELLITE......	Em [illegible]
VICTORIA........	Em Paranaguá
PRUDENTE......	Em Corumbá
OYAPOCK........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

OLINDA.........	Em Recife
MANAOS.........	Em Pará
SERGIPE........	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO..	Em Bahia
FLORIANOPOLIS..	Em S. Francisco
SATURNO.......	Em Rio Grande
MAYRINK........	Em Paranaguá
LADARIO........	Entre Asuncion e Corumbá

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 16 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros.

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS...................... a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, no sobrado da rua Evaristo da Veiga numero 31, antigo.

ALUGAM-SE diversos commodos com janelas, o predio é novo, tem bom banheiro e só se aluga a moços decentes; informa-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos e salas com janelas, só se alugam a moços solteiros, o predio é novo e tem banheiro de chuva; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE uma sala; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Evaristo da Veiga n. 73.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, com janelas para o jardim, com direito á casa toda, grande chacara e tanques para lavar; na rua S. Luiz Gonzaga n. 555, moderno, S. Christovão.

ALUGA-SE a espaçosa sala com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á de Riachuelo.

ALUGA-SE a optima saleta com sacada; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Evaristo da Veiga n. 31, antigo.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um casal serio, em casa de familia nas mesmas condições; na rua Minas n. 50, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua Camerino n. 136.

60$000

ALUGA-SE uma grande sala no porão da casa á rua Senador Euzebio n. 412, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janelas, bastante arejada, em predio novo, com banheiro de chuva; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Mourão n. 52, Todos os Santos, com tres quartos, uma sala, cozinha, terreno plantado e bastante agua; trata-se na mesma, fundos.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com ou sem mobilia, a dois ou tres moços, ou casal, tendo linda vista e terraço para recreio. Tem tambem uma saleta com sacada para a rua, por preço muito modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala mobilada, para dois moços ou um casal, com uma bonita vista e um terraço para recreio, assim como uma saleta de frente com uma sacada para a rua, por preço modico; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE a loja da casa n. V, da travessa do Cassiano n. 7, dividida em tres bons compartimentos e cozinha; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

ALUGA-SE um grande quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, em Santa Luzia, em frente aos banhos de mar; mais informações, rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com gaz e banheiro, proprio para casal ou dois moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 136.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, sendo a sala mobilada, a moços serios ou a casal, em casa de familia; no largo das Neves n. 2, Paula Mattos, quatro minutos dos bonds de Itapiru' ou Riachuelo; dá-se pensão, querendo; os preços são independentes.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGAM-SE um quarto e sala, a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua João Ventura n. 7, Catumby.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 20, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala e um quarto, a moços do commercio; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a um senhor de tratamento; na avenida Mem de Sá numero 71.

85$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente; serve para uma associação ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE um esplendido quarto bem mobilado, em casa de familia estrangeira, á rapazes do commercio; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com gabinete, predio novo, serve para uma sociedade beneficente ou officina ou mesmo para residencia de moços solteiros, para mais informações com o dono, á rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em predio novo, está em condições para funccionar uma sociedade beneficente ou para moços solteiros; na rua Luiz de Camões numero 112, moderno.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a dois moços solteiros, com pensão e lavagem de roupa; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE a bonita casinha nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; na travessa dos Araujos n. 6, a chave está por favor na venda da rua Araujos n. 1, e trata-se na rua do Senhor dos Passos n. 136.

ALUGA-SE uma casa; na rua de D. Marciana n. 5.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, com pensão e roupa lavada, a tres ou quatro moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

100$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida loja com porta e duas janelas, entrada independente, tem banhos de chuva e mais alguns commodos regulando os preços de 35$ a 90$; para informações com o dono; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa loja, para negocio, officina ou moradia, com entrada independente, em predio novo, tem banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a uma pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 54 (Catumby), com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida loja, proxima do Mercado novo; para mais informações com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida loja do predio n. 11, do becco do Moura, serve para negocio, deposito ou moradia, está em condições hygienicas; para ver e tratar, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independentes, proprios para um ou dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo n. 224.

ALUGA-SE, a moço decente, um quarto, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 120.

125$000

ALUGA-SE uma boa casinha, com quatro quartos e uma sala, perto das fabricas Carioca e Corcovado; as chaves estão na rua Lopes Quintas n. 100, e trata-se com o Sr. Delfim, **na fabrica Carioca, podendo servir para duas familias.**

130$000

ALUGA-SE a casa n. 9, da rua da America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

140$000

ALUGA-SE a elegante casinha da rua Bello Horizonte n. 23 (estação do Rocha), propria para casal sem filhos e de tratamento, com dois quartos, duas salas, linda cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro com agua quente e fria, pequeno quintal, etc.; trata-se na rua Flack n. 138, estação do Riachuelo.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no numero 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Mattos n. 55, com bons commodos para familia.

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, novas; na travessa do Oliveira ns. 13 e 15.

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery, n. 74, onde está a chave; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o magnifico sobrado, da rua Monte Alegre n. 364, antigo n. 32, na saluberrima Santa Thereza, com quatro bellos quartos, duas salas, quintal, jardim, varanda e bonds á porta; trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 181, moderno, perto do largo do Engenho Novo, com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Silva Pinto n. 77, em Villa Isabel, para grande familia; as chaves estão na padaria da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva n. 57; informa-se junto á mesma.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 67, Botafogo, e trata-se na mesma rua n. 69.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Martins Ferreira n. 32 (Botafogo), está aberto, e trata-se na rua Frei Caneca n. 54, loja, das 10 ás 12 e 4 ás 7 horas.

172$000

ALUGA-SE o novo sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, lado do cáes da Gloria, tendo subida tambem pela rua Benjamin Constant, com magnificos commodos, terreno todo plantado e surprehendente vista sobre a bahia; aluga-se mais barato, mas faz-se questão de inquilino; as chaves estão no n. 32, em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria Motta.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, a um casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Santa Alexandrina n. 119, com jardim, quintal, etc.; as chaves á mesma rua n. 110.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, confortaveis, com boa pensão, sendo um pelo preço acima e outro por 360$, para casaes ou senhor de tratamento, em casa de uma familia de respeitabilidade; na travessa Marquez de Paraná n. 31, **esquina da rua Marquez de Abrantes.**

200$000

ALUGA-SE, ou com contrato por 150$, o armazem com cinco portas e casa de habitação, em Botafogo, á rua Assis Bueno, esquina da de D. Marciana, acabado de construir; a chave está em frente, na obra, e trata-se na rua Itapiru' n. 149, com a proprietaria ou por favor, na Avenida Central n. 146, com o Sr. J. Santos.

ALUGA-SE um bom aposento, para dois rapazes de tratamento, com pensão e mobilados, sendo cada um 100$; na rua do Cattete n. 242, sobrado, casa de familia de tratamento.

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco quartos e mais dois no quintal, á rua D. Bibiana n. 135, Fabrica das Chitas; com bonds á porta e proximo ao novo jardim; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 304, pharmacia.

ALUGA-SE o predio novo, para pequena familia, da rua da Passagem n. 78, moderno, em Botafogo; trata-se na mesma rua n. 29.

ALUGA-SE, mobilado, em Paquetá, á rua de S. João n. 2, o grande chalet com grandes accommodações para familia de tratamento, situado no centro de jardim e chacara, com banhos de mar á porta, em frente ás barcas; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, ou no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 15, antigo.

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua Marechal Floriano n. 46, lado da sombra; é escusado apresentarem-se com fiança comprada.

230$000

ALUGAM-SE dois quartos para casal ou cavalheiro, com pensão, mobilados; na rua do Pinheiro n. 39, largo do Machado, perto dos banhos de mar.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na loja do mesmo.

250$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 150, em frente ao palacio, tendo luz electrica, predio novo, das 12 ás 2 horas.

ALUGAM-SE, com pensão, a um casal de tratamento, dois quartos bem arejados, em casa de familia; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE a casa n. 128 da rua Barão de Ubá, com porão habitavel, cinco quartos, quatro salas, copa, cozinha, lavanderia, etc., bom quintal e jardim na frente; as chaves estão no armazem, esquina da rua Haddock Lobo; e trata-se na rua do Haddock Lobo n. 359.

ALUGAM-SE duas casas, cada uma por aquelle preço, dispondo de tres quartos, salas de visita e de jantar e demais dependencias, á rua Nossa Senhora de Copacabana ns. 3 e 5 (Leme); as chaves acham-se á rua Salvador Correia n. 50 (padaria); trata-se das 3 ás 5, á rua Gonçalves Dias n. 35.

ALUGA-SE o predio da rua Passos Manoel n. 30 (moderno), em Laranjeiras, inteiramente reformado e com boas accommodações; a chave está na rua das Laranjeiras n. 214, e trata-se na rua dos Ourives n. 143.

ALUGA-SE no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 31, antigo, o predio novo, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 15, antigo, onde se trata.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, em frente ao palacio, predio novo, proprio para familias ou senhoras de tratamento, vagando sabbado, 4 do corrente, e trata-se na rua do Cattete n. 134.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 65.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se **na rua da Assembléa n. 68.**

350$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 106, moderno, inteiramente reformado e com boas accommodações; a chave está na rua Senador Vergueiro n. 129, e trata-se na rua dos Ourives n. 143.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGA-SE o grande predio, da rua dos Invalidos n. 187, com oito quartos, duas salas e mais dependencias; inteiramente reformado; na rua dos Ourives n. 143.

404$000

ALUGA-SE uma casa, á familia de tratamento, á rua D. Marciana n. 71, Botafogo; tem sete quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, banheiro de agua quente e fria, jardim, pomar e chacara; possue compartimentos para serventia independente dos criados; as chaves estão no n. 58, da mesma rua.

450$000

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua da Gloria, com vista para o mar, cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro esmaltado com agua quente e fria, campainhas electricas, quintal, lavanderia, etc.; as chaves estão na rua da Lapa n. 46, sobrado; e trata-se na rua da Alfandega n. 9.

600$000

ALUGA-SE a excellente casa para pensão ou familia numerosa, da rua Carvalho de Sá n. 28, proximo ao largo do Machado; trata-se na referida.

ALUGA-SE a casa da rua Fazenda da Bica n. 25; tem duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal, jardim, perto da estação, em Dr. Frontin; trata-se na rua Conselheiro Agostinho n. 26, Todos os Santos, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma sala para consultorio; na rua Uruguayana n. 147, sobrado, e trata-se na pharmacia.

ALUGA-SE por contrato o magnifico e muito confortavel predio novo com dois andares, acabado de construir e com vastas e hygienicas accommodações, na rua do Riachuelo n. 313; para ver com o encarregado no mesmo e trata-se com o proprietario na Avenida Central n. 147, Cinema Pathé.

ALUGA-SE, a pequena familia que não tenha crianças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Páo Ferro, em S. Christovão, por 130$, ou vende-se por 9:500$; trata-se na villa de S. Lazaro n. 13, no arsenal de guerra do Cajú; a chave está na venda junto.

PRECISA-SE de boas corpinheiras para colletes de senhoras, nas officinas do Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira; na rua Polyxena n. 63, Botafogo.

VENDE-SE uma caixa de ferro, para agua, regulando 10.000 litros, informa-se na rua Barão de Ubá numero 166, esquina da rua Haddock Lobo.

VENDEM-SE duas boas casas no principio da rua Malvino Reis; trata-se na rua Barão de Ubá n. 166, esquina da rua Haddock Lobo, das 11 ás 4 da tarde.

FOLHETIM 267

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXVI

A fé e o amor

— Assim é... Expiada ou antes mais desenvolvida... Mais peccadora me tornei desde que entrei na clausura...

— Tu?!

— Sim eu... Eu que jamais deixei de pensar em ti!...

— Maria! volveu elle de novo, excitado e cheio de terror.

— Sim... Para que occultar a verdade... Bem sabes que não mentiria nunca! Por isso, se sou peccadora por que assim procedi que importa? Mais vale dizer-t'o, ao menos, ao morrer lembrar-me-hei que uma vez ao menos com desassombro, com verdade te disse todo o meu amor!

Como falar em religião a uma mulher assim e que para demais era loucamente amada?! Como dizer-lhe que o esquecesse, que lhe fugisse e não manchasse os seus labios com palavras de peccado?!

Poderia com força extranha dominar-se, impôr-se, clamar, falar do céo. Mas uma mulher quando ama a valer esquece tudo para apenas pensar no amante.

E' elle que deixa a forma terrena e se vai falando pouco a pouco, vai vivendo mais alto, em outros mundos, em outras espheras, erguendo-se sempre no mesmo vôo sereno e delicioso, até que tome para elle o logar do proprio Deus! E assim era o superior dos dominicos para Maria da Graça, a linda, a bella mulher outr'ora eivada de delicadezas, mas que o meio conventual arrastara á mistura com os ardores da sua carne insatisfeita.

Soror Violante, ajoelhada em face do azulejo, chorava e orava sempre; e elles unidos, de mãos dadas, tornados outros, amavam-se e calavam parque Antonio Serra temia deixar escapar tambem palavras que seriam de um fatal arrastamento.

E depois as suas almas mergulhariam afinal no peior dos peccados; elles ficariam condemnados para sempre, como reprobos.

O sol entrava sempre pelo gammo do vitral e vestia-os de azul palido, a cor da pureza e do manto da Virgem.

Maria da Graça, dizia então docemente:

— Não é verdade que nada temos a dizer?! Nos seus olhos havia uma supplica ardente, o pedido de ser amada, o desejo de lhe arrancar a confissão; e elle volvia:

— Sim... Assim é!...

— Antonio Serra, perdoa-me, estava louca, doida, perdoa-me!

Soltava-se rapidamente das suas mãos e ficava na sua frente palida e triste nas pregas do habito; então, elle esquecia tambem a coragem que se impuzera e avançando bradou:

— Maria... E' bem verdade que te amo ainda!...

A monja estendeu-lhe os braços, uniu-se com elle; os seus labios iam-se tocar, mas soror Violante parecia acordar a subitas do seu lethargo e bradava:

— Padre... Padre... Olhe que é um sacrilegio!

Parecia a paga, o castigo. E elles cheios de terror, separavam-se e ficavam frente a frente sob o olhar da santa e vestidos na luz azul do vitral.

— Mas, meu Deus, que iamos nós fazer?!... exclamou o padre Antonio Serra. Que iamos nós fazer?!

— A loucura de um enorme peccado do qual jamais nos consolariamos!...

Foi Maria da Graça que correspondeu, caindo de joelhos no logar onde soror Violante esteve ha pouco.

Os outros olhavam-se; e a santa palida, disfarçando a commoção, tornou:

— Vamos, meu padre, vamos... Estou decidida a falar a el-rei!

Antonio Serra lançou ainda um olhar a Violante e de seguida, cruzanda a volva da capa, fez mesura de ajoelhar ante o altar e dirigiu-se para a porta.

Mas logo Violante estremeceu ao vêr a amiga erguer-se de um salto e correr para elle, bradando:

— Antonio!

O dominico parou; ficou na sua lividez em frente della, que tornou:

— Não vás sem me beijares ainda... E' o ultimo osculo...

— O que lançará no eterno peccado as nossas almas!

Não se atreveu a avançar para ella; a joven quedou-se tambem.

Tornava-se bem angustioso esse momento; parecia que ambos soffriam a maior das agruras, collocados assim diante um do outro, sem coragem para se beijarem e sem se atreverem a separar-se de vez.

O sol coado sempre pelo vitral manchava o chão do aposento.

E Violante, comprehendendo bem aquella dôr, aquelle martyrio, quiz ser discreta, desejou sair e ao mesmo tempo deixou-se ficar ligada ao solo como temendo contribuir para a perda daquellas almas.

Assim estavam: assim se deixaram ficar. Para elles, naquella hora bemdita, só havia o desejo daquelle osculo e a impossibilidade de se unirem nelle a recordarem o velho tempo dos seus amores

— Maria... Maria... soluçou elle, devéras angustiado.

— Meu amigo!...

Mais nada. Sempre o desejo daquelle osculo, sempre a ancia de não se poderem unir nelle para sempre a lembrarem o seu amor passado, sublime, enorme e grandioso!

E o sol a entrar a vestir de pureza o chão do aposento no seu azul suave esmaecido. Tinham caido nos braços um do outro e ficaram assim unidos com os labios juntos, anciosos.

Soror Violante olhava-os e sentia desejo de fugir, de os deixar na mesma ligação, gozando esse amor singular e augusto.

Sobre a impressão daquella caricia elles sentiam voltar o tempo antigo, a velha amisade feita de mil ternuras, de mil affectos reunidos, Antonio Serra via voltar-lhe o desejo de amar bem essa Maria da Graça, tão delicada e tão sublime.

Não se lembrava já das suas palavras de ha pouco, das suas idéas sobre a religião, sobre a fé, que collocada em face do amor, lhe fazia o effeito do que ha pouco.

Quando se deixaram, face a face, ambos estavam convulsos, tomados das ancias velhas, das grandes ternuras de outros tempos.

— Antonio... Antonio... Eis a que chegamos... Todo o nosso amor passado volta de novo...

— E' necessario reagir, Maria!

— Reagir!

E disse aquillo com o maximo desalento, desesperada, vendo bem que a sua qualidade de mulher amante carecia de mais alguma coisa para ficar satisfeito. Desejaria que o amado lhe ouvisse como antigamente palavras do mais sentido amor; mas como elle lhe fugia, era ella que se aproximava como lhe seria contraria, se elle se dedicasse de novo ao seu amor.

D'ahi aquella palidez que o invadia, a raiva com que exclamava de novo:

— Não posso... Não posso... Amo-te ainda muito...

Faltava-lhe até essa marca pudica que era um angulo do seu caracter, faltava-lhe a extraordinaria honestidade e vinham-lhe os desejos nervosos de lhe cair nos braços a mordel-o aos beijos.

— E' uma fatalidade!... E' uma fatalidade!...

— Fatalidade inaudita! volveu ella no mesmo tom, raivosa.

— Minha amiga, cumpre-nos agora olhar mais para as nossas posições! Somos ambos filhos da religião, temos a aguardar o respeito pelos nossos habitos, temos a assegurar a soberania das nossas consciencias!

E elle disse tudo aquillo com o mesmo amor na voz, a mesma expressão desditosa na face e tornava:

— Maria, separemos para sempre! E' isso o que me cumpre fazer! Tu vais ficar; eu vou partir, jamais nos encontraremos!

Era sempre a mesma maneira grave, augusta, o mesmo tom de sublime apostolo que elle empregava, cheio de serenidade, com grande assombro della, que exclamava:

— Seja feita á tua vontade!

E á pressa, desesperado, fugia, sahia da cella, de cabeça levantada, e as lagrimas caindo-lhe a quatro e quatro pelo rosto macerado.

— Antonio... Antonio...

O padre ouviu-a soluçar-lhe o nome; depois voltou-se para Violante e dizia:

— Podemos agora partir!

Com um suspiro a santa levantou-se e seguiu-o taciturnamente.

Foi assim que entraram na sege e foi tambem assim que ella pôde ver as lagrimas correndo pelo rosto do sacerdote.

— Meu amigo...

— Minha irmã...

— Todos tres soffremos muito... E soffremos por uma fatalidade...

— A que o destino nos obriga!

Ella parecia esquecida já do seu amor pelo rei; empregava-se agora a fazer passar a dor ao superior dos dominicos que parecia desolado.

Não podera conter mais tempo a sua dor.

Era bem a maior das desditas. A sua carne soldada áquelle habito a paralysar-lhe os movimentos, a fazer calar o seu coração; e vinha-lhe então a ancia de ser só, bem só no mundo vivendo longe das pompas, com a consciencia pura e afastado da tentação, como um homem todo dedicado a Deus!

Sentia isto e dizia a soror Violante, que mal o ouvia, anciosa como estava em ver-se a face com o rei.

Se ella pudesse vel-o ainda como outrora radiante, garrido nos seus trajes, quanta felicidade chegaria á sua alma, quanta alegria viria ao seu bello coração, mas antevia-o já moribundo, sem alento e sem amor, a finar-se pouco a pouco.

(Continúa).

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO E XAROPE Deschiens
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE.
Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc PARIS.

EMBELLEZAE, CONSERVAE, e SALVAE os vossos CABELLOS
Com o MARAVILHOSO
PETROLEO HAHN
CELEBRE REGENERADOR ANTISEPTICO
empregado e receitado pelas celebridades medicas de todo o mundo
EMPREGO AGRADAVEL E SEM NENHUM PERIGO
VENDEM-SE FRASCO DE 3 TAMANHOS DIFFERENTES
Recusae as imitações, cujos effeitos são desastrosos. Exigira marca HAHN sobre o envolucro; e as etiquetas com o carimbo de garantia da União dos Fabricantes.
F. VIBERT, Fabricante - Laureado de Chimica em - LYON - França.

AGUA MINERAL NATURAL
VICHY
PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.
VICHY CELESTINS
Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE
Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL
Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

CRUZWALDINA

7291

323